O phantasma da fome está lançando o desespero na alma das populações do Nordeste, que já têm a sua tranquillidade perturbada pelos crimes do cangaço officializado. Não tendo para quem appellar, só nos cabe lembrar que foi a fome que determinou a quéda da Bastilha...

ANNO II — NUMERO 237
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 25 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Sr. Cardoso de Almeida

Está por um fio o bastão de "leader" nas mãos do sr. C. de Almeida

A situação do sr. Cardoso de Almeida depois de desvendado o mysterio que, por tres mezes, envolveu a detenção do nosso companheiro Antunes de Almeida, do jornalista Josias Leão e dos senhores Cyro de Alencar e André Triffino, continúa, a cada instante, mais delicada.

Dizia-se, hontem, na Camara, que a bancada paulista não está disposta a sustentar o "leader" que, para seu desaggravo, exige a demissão da autoridade que levou a mentir perante aquella casa do Congresso. A resolução assentada, ao que parece, para o grave episodio, consiste em que a representação federal de São Paulo deixará á magistratura do Estado qualquer iniciativa quanto á punição que deve ser infligida ao chefe de policia mentiroso.

De modo que o sr. Cardoso de Almeida, a não se conformar com isto, terá de largar o bastão de "leader", porque, tanto o sr. Ferreira da Rosa como o sr. Laudelino de Abreu contam, até este momento, com o apoio decisivo de elementos fortissimos da bancada, á frente o sr. Roberto Moreira. E isto é tanto mais certo e mais expressivo, quanto na camara estadual paulista já se ergueu o porta-voz do sr. Julio Prestes, para defender francamente o scarpia da rua dos Gusmões.

Aliás, o sr. Mauricio de Lacerda que é amigo particular do sr. Cardoso de Almeida, já lhe indicou a sahida honrosa. Falando, hontem, ligeiramente, a proposito do discurso proferido, na camara de São Paulo, pelo sr. Bernardes Junior, que é ali "leader" da maioria, o deputado carioca fez ver a gravidade da situação em que o governo collocou o sr. Cardoso. Emquanto este, no Palacio Tiradentes, accusava a policia do seu Estado de haver mentido no caso Antunes de Almeida, aquelle a defendia, na assembléa estadual.

Essa diversidade de orientação foi assignalada pelo sr. Mauricio de Lacerda, como da maior importancia, chegando s. ex. a prevêr para, dentro de 48 horas, um acontecimento politico qualquer que aclare a situação dos dois "leaderes", de forma a se saber qual representa, afinal, o pensamento do P. R. P.

O representante do Districto Federal não quiz adeantar qual deverá ser este acontecimento. Mas está á percepção de todos que a parada não será ganha pelo sr. Cardoso de Almeida. O sr. Bernardes Junior está mais perto do sr. Julio Prestes e, consequentemente, mais informado do que o seu collega do Palacio Tiradentes, sobre a verdadeira orientação do alto perrepismo. Assim, a menos que aceite o alvitre de caber exclusivamente á magistratura de São Paulo agir contra a autoridade que faltou á verdade ante o Supremo Tribunal e ante o "leader" do Cattete, este terá de, como observamos, passar, nessas horas, o bastão a qualquer dos seus collegas de bancada, provavelmente ao sr. Roberto Moreira. Emfim, não sabemos até onde poderá chegar a insensibilidade dos politicos...

O governo britannico reclama perante á França

LONDRES, 24. (A. B.) — O governo Britannico enviou ao da França uma nota reclamando contra o facto de terem sido pagos em franco-papel os juros a amortização de titulos francezes a portadores inglezes, quando aquella moeda representa apenas um quinto do valor do franco ouro na occasião da emissão de taes obrigações.

A mesma nota lembra a decisão da Alta Côrte Internacional de Haya, mandando pagar em ouro aos portadores de titulos de emprestimos feitos pelo Brasil e Yugoslavia á taxa do dia.

Se o Rio tivesse policia...

Certos açambarcadores não andariam impunemente pela Avenida

COMO GERALDO ROCHA EXPLORA O POVO E PREJUDICA O PAIZ

Se o Rio de Janeiro fosse uma cidade policiada, certo, muitos dos factos verdadeiramente escandalosos que diariamente presenciamos, não seriam levados avante com tanta audacia.

Mas determinados cavalheiros, convencidos de que a organização policial de nada vale, investem contra tudo, explorando o publico, atacando instituições, difamando até ordens religiosas.

E tudo para auferirem lucros faceis, enchendo as suas algibeiras, em prejuizo do povo e até do proprio paiz.

Veja-se o caso desse grande magnata Geraldo Rocha. Engenheiro de ultima classe, mas manhoso e interesseiro, adquiriu a protecção de alguns banqueiros estrangeiros, que com elle se associaram para explorar o Brasil e o povo brasileiro. Dispondo, portanto, de capital vasto, Geraldo entrou a agir, tornando-se dono da São Paulo-Rio Grande, da Port of Pará, da Navegação do São Francisco, explorando as madeiras do Paraná e agora tentando açambarcar o commercio do leite e da carne.

Quando se vê a actividade desse homem, pensa-se que elle tudo faz por patriotismo, por bem do seu Brasil, para a felicidade do povo brasileiro. Mas, não; o seu interesse é justamente o contrario: elle procura servir os seus socios, socios estrangeiros e, para isso, preciso se torna o sacrificio da população, o prejuizo da Nação. O dinheiro que elle recebe de subvenções e negociatas, nada influe para a situação financeira do paiz, pois esse ouro vae todo para o estrangeiro, para abarrotar as arcas dos seus associados. Prejudicando assim o paiz, directamente sacrifica o povo, pois fazendo sair o ouro, contribue para a baixa cambial, para a insegurança da situação financeira.

A sua audacia, porém, vae muito além.

Geraldo Rocha é difficil de contentar: emquanto ganha vultosas sommas com o jogo da emigração do nosso ouro, vae agindo por outro lado, explorando o pobre consumidor sem a menor consciencia.

Mettido no commercio de carnes e no do leite, procura tirar todo o partido em seu favor. A sua acção gananciosa não encontra obstaculos. Elle vence, ou por bem, ou por mal. Para melhor agir, intimidando governos, politicos e tudo, fez-se dono e director de jornal.

Hoje já se proclama grande jornalista e, infelizmente, encontra muitos capachos humanos que batem palmas ás suas pretenções de escriptor. Geraldo, que nunca escreveu uma linha, que durante a sua vida tem sido um bajulador de governos e emerito cavador, faz-se, num passe de magica, jornalista militante, sendo até eleito para o conselho director da Associação de Imprensa. E tal acto não foi por ironia... No Brasil quem tem dinheiro, é tudo.

Geraldo Rocha, explorador do po-

(Continua na 5ª pagina)

Sr. Geraldo Rocha

Politica allemã

ELEITO POR QUATRO CIRCUMSCRIPÇÕES, O SR. SCHIELE NÃO QUER FAZER PARTE DO NOVO REICHSTAG

BERLIM, 24 (E.) — O titular da pasta do Fomento, sr. Schiele, que, no pleito de quatorze do corrente, teve o seu nome eleito pelo Partido Camponez em quatro circumscripções differentes, acaba de declinar dos mandatos, visto desejar conservar a liberdade de acção pessoal que obteve renunciando á cadeira que anteriormente occupava no Reichstag, como representante nacionalista.

Esta liberdade de acção relaciona-se, talvez, com a corrente de desagrado que se faz notar entre o Partido Camponez, devido ao abandono da valorização official dos cereaes.

Em defesa da Lavoura

A grande reunião de lavradores em Parahyba do Sul

OS PROTESTOS CONTRA O INSTITUTO DE FOMENTO E O DESCALABRO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Parahyba do Sul, a reunião dos productores de café, no Estado do Rio.

A intensa crise que assoberba a lavoura cafeeira e adopção de medidas necessarias para minorar os males decorrentes, foram os moveis da reunião, de que foi iniciador o dr. Fernando de Barros Franco, estando representados quasi todos os municipios cafeeiros.

Ao meio dia teve inicio a reunião, sendo acclamado presidente o dr. Barros Franco, por proposta do sr. Soares Filho, sendo convidados para secretarios, o dr. Bandeira Vaughan e Sady Faria Salgado.

Abrindo os trabalhos, o dr. Barros Franco fez sentir a necessidade de uma perfeita união de vistas e de esforços, para que se possam assim robustecer os appellos que em forma de indicações a serem em breve debatidas, teriam de chegar até os poderes publicos.

A seguir foram approvadas as seguintes indicações, formuladas pela commissão de que foi relator o dr. Barros Franco, para serem encaminhadas aos poderes competentes.

a) — modificar a taxa de mil réis,

Sr. Manoel Duarte

ouro, que recáe sobre o café, tornando-o movel, de modo que acompanhe o valor do producto, passando ás seguintes bases: 1$000, ouro, quando o café fôr cotado, no mercado do Rio de Janeiro por valor igual ou superior a 30$000 cada 15 kilos, typo 7; 750 réis, ouro, quando a cotação fôr igual ou superior a 25$000; 600 réis, ouro, quando ella fôr igual ou superior a 20$000, e finalmente 500 réis, ouro, quando fôr inferior esta importancia.

A taxa será determinada pelo Instituto de Fomento no dia 5 de cada mez, destinada a vigorar até igual dia do mez immediato, e para determinal-a será tirada a média das cotações affixadas diariamente no Centro do Commercio de Café do Rio de janeiro, relativas ao typo 7, americano, no decurso do mez anterior.

b) — diminuir o valor das propriedades productoras de café, para o effeito do pagamento do imposto territorial, augmentando quando ás cotações desse producto excediam de 30$ por arroba, e que neste momento, com a depressão dos preços, não tem o valor que lhes foi, então, attribuido.

c) — diminuir os fretes ferroviarios que foram augmentados com a valorização do café e de outros productos da lavoura, e que a baixa actual aconselha a abaixar.

A EXTINCÇÃO DO INSTITUTO DO FOMENTO AGRICOLA. A THESE REFORMADORA APPROVADA

Ao ser posta em discussão a these quarta, sobre a reforma do Instituto do Fomento Agricola, o sr. Paulo Werneck propoz que se solicitasse do governo do Estado a sua extincção, sendo a sua proposta acolhida com uma salva de palmas. O presidente deu como approvada a proposta.

Foi o momento agudo da reunião.

O sr. Soares Filho pede a palavra e diz que, sabe ser praxe ou lei em todas as assembléas não se falar sobre o vencido, mas a gravidade da

(Continua na 5ª pagina)

Queiram ou não queiram as rans o senhor Antonio Carlos será o futuro senador por Minas Geraes

Sr. Antonio Carlos

A proposito da indicação do sr. Antonio Carlos, para senador, em substituição do sr. Olegario Maciel, certos espiritos reaccionarios se mostram jubilosos, não pelo justo premio do P. R. M., ao grande brasileiro, mas porque entendem que elle é inelegivel e, como tal, não poderá ser reconhecido. Esse jubilo, porém, não passa de simples bôlha de sabão. Os proceres mineiros são sabidamente muito argutos e seria idiotice suppol-os capazes de escolher um candidato destinado á depuração com fundamento legal.

A lei manda que as vagas de senadores e deputados se preencham dentro de 90 dias e que os presidentes dos Estados marquem as respectivas eleições dentro de 30, sob pena de o fazerem os presidentes das casas legislativas, onde taes vagas se verificaram.

Deante desse texto, argumentam os reaccionarios: o sr. Antonio Carlos não poderá entrar para o Senado, por ser exactamente de tres mezes a sua inelegibilidade, uma vez que deixou o governo de Minas a 7 de setembro, isto é, no mesmo dia em que vagou a cadeira senatorial do sr. Olegario.

Mal sabem, porém, que a eleição póde, legitimamente, legalissimamente, realizar-se depois de 7 de dezembro, ou seja, quando o eminente chefe liberal já estará perfeitamente elegivel. E é facil demonstral-o.

O art. 3º, do decreto n. 3.542, de 25 de setembro de 1918, prescreve: "O praso para preenchimento de vagas que se abrirem, na Camara ou no Senado, QUANDO O CONGRESSO JA' ESTIVER FUNCCIONANDO EM PROROGAÇÃO DE SESSÃO, PODERA' SER AMPLIADO ATÉ O DIA FIXADO PELO ART. 1º, DA LEI N. 3.208, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1916".

Que dia é esse ? Vejamol-o no citado art. 1º, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916: "A eleição para deputados e senadores ao Congresso Nacional, se realizará NO PRIMEIRO DOMINGO DE FEVEREIRO, finda a legislatura anterior, por suffragio directo dos eleitores".

Objectar-se-á que a expressão "finda a legislatura anterior" esclarece que só em fim de legislatura se applicará o disposto no art. 3º, do decreto n. 3.542, de

Sr. Olegario Maciel

25 de novembro de 1918. Mas a isso se responde, lembrando que elle não diz que a dilação do praso seja "de accordo" com o art. 1º, da lei n. 3.208, de 1916, mas diz, sim, que elle, o praso, "poderá ser ampliado até o dia fixado", etc.

Nada mais claro, nada mais taxatico. Uma vez que a vaga em apreço se abriu em periodo de prorogação de sessão, o presidente de Minas poderá, dentro de trinta dias, marcar o pleito para qualquer dia até o primeiro domingo de fevereiro, devendo

(Continúa na 5ª pagina)

Sr. Antonio Prado Junior

O caso das usinas de lixo é uma cavação de fim de governo

Encerra-se, hoje, a concurrencia que a Prefeitura do Districto Federal está realizando para a construcção e exploração de 4 usinas de incineração do lixo. Essa concurrencia tem dado margem aos mais causticantes commentarios. Ao que se affirma mesmo, a idéa da construcção de fornos para a cremação do lixo, justamente, agora, quando a Prefeitura passa por afflictiva situação financeira, tem merecido a reprovação geral.

Mas, ainda ao que ouvimos no Palacio da Praça da Republica, o sr. Antonio Prado Junior, resolveu levar avante tal concurrencia por ter sido ideado pelo seu particular amigo e ex-secretario, sr. Mario Cardim, certamente, para favorecer algum protegido. Tambem nos informam que o negocio do lixo, tem o amparo do sr. Marques Porto, director da Limpeza Publica, que tem sido um dos filhos prodigos do actual prefeito. O certo, é que, a concurrencia, foi prorogada, afim de que o candidato a tão grande propina, pudesse apparecer sem escandalo. De facto, o caso da incineração do lixo é uma das boas negociatas que o sr. Prado Junior, vae entregar, a determinado felizardo, nos ultimos dias de sua gestão. Calcula-se que a Prefeitura, com os cofres arrebentados, como está, vae dispender com a construcção das usinas, cerca de 40.000 contos. Só o negocio dos automoveis é sufficiente para fazer uma grande fortuna. Pela concurrencia, o contratante, obriga-se a fornecer 200 automoveis para a collecta do lixo; esses autos que não poderão custar mais de 15 ou 16 contos, cada um, ao que se diz, vão ser entregues á Limpeza Publica, pelo preço de 60 contos.

Mas, não é só ahi a grande cavação. O edital de concurrencia mostra claramente que o feliz contratante, tem margem para os maiores negocios. De facto, a Prefeitura tudo lhe facilita, dando-lhe até o terreno para a construcção das usinas. E' o que se chama um bom presente de festas.

E, emquanto determinado cidadão vae abiscoitar tão excellente negocio, os funccionarios municipaes estão com quatro mezes de ordenados atrasados, os fornecedores da Prefeitura não recebem as suas contas, a situação financeira do Districto é cada vez mais premente.

No emtanto, se o sr. Prado Junior, não tivesse o firme proposito de entregar tal negocio á protegido do seu ex-secretario, esse problema poderia, muito bem, ser adiado. Dizem mesmo, os entendidos que se o sr. Prado quizesse fazer algum bem pela lavoura, do Districto Federal, deveria annullar tal concurrencia, e fazer transformar todo o lixo da cidade, por processos chimicos, em adubo, como já se vem fazendo em algumas cidades, e até mesmo, em S. Paulo.

A lavoura do Districto, soffre mesmo pela falta da adubação, pois, que o adubo estrangeiro está custando 60$000, o que se torna muito oneroso para os lavradores. Emquanto isso, em São Paulo e outras cidades, brasileiras, onde o lixo soffre o preparo chimico, o adubo é vendido a 4$ e 5$000 a tonelada.

Mas o interesse dos lavradores do Districto pouco interessa ao sr. Prado Junior, que está quasi a deixar a Prefeitura.

O seu interesse está em aproveitar os ultimos dias de governo da cidade, para servir os amigos.

E, assim, logo mais, á tarde, já se saberá, qual o felizardo que recebeu tão grande presente.

PARA OS ANNAES DO JORNALISMO BRASILEIRO

ASSIS CHATEAUBRIAND, O "AZ" DOS CAVADORES

Vae ter inicio a semana da cavação instituida em favor do principe do jornalismo

Dentro de poucos dias será iniciada a semana da cavação, novo meio de arrancar o dinheiro do proximo, idealizado por Assis Chateaubriand, o famoso principe do jornalismo.

E' um meio suave de agir contra a bolsa alheia. Aproveitando o primeiro anniversario de um de seus jornaes, Assis Chateaubriand resolveu augmentar ainda mais a sua fortuna, alliviando os cofres publicos e particulares.

Essa idéa do principe do jornalismo é, realmente, interessante. Aliás, não se póde negar a Assis Chateaubriand o seu talento inventivo em materia de arranjar o dinheiro. Elle bem merece o titulo de leader dos cavadores. E' mesmo um grande az do vôo, em cima dos que têm alguma fortuna, ou lhe podem favorecer negociatas. Os seus modos de agir differem sempre, pois elle não se quer confundir com os cavadores vulgares, que se contentam com as migalhas; não, elle quer ter sempre a supremacia no meio e, por isso, usa de expedientes originaes, só aceitando grandes sommas. Por esse facto, de agora, fazendo logo uma semana, verifica-se, mais uma vez, a sua superioridade. Qualquer se contentaria com um dia apenas; uma edição especial, com augmento de paginas, sempre deixa resultados apreciaveis. O principe, porém, aprecia mais um resultado completo. Para que ficar em um só dia da semana, se se póde aproveitar os sete dias? Agindo assim, o principe pretende descansar no setimo dia, satisfeito de ter arrancado somma bem compensadora para a sua ganancia de novo-rico. Novissimo ricaço é elle, na verdade, e ricaço feito de modo pouco desejavel. Fortuna adquirida sem que se possa explicar a sua origem sem doer a consciencia, só mesmo caracteres moraes do estofo de Chateaubriand podem orgulhar-se de possuir.

Sr. Assis Chateaubriand, o principe dos jornalistas

De facto, é preciso uma tal audacia para se apresentar, numa cidade policiada, em meio da sociedade, uma fortuna que não póde ser explicada moralmente.

Mas Assis tem audacia bastante para ir além. As criticas não lhe embaraçam os passos, as denuncias não lhe causam impressão: elle conhece bem o terreno em que pisa e dahi não temer ser incommodado pela justiça.

Assis Chateaubriand não age emquanto não tem conhecimento perfeito de suas victimas: devassa-lhes as vidas intima e publica, e depois, então, é que lança o bote, perfeitamente seguro do exito. E' como a giboia; primeiro martyrisa, para depois comer a presa

E assim vae o principe dos jornalistas, calmamente, fazendo elevar-se, cada vez mais, o seu capital e garantindo a sua leaderança no meio dos cavadores.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada a Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

As reafirmativas dos leaderes

Em entrevista concedida ultimamente á imprensa, o sr. Lindolfo Collor affirmou que o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba continuam em seus postos, intransigentes no combate á acção facciosa desenvolvida pelo governo federal.

Identicas declarações foram feitas pelo sr. João Neves, quanto ao primeiro desses Estados, proclamando o brilhante parlamentar gaucho não ser outra a attitude irreductivel do chefe do Partido Republicano Rio Grandense, o sr. Borges de Medeiros.

Essas affirmativas assumem um cunho de gravidade, sobremodo, deante da persistencia do sr. Washington Luiz, em continuar a sua politica de abusos de autoridade.

Ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes cabem papeis de destacado relevo no momento agitado que vivemos, já por serem, esses dois immensos nucleos da Federação, grandes potencias politicas, já por estarem presos á nação, por compromissos enquadrados precisamente no objectivo de impedir o seu anniquilamento moral, pelos desmandos, arbitrariedades e tripudio sobre as leis da Republica, por parte do situacionismo reaccionario. A' Parahyba já não se impõe a responsabilidade de uma contribuição efficiente, afora o apoio civico, em vista das circumstancias por que passou saindo-se aliás, galhardamente, como é notorio, podendo mesmo orgulhar-se de haver posto a salvo a dignidade do nordeste, com a sua epopéa edificante de grande martyrizada.

O que urge, todavia, é que os elementos que se colligaram sob a bandeira liberal intensifiquem a acção repressiva aos actos do governo, para que se veja se ainda possivel é demovel-o de proseguir na róta por que enveredou, de atrocidades, verdadeiras barbarias, quaes as que dizem respeito aos jornalistas cariocas, atirados ás inquisições do Cambucy e somente agora soltos, e, tambem, para que o faça retroceder nesta serie interminavel de desrespeitos á liberdade dos cidadãos, sob o ponto de vista qualquer que se a encare, neste rosario de aviltamentos com que ennegrece, a cada instante, a letra da Constituição, desvirtuando-lhe os principios basicos.

A situação de descredito moral e financeiro em que se encontra o Brasil, actualmente é um indice eloquente da necessidade em que nos encontramos de ter um governo menos politico, mais indifferente aos casos cujas soluções devem ser privativas dos Partidos, como forças politicas organizadas.

Por taes motivos, não escondemos a satisfação de acreditar estarem o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, como se comprommetteram, na guarda alerta dos destinos brasileiros e se conservarem, como reaffirmam os seus leaders, intransigentes na repulsa aos arbitrios emanados, diariamente, da intolerancia official.

A despeito dos commentarios que têm sido traçados sobre a sinceridade das palavras externadas pelas figuras eminentes dos dois grandes Estados, emprestemos ainda credito ás suas affirmativas de agora, se bem que nellas vejamos a repetição das que já foram reiteradas muitas vezes.

Os escandalos do Banco do Brasil

Sr. Guilherme da Silveira

Corre em Campos a noticia de que o Banco do Brasil abriu ou vae abrir a fallencia da Usina Barcellos, depois de haver elle soffrido mais um grande rombo nos seus cofres.

Accrescenta-se, porém, que a referida Usina, cujo valor orça por 7.000$000 (sete mil contos), deverá ser vendida na bacia das almas á firma Dolabella, Portella, para a qual deverá entrar o sr. Carvalho Britto, tão logo deixe este o cargo de director do malfadado estabelecimento de credito.

Não deixa de ser esquisito que o Banco tenha criado, até hoje, as maiores difficuldades aos usineiros, concedendo-lhes, excepcionalmente, creditos limitadissimos e deixando-os ao abandono, entregues á ganancia dos açambarcadores, titulados ou não, paulistas ou italianos, para, depois, firmas amigas se apoderarem dos acervos das massas fallidas.

A warrantagem de assucar tem sido uma "blague" das muitas que a administração federal tem feito á industria assucareira, da qual vivem dezenas de milhares de brasileiros, hoje em grande parte reduzidos á miseria, só porque não se encontra em São Paulo a maior parte das usinas assucareiras.

Como se vê, ha logar para se desconfiar que essa displicencia do governo em amparar essa industria verdadeiramente nacional envolve o plano de alguns felizardos de se apossarem das melhores usinas e por uma tuta e meia, para, então, se cuidar de dar amparo ao assucar, multiplicando-se em pouco tempo os capitaes, que nisso se empregarem.

Que fazem, porém, os representantes dos Estados assucareiros no Congresso?

Porque não exigem mais attenção do governo, para uma industria que tanto interessa aos seus coestaduanos, aos parias que os enviam ao parlamento, dando-lhes os seus votos?

Depois se venha dizer que não ha motivos para o povo brasileiro estar ansioso por se ver liberto da gente que o desgoverna!...

A situação politica na Parahyba

Exaltação de animos no interior do Estado

RECIFE, 24. (DTM) — As ultimas noticias chegadas da Parahyba, fazem acreditar que perdura, no interior daquelle Estado, certa exaltação de animos.

Ha poucos dias, seguiu, pela estrada que se communica com o territorio parahybano, em direcção a Recife, um caminhão conduzindo os moveis do sr. Julio Lyra, que resolvera fixar, definitivamente, sua residencia em nossa capital, e assim iniciava a sua mudança.

Em certa altura, como o chauffeur se detivesse no caminho para refrescar o motor, alguns camponios entabolando com elle palestra, vieram a saber a quem pertenciam, effectivamente, os moveis que iam no caminhão.

Sendo-lhes isso dito, elles immediatamente atearam fogo á carga, escapando o chauffeur de uma surra, por ter rogado que o deixassem em paz, pois estava, apenas, em serviço de sua profissão e nem conhecia o sr. Julio Lyra.

VOLTAM AOS SEUS CARGOS OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE INQUERITO SOBRE O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

RECIFE, 24. (A. B.) — O governador determinou que voltem ao exercicio de seus cargos os membros da commissão designada para proceder ao inquerito em torno do assassinio do presidente João Pessôa.

Essa commissão ficará suspensa até que se pronuncie a Camara Federal sobre o pedido de licença para processar o deputado João Suassuna.

PARAHYBA, 24. (A. B.) — O sr. Epitacio Pessôa telegraphou ao Conselho Municipal desta cidade, dizendo que ainda demorará em Paris algum tempo, attendendo ao seu estado de saude e aos deveres de seus cargos. Assim sendo, não poderá dizer quando virá á Parahyba.

Professor Carlos Chagas

Acompanhado de sua senhora, embarcará amanhã para a Europa, onde vae a chamado do Comité de Hygiene da Liga das Nações, o professor Carlos Chagas, ha pouco reeleito.

A demora de s. s. na Europa não ultrapassará de um mez, pois que o professor Chagas só se resolveu a partir, devido á insistencia com que está sendo convocado, deixando aqui trabalhos de importancia, que não desejava interromper.

Pondo as barbas de molho

Nesta epoca mais tempestuosa da vida universal, em que os tyrannos têm sido depostos, um após outro, na America do Sul, o sr. Pereira de Souza pronunciou mais um discurso laudatorio da "disciplina, da efficiencia e do espirito das nossas classes armadas", que produz em quem o lê a impressão de que o collega dos srs. Siles, Leguia e Irigoyen está pondo as barbas de molho.

Quando não, apreciemos devidamente, como merece por todos os titulos o seu discurso. "As manobras a que estamos assistindo, disse o occupante do palacio do Cattete e Guanabara, ainda por 53 dias, têm uma grande significação nacional. Demonstram a integração de todos os elementos da nossa defesa com o dever militar, a sua absorpção na carreira profissional, a sua perfeita compreensão da sua alta finalidade".

Quiz dizer com esse periodo o nosso Cesar que as manobras, em que elle tinha mais uma vez o prazer de almoçar em companhia dos seus amigos, que têm cumprido com grande satisfação e enthusiasmo as suas ordens, na phrase do general Coutinho das moças, significavam que os seus generaes continuavam, gostosamente, a servir de guarda pretoriana dos politicos profissionaes, ao invés de seguirem o exemplo de Deodoro, Benjamin Constant, Floriano Peixoto, Solon, Joaquim Ignacio, Custodio de Mello, e Saldanha da Gama, que não se limitaram a fazer manobras, e não consideraram incompativel com o dever militar a defesa da lei, do direito e da liberdade nos dias 15 de Novembro, 23 de Novembro e 6 de Setembro. E, se não fosse o levante militar, de 1889, o sr. Pereira de Souza não receberia dos seus engrossadores os elogios que tem recebido e não promoveria os seus generaes.

E tambem não teria tido opportunidade de transformar os generaes e officiaes do exercito brasileiro, em capangas dos cangaceiros e dos politicos profissionaes que fazem parte da quadrilha politica em que são figuras de destacado realce os Fraudencios, Suassunas, Caiados, Konders e Irineus.

Se "todos temos a nossa tarefa a cumprir para com a patria e devemos cumpril-a com consciencia, seja qual fôr o posto que o destino nos assignale", então o sr. Pereira de Souza é um monstro porque conscientemente reduziu o Brasil á miseria, disseminou o banditismo, prestigiando os cangaceiros da Parahyba e levou a guerra civil a tres Estados da Federação, talvez a todo o paiz.

Mas onde o Estabilisador mostra a sua insinceridade, é, quando diz que "a vida no globo, é uma lição de cooperação, um exemplo do que vale o espirito collectivo".

Porque não pensou assim, ha um anno, quando preferiu lutar com os tres Estados da Alliança Liberal, ao invés de com elles cooperar para moralização dos nossos costumes politicos, cumprimento da Constituição e engrandecimento da Republica?

Não era preciso o exemplo da vida subterranea dos thermistas na sua luta com as formigas, sem armas como o povo, para justificar o esforço collectivo como determinante principal dos actos do homem, o maximo dos seus objectivos:

O que não foi dito por nenhum dos oradores, porém, é o que está no pensamento dos usufrutuarios desta Ré-publica, que para essa gente — disciplina é synonimo de servilismo, é "a devoção das classes armadas aos seus deveres" de manter a olygarchia paulista no throno de onde o exercito apeou Pedro II, que em mais de meio seculo de governo não praticou os abusos, violencias e crimes que os presidentes têm praticado em quatro annos; que não se apoiava em bandidos; que nunca prestigiou os criminosos; que sempre fez justiça e nunca foi tyranno.

Não se illudam os membros da firma social que exploram o Brasil, o exercito como a nação, está dividido, não se compõe só de generaes e coroneis, que são menos de cem; os soldados são homens do povo, dignos e honestos, não são lacaios nem escravos.

Se um delles tivesse falado, outra seria a sua linguagem.

ALMIR FERREIRA.

Maurício de Lacerda e a camorra policial da Paulicéa

"Este episodio dramatico em que estamos pelejando agora com o reaccionarismo feroz dos cães de policia mais tremendos, vae assignalar, por fortuna nossa, o grande passo moral de toda a consciencia brasileira, no sentido de salvar, com as garantias constitucionaes do cidadão, o patrimonio politico que as revoluções do passado accumularam no seu thesouro social".

O deputado Mauricio de Lacerda — a grande voz libertadora do Brasil opprimido e aviltado — endereçou a seguinte carta ao illustre representante paulista, dr. Antonio Feliciano:

"Meu caro Antonio Feliciano.

Um abraço. Calorosos parabens pela tua nobre, tua digna, tua humana attitude, no caso do sequestro, ha quatro mezes, ahi, dos infortunados brasileiros e jornalistas do Rio.

Tens salvo o nome e a cultura paulista, que esses factos tão altamente poderiam comprometter se ao silencio official não correspondesse uma vaga immensa de protestos nessa nobre terra, da qual tenho a mais segura noticia e os teus protestos candentes são o testemunho mais insophismavel.

Continúa, pois, nessa batalha, exquisita batalha, que realiza um anachronismo social, de homens do seculo XX, batendo-se pelos direitos do homem do seculo XVIII, proclamados na revolução franceza!

Temos, porém, no retrocesso que a mentalidade brasileira está fazendo ahi pelos altos dirigentes, para os seculos do absolutismo, de mostrar claramente a nossa decisão de não consentil-o, impedindo com todas as véras que se retrograde uma republica aos processos penaes das bastilhas caidas no seculo passado.

Estes homens, que ousam renascer as torres londrinas, os castellos primitivos e as siberias czaristas, não podem, nem devem triumphar no seu proposito monstruoso, de recuar um seculo de pensamento e de evolução da humanidade. A velha revolução ingleza, que legou o "habeas-corpus" ao individuo, não poderá ser tambem cancellada pelos processos indirectos, nos sequestros e prisões em segredo, que tambem se restauram, da negativa policial dos mesmos ás petições postas na justiça pela liberdade individual. Creio que este episodio dramatico em que estamos pelejando agora com o reaccionarismo feroz dos cães de policia mais tremendos, vae assignalar, por fortuna nossa, o grande passo moral de toda a consciencia brasileira, no sentido de salvar, com as garantias constitucionaes do cidadão, o patrimonio politico que essas revoluções do passado accumularam no seu thesouro social.

Coragem, pois. Não desanimes. Matteotti desapparecido, sob o guante de uma dictadura, surgiu, morto embora, apesar da força immensa dos algozes, porque a opinião da nobre Italia reagiu á altura do crime, decisivamente. E o dictador de verdade, que não era uma contrafacção fascista como os nossos reis de gorro phrygio e sceptro temporario, teve que capitular á Justiça!

Será que no Brasil tudo esteja tão pôdre, que não se consiga victoria identica para a consciencia juridica de um povo inteiro sublevado contra esse grande crime dos beleguins da dictadura policial que até hoje nos opprime e já agora nos tenta deshonrar?

Insiste, não recu'es, não cedas! A consciencia prostituta da politica profissional não te perturbará, estou certo. Conheço a tua fibra combatente. Deixa que ella minta de verdade e ria de mentira... Deixa esses palhaços da companhia P. R. P. no redondel das suas conveniencias, a fazer piruetas mentaes para distrahir os corações da platéa, do espectaculo doloroso da vasta pantomina dos grandes, a que obedecem. Tu, de pé, ahi em São Paulo, na sua representação, e S. Paulo opinião, S. Paulo elite, S. Paulo jornalista, S. Paulo estudante, S. Paulo trabalho, S. Paulo cerebro, braço e coração, tudo vingará o Brasil contra um bando de salteadores da sua consciencia e da sua Constituição, cujas garantias e cujos direitos elle está assim saqueando com o mais notavel e notorio dos impudores.

Adeus. O portador desta, Nobrega da Cunha, moço digno e amigo ainda mais digno, vae a S. Paulo em missão do Circulo de Imprensa daqui sobre os sequestrados da policia dahi. Peço-te que o guies e com o Marrey o esclareças sobre certos passos a dar. Do ex-corde — **Mauricio de Lacerda.**"

CICOENTA CONTOS PARA A CONFECÇÃO DE UM BUSTO !

A Commissão de Finanças do Senado tomou conhecimento, ha dias, de um projecto autorizando a abertura do credito de 50:000$000 para a confecção de um busto de Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

Tomou conhecimento e achou que tudo estava certo. Deu-lhe, por isso, a sua approvação.

Esse projecto vae para o plenario; encerra-se a segunda discussão e quando vae a encerrar-se a terceira, o sr. Thomaz Rodrigues detem-lhe a marcha, com a apresentação de uma emenda, mandando reduzir a importancia consignada para quinze contos.

A reducção foi grande, de trinta e cinco contos!

Dir-se-á que o busto não se fará. Se o credito solicitado era de cincoenta contos, como é possivel metter mãos á obra somente com quinze contos?

O proprio autor da emenda se encarrega de esclarecer esse ponto. Diz elle que a Prefeitura, ha menos de um mez, pagou 18 contos por dois bustos, um do prefeito, outro do presidente da Republica.

Ora, se dois bustos equivalem áquella quantia, um unico busto custará mais de quinze "bagarotes"?

O sr. Thomaz Rodrigues está, sem duvida, com a razão. Pelo menos, argumenta com factos e com algarismos.

Mas o que vale resaltar aqui é a maneira descuidada como os "financistas" do Senado examinam certas questões.

Esse projecto deve esconder o interesse de qualquer "cavador", que o tenha levado ao Senado e, naturalmente, pedido a algum senador amigo, para assignal-o, o que acreditamos ter sido feito de boa fé.

Tem, pois, a Commissão de Finanças, que da primeira vez não calculou, devidamente, o preço de um busto, a opportunidade de agradecer ao sr. Thomaz Rodrigues a sua proveitosa interferencia, e de premiar-lhe o zelo approvando-lhe a emenda.

Com o thorax esmagado por um bonde, teve morte instantanea

O bonde n. 852, da linha "Meyer", corria hontem pela rua 24 de Maio dirigido pelo motorneiro n. 3916, João Carlos Britto Filho, quando, em sentido contrario surgiu um auto caminhão da companhia Geogra, que vinha em grande velocidade.

Nesta occasião o caixeiro de botequim Adelino Alencar, de 22 annos, portuguez, residente á rua 24 de Maio, 42 tentou atravessar a rua, mais ou menos defronte ao predio n. 42, sua residencia.

O auto caminhão, então, colheu-o atirando-o de encontro a frente do bonde.

O motorneiro não teve tempo de parar o vehiculo, soffrendo o infeliz Adelino, morte instantanea, em consequencia de esmagamento do thorax.

O guarda civil de 1.ª classe n. 282 Jayme da Costa Figueiredo, que presenciou o facto levou o motorneiro ao 28.º districto onde communicou as autoridades o que vira, sendo aberto inquerito.

TAL COMO NO CAMBUCY !... — UMA INQUALIFICAVEL VIOLENCIA DO DELEGADO LUCIANO BENTES, APURADA EM INQUERITO POLICIAL

Vindo de exercitar as mais revoltantes violencias em seu Estado natal, onde fôra official de gabinete no governo paterno, o bacharel Luciano Bentes quiz experimentar na capital da Republica a força prodigiosa da sua deshumanidade.

E' o que se conclue do que acaba de ser constatado num inquerito policial instaurado pela 2ª delegacia auxiliar, de ordem do dr. Coriliano de Góes.

Segundo se depreende das peças do inquerito, esse regulete, prevalecendo-se de seu cargo de delegado do 22º districto, fez encarcerar e maltratar physicamente dentro do xadrez da delegacia o primo, o pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes, estabelecido á estrada da Freguezia, 561, em Jacarépaguá, com o qual se inimisara por questões commerciaes.

Mme Mendes, a esposa do pharmaceutico, após alguns dias do desapparecimento mysterioso do marido, descobrindo que o mesmo estava inclausurado pelo maldoso primo, procurou um advogagdo e fez apresentar queixa ao 2º delegado auxiliar.

Esta autoridade limitou-se a inquirir se na delegacia do 22º districto estava realmente presa a citada victima. O commissario Manoel Victor de Castro, a exemplo das autoridades paulistas, mentiu ao superior, negando a violencia.

A esposa afflicta, porém, não se conformou com a negligencia do 2º delegado e appellou para o Chefe de Policia.

O dr. Coriolano de Góes, tendo constatado a gravissima arbitrariedade dos seus subalternos da delegacia do 22º districto suspendeu o commissario mentiroso por tempo indeterminado, fez soltar e submetter a victima a exame de corpo de delicto, no qual se constatou a violencia physica soffrida pelo pharmaceutico e determinou a instauração de rigoroso inquerito, no qual ficou comprovada a inominavel violencia.

O accusado vae ter vista do inquerito para offerecer defesa.

Ismet Pachá tenciona abandonar o governo

ANGORA', 24. — (A. B.) — Na sessão parcial de hoje, da Assembléa, Izmet Pachá, annunciou sua intenção de se retirar do governo.

REUNIÃO EDUCACIONAL — O DIA DE HONTEM FOI DESTINADO A' VISITA AOS GRUPOS ESCOLARES "PRUDENTE DE MORAES" E "SOARES PEREIRA", E A' ESCOLA MIXTA DE GUARATIBA — A NOVA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NESSES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — O QUE OCCORREU NESSA VISITA E A IMPRESSÃO DOS REPRESENTANTES ESTADUAES

D. Celina Padilha, inspectora do districto em que se encontram as escolas "Prudente de Moraes" e "Soares Pereira"

A Reunião Educacional continu'a cumprindo o programma que traçou.

Hontem foi o dia destinado á visita ás escolas "Prudente de Moraes" e "Soares Pereira", e á escola mixta de Guaratiba.

Os dois primeiros estabelecimentos estão situados no districto escolar a cargo da inspectora d. Celina Padilha, e localizados no bairro da Tijuca.

NA ESCOLA "PRUDENTE DE MORAES"

Depois de reunidos no Florida Hotel, os delegados estaduaes ao certame, acompanhados de jornalistas e outras pessoas que se interessam vivamente pelo assumpto, seguiram, em automoveis, para a escola "Prudente de Moraes". Recebidos todos, ali, pela directora, d. Helena Ayres e demais professoras da escola, os visitantes percorreram demoradamente todos os departamentos do importante estabelecimento de ensino. A curiosidade dos congressistas se deteve na observação do museu, e gabinete dentario, da secção do pelotão de saude, do jardim de infancia, da aula de costuras, de modelagem, da instituição do "copo de leite" e doutros aspectos, colhendo de tudo realmente a melhor impressão.

Deante das explicações dadas por d. Celina Padilha e pelas professoras da escola, os membros do certame tiveram a opportunidade de apreciar a pratica da Escola Activa, dentro da verdadeira concepção da reforma da instrucção primaria no Districto.

Tudo que ali se encontra hoje é obra de d. Celina, da antiga directora, d. Honorina, e da actual dirigente, d. Helena Ayres, que continuará, com carinho, competencia e abnegação, a obra de suas esforçadas e illustres collegas.

O ensino primario nesse estabelecimento tem verdadeiramente o desenvolvimento de que se resentia a população infantil da capital da Republica. Inspector, director e professores compreenderam bem o espirito da reforma que estão executando. Não ha detalhe que não esteja enquadrado nessa nova feição educativa. Todos comprehenderam bem a necessidade de realizar patrioticamente as normas que lhe foram traçadas em pról do maior beneficio que os nossos administradores podem proporcionar ao povo brasileiro.

Os tres aspectos da educação: physica, intellectual e moral, todos, têm na escola "Prudente de Moraes" os mais decididos e intelligentes realizadores.

A SESSÃO DO CLUB LITERARIO DA ESCOLA "PRUDENTE DE MORAES"

Já ao fim da visita, os congressistas foram convidados a assistir a uma sessão do Club Literario da escola "Prudente de Moraes". Era mesmo dia de reunião nesse Club, organizado para alumnos da 5ª série escolar e que funcciona semanalmente.

A sessão correu, a principio, como se nada houvesse de anormal ali. A directoria do Club, que se renova todas as semanas, e que é constituida de alumnos da série, installou os trabalhos na presença dos visitantes. Foi lida a acta anterior, foram apresentados e lidos relatorios e outros trabalhos previamente distribuidos, ou melhor, escolhidos pelos alumnos, pelos socios do club. Esses trabalhos constavam de contos moraes e patrioticos, de recitativos e anecdotas, e de outras considerações de ordem varia.

Uma commissão julgadora, constituida mesmo de alumnos, distribuiu premios de um concurso de contos, entre os seus pares.

Por fim, os mesmos alumnos homenagearam os congressistas.

UMA SAUDAÇÃO DA MENINA ELIACY DE ALMEIDA

A menina Eliacy de Almeida, sergipana, espirito dos mais vivos, prenuncio de cerebração dos mais fortes, saudou, a seguir, os membros do certame, na pessoa do representante cearense, sr. Moreira de Souza. Isto porque o sr. Moreira de Souza havia já visitado a escola e feito uma prelecção sobre o povo do nordeste, assumpto que impressionára a joven educanda. O dr. Moreira de Souza agradeceu com vibrantes palavras essa homenagem.

Tendo o intelligente menino Geraldo Duprat Ribeiro, num seu recitativo, feito referencias á Bahia, o representante bahiano, dr. Archimedes Guimarães, levantou-se e falou commovido aos alumnos da 5ª série, num improviso feliz em que estimulava o sentimento de brasilidade.

OUTRAS SAUDAÇÕES

Seguiram-se outras saudações. O delegado de Sergipe, conego Carlos Costa, brindou a sua conterranea, a menina Eliacy de Almeida. Via naquelle espirito infantil, mas já nimbado de glorias, a mentalidade da sua terra. Via naquella criança todo o Sergipe, que recordou sob varios aspectos, e de forma elegante.

Ao oscular o conego Costa á pequenina patricia, fechando o seu discurso, a menina traduzia nas lagrimas as emoções mais fortes, a expressão de uma sensibilidade muito brasileira.

Depois, uma outra alumna, notando a presença de sua antiga directora, d. Honorina, quiz saudal-a. E o fez em palavras simples, mas que falaram muito alto dessa que longos annos de convivencia quasi maternal alicerçaram.

Um outro brinde a d. Celina Padilha encerrou a encantadora festa, pois que já não era uma simples visita ao grupo escolar "Prudente de Moraes".

NA ESCOLA SOARES PEREIRA

Pelo adeantado da hora, a visita á escola "Soares Pereira" foi mais rapida. Os congressistas, entretanto, ali observaram em pratica o mesmo espirito que preside a nova orientação educacional, sendo concluida a demonstração dessa directriz por uma lição sobre o cultivo e o commercio da laranja, lição que foi illustrada com projecções cinematographicas. A professora encarregada desta lição, cujo nome nos escapou, houve-se como uma authentica mestra. Tem todas as qualidades necessarias á profissão.

A VISITA A' ESCOLA MIXTA DE GUARATIBA

Da escola "Soares Pereira", os representantes estaduaes seguiram para Guaratiba, onde visitaram a escola mixta que ali funcciona. Foi interessante ver como naquelle estabelecimento se cuida da educação e da instrucção popular, com a preoccupação de formar homens para o ambiente.

Antes da chegada a Guaratiba, o intendente Caldeira de Alvarenga offereceu aos excursionistas um almoço.

A's 19 horas, mais ou menos, os membros do certame chegaram, de regresso, a esta capital.

A proposito

Qual a nação de mais valor? Nenhuma existe onde o mal não venha contrabalançar o bem.

Cada qual é uma caricatura do homem. Prova do que nenhuma dellas merece supprimir as outras, e todas interdependem.

Alternativamente, acompanho as qualidades e os defeitos de cada uma. Talvez dahi usufruindo vantagens para a critica.

Preferencia, porém, não manifesto: nem pelos defeitos da França, nem pelos defeitos da Russia.

Embaraçar-me-ia se me visse na conjunctura de assignalar predilecções.

Além disso, as nações me parecem indifferentes. A questão não consiste em applaudil-as ou renegal-as, mas comprehender.

O ponto de vista philosophico é imparcial e impessoal. O unico typo que contenta é a perfeição, o homem, o homem simplesmente — o homem ideal.

Quanto ao homem nacional, tolero-o e estudo, porém não o admiro. Somente posso admirar os bellos exemplares da especie, os grandes homens, os genios, os caracteres sublimes, as almas nobres, e esses exemplares se encontram em todos os compartimentos ethnographicos.

Se existe uma "patria de selecção", acima das temperaturas, desappareco a illusão patriotica que se alimenta no mundo dos mediocres.

A inclinação de meu espirito é para ver as coisas como são. E a minha antipathia não recae neste ou naquelle individuo, mas no erro, no "parti pris", no preconceito, na estupidez, no exclusivismo e no exagero.

FREDERICO KANT.

O credito da Argentina

Ao contrario do que andam a proclamar os turiferarios do Cattete, não são os movimentos revolucionarios que influem desfavoravelmente no credito de um paiz, pois que telegrammas de Buenos Aires, nos contam do successo, que obteve logo após a deposição do governo Irigoyen, a Argentina na realização de um grande emprestimo externo, a praso curto e a taxas realmente tão favoraveis que constituem excepção honrosissima entre as ultimamente obtidas por qualquer outro paiz da America do Sul.

Isso revela que a revolução militar victoriosa fortaleceu o credito do paiz amigo, augmentando a confiança na fibra do povo argentino.

O que anniquila o credito de um paiz é a impontualidade no cumprimento das suas obrigações contractuaes para com os credores; é a falsidade grosseira dos seus orçamentos; é a provocação habitual nos governados pelos governantes; é a politicagem sem entranhas e sem escrupulos a sugar por todos as formas as rendas publicas; é o desrespeito acintoso e systematico ao poder judiciario; é o emprego da fraude nos pleitos eleitoraes; é a protecção mais ou menos escancarada aos peculatarios de todas as categorias.

Isso, sim, e não os movimentos revolucionarios, que pretendam caracterizar essas mazellas, é que provocam a derrocada do credito de um paiz, por mais rico que elle seja, por mais laborioso que seja o seu povo.

Ahi está, gritante, o exemplo da Argentina, cujos males, entretanto, não chegaram a apresentar o aspecto calamitoso dos que affligem o Brasil.

Em Santos, suicida-se um radiotelegraphista da Costeira

SANTOS 24. (A. B.) — Suicidou-se hoje a bordo do paquete "Itaipava", pertencente á Companhia Costeira e no momento surto neste porto, o radiotelegraphista do mesmo navio sr. Candido Cancio de Brito.

O facto foi immediatamente communicado ás autoridades policiaes, que fizeram remover o cadaver para o necroterio afim de proceder-se á autopsia.

Candido Cancio de Brito contava 30 annos de idade. Não deixou elle nenhuma declaração escripta sobre os motivos que o levaram a esse acto de desespero. Tambem entre o pessoal de bordo do "Itaipava" ninguem sabia de qualquer desgosto do radio-telegraphista que a nenhum companheiro fizera qualquer confidencia.

Na policia foi aberto inquerito.

Barões feudaes ?!...

"A NOITE" conferiu a uns tantos figurões salientes da legalidade o titulo, até certo ponto muito justificado, de "barões feudaes".

Foi, porém, muito infeliz, pretendendo prestar mais uma homenagem desinteressada ao cel. Fernando Prestes, progenitor do sr. Julio Prestes, e que incluiu entre os taes barões, dando-lhe, para companheiros de baronato, Franklin, Horacio de Mattos, Caiado e Volney, pelo simples facto de haverem constituido os ultimos os esteios da legalidade, no governo Bernardes.

Não foi habil o jornal da Praça Mauá, porque ao sr. Fernando Prestes o titulo, com taes companheiros, não passa de um presente de grego, visto como do venerando chefe politico, embora esteja elle em campo adverso ao nosso, nada se poderá dizer que, mesmo de leve, o approxime de qualquer desses figurões, irreverentemente collocados a seu lado.

Não se póde negar que, por todo o interior do Brasil, existam homens de prestigio politico solido; mas o que não é verdade é que se contem entre esses os que "A NOITE" citou.

O prestigio de quasi todos os tradicionaes chefes municipaes não lhes adveiu do facto de manterem em torno de si dezenas de trabuqueiros, promptos para tudo.

Pelo contrario, esse prestigio nasce justamente da dedicação de certos varões aos interesses dos seus municipios, da assistencia multiforme e generosa, que elles prestam ao povo que os rodeia, das funcções patriarchaes que exercem em beneficio das populações espalhadas pela vastidão do territorio nacional e falta de justiça, de instrucção, de hygiene.

O chefe politico, em regra geral, longe de ser um commandante de cangaceiros ou de peões, é um verdadeiro pae da gente que, por isso mesmo, o prestigia e defende.

O sr. Fernando Prestes póde ser incluido, sem duvida, no numero desses chefes, modestos, sinceros, sem nenhum baronato. Assim, constitue injustiça clamorosa dar-se-lhe a companhia suspeita de Caiado, de Franklin, de Horacio, de Volney, de José Pereira, de Suassuna, etc.

Livre-nos dos amigos...

Finalmente funccionou, hontem, o Conselho Municipal

Os srs. Baptista Pereira e Vieira de Moura reverenciaram a memoria do ex-prefeito Carlos Sampaio, sendo suspensa a sessão como derradeira homenagem do legislativo da cidade — Houve novas renuncias na commissão de Justiça, e, hoje, será apreciada a moção — de solidariedade ao presidente Pache de Faria —

Logo depois de installada a sessão de hontem, no Conselho Municipal, que foi aberta pelo sr. Pache de Faria, o intendente Baptista Pereira leu um discurso de necrologio do ex-prefeito do Districto, dr. Carlos Sampaio, pondo em relevo as suas qualidades e os serviços que prestou á cidade, quando a governou.

O sr. Baptista Pereira requereu o levantamento da sessão e a nomeação de uma commissão de intendentes para representarem o Conselho nas solemnidades religiosas que venham a ser prestadas á memoria do ex-prefeito, sendo succedido na tribuna pelo sr. Vieira de Moura, que se associou a essas homenagens.

O sr. João Clapp Filho, a proposito da nota que aqui publicámos sobre criação de logares na secretaria do Conselho, diz que tal coisa não vae acontecer.

O mesmo ouvimos do sr. Edgard Romero, "leader" da maioria.

E registamos, prazeirosamente, a palavra de ambos, que vae com vistas ao sr. Floriano de Góes...

De certo o sr. Moura Nobre, de quem colhemos aquelles informes, viu com vidro de augmento uma "emenda bonde", onde não estão — nem o estrangeiro candidato do sr. Machado Coelho, nem a graciosa senhorita Maria da Gloria Cysneiros, miss São Francisco Xavier.

As musas macrobias do Conselho estão, assim, muito tristes, com as declarações do sr. João Clapp Filho cujas palavras aqui ficam como penhor.

Outrosim, convém dizer que o funccionario Lindolpho Marques de Souza, que não está em disponibilidade, nem aposentado, nem licenciado nem nada, não será substituido pelo sr. Mario Mello, que por sua vez não daria vaga nos debates nem engasgará o sr. Tancredo Guerra Pires, a quem cabia, no caso, a promoção.

Fica assim dito aqui, pela palavra official, que não vae haver criação de logares.

E assim, ainda desta vez não se faz necessaria a intervenção dos srs. J. J. Seabra, Leitão da Cunha, Nelson Cardoso e Pache de Faria — a guarda avançada do bom nome do Conselho Municipal.

No caso, ha em situação pungente, varias criaturas.

Entre essas, a "manicure" Emilia Fortini, que chora, a esta hora, no collo da actriz Adriana de Noronha a impossibilidade de ingressar, com o seu prestigio de "rainha" das unhas, e de membro da embaixada presiden-

O intendente Baptista Pereira, que fez, hontem, no Conselho, o necrologio do ex-prefeito Carlos Sampaio

cial, á America, na secretaria do Conselho Municipal, pela mão de um membro da mesa.

O sr. Pache de Faria naturalmente está bem informado da resolução do prefeito, quanto ao caso da lagôa Rodrigo de Freitas, e, para evitar o véto, não enviará os autographos ao governador da capital.

O honrado sr. Pache de Faria, sem o saber, estar de accordo com os interesses dos srs. Zózimo Barroso e Assis Chateaubriand, que tambem receiam o golpe do sr. Prado Junior no famoso "panamá".

O sr. Carreiro de Oliveira falará, hoje, no Conselho.

O representante de Jacarepaguá declarou á A BATALHA, que não tem pressa no ajuste de contas com os seus adversarios, na assembléa do Districto.

Garante, entretanto, que, cada um terá o seu quinhão avantajado, lucrando o publico, que conhecerá, então, coisas sensacionaes.

O sr. Nelson Cardoso declarou, hontem, a esta folha, que não se bate pela promoção da amanuense Esther de Carvalho e Silva.

Essa funccionaria, que é um dos ornamentos distinctos da secretaria, não tem, pois, o amparo daquelle legislador, no caso da emenda — bonde — que diz a mesa — não chegará ao fim da linha.

O sr. Mario Piragibe é um politico manhoso.

Apparece no Conselho muito subrepticiamente. E quando elle apparece, o indicado é observar o que o sr. Felippe Cardoso vae fazer depois.

O sr. Felippe Cardoso já pagou (tudo na politica do Districto e á bocca do cofre) os votos que recebeu, nomeando o dr. Jayme de Araujo para o cargo de cobrador municipal.

Que quererá agora, depois da sorte?

O sr. Machado Coelho esteve hontem no Conselho.

Chegou radiante, com o sr. Dormund Martins, que vinha de ponto em branco.

Renunciaram hontem, novamente, os seus cargos na Commissão de Justiça, os srs. Philadelpho de Almeida e Correia Dutra.

Este foi o primeiro, dizendo assim proceder por causa de uma entrevista do sr. Carreiro de Oliveira a esta folha.

O sr. Philadelpho, orientado pelo "leader", acompanhou o sr. Correia Dutra.

Ambos declararam que não acceitarão as reeleições.

A nota da mesa aos jornaes foi — não se pode negar — a medida mais prompta para sustar o rumor dos factos noticiados aqui.

Porque a verdade é que havia todo aquelle plano, e do qual desistiram em tempo os intendentes que não se entendiam...

A moção de solidariedade ao sr. Pache de Faria será votada hoje.

Como se sabe, o sr. Dormund Martins julgou offensivas e de pé as declarações do presidente do Conselho a um vespertino.

O sr. Edgard Roméro, em entrevista a esse matutino, disse que o sr. Pache havia feito pedidos ao prefeito, tendo até entrado numa loteria de empregos, e rompido, a seguir, com o sr. Prado Junior, porque o sr. Felippe tirou a sorte e a rua da Lagoinha ficou sem calçamento.

A ETERNA MENTIRA DA PAZ

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO PACIFISTA DO INSTITUTO DE GENEBRA

Briand

GENEBRA, 24 (E.) — Reuniu-se, hontem, a commissão encarregada de estabelecer as bases para o ante-projecto de convenção geral destinada a reforçar os meios de prevenir as guerras.

Depois de observar que a commissão já opinara sobre a conveniencia de transformar em convenção geral modelo, o tratado destinado a reforçar os meios de evitar as guerras, a commissão considerou que a convenção em estudo deverá conter estipulações que assegurem a applicação integral do pacto de Paris, tornando obrigatorias as recommendações do conselho, tendentes a evitar contacto immediato entre as forças em opposição na phase critica da pendencia.

A commissão decidiu, finalmente, pedir ao conselho da Sociedade das Nações a constituição de um "comité" especial encarregado de submetter-lhe um relatorio sobre a materia por occasião da proxima reunião.

O Senado fez uma sessão ligeira e sem interesse

A COMMISSÃO DE FINANÇAS TRABALHA

Foi uma sessão de pouco minutos, a de hontem, do Senado.

No expediente lido, o que havia digno de registo era apenas o orçamento da Agricultura, enviado pela Camara e logo distribuido á Commissão de Finanças.

Ninguem occupou nem na hora do expediente, nem na ordem do dia, na qual persistiu a falta de "quorum" para votação. E o que se fez, em summa, foi apenas encerrar, sem nenhum debate, as seguintes discussões: unica da proposição que approva a convenção radiotelegraphica internacional e os regulamentos geral e addicional annexos, assignados pelo Brasil em Washington, em 1927, e segunda do projecto que estende aos funccionarios aposentados do corpo diplomatico e consular os dispositivos da lei n. 5.657, de 1 de janeiro de 1929.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida, a Commissão de Finanças assignou um unico parecer, da autoria do sr. João Thomé, sobre a emenda offerecida pelo sr. Paulo de Frontin, em plenario, á proposição que autorisa a abertura do credito especial de 2.290:200$, para attender ao reajustamento dos salarios dos jornaleiros da E. F. Central do Brasil, na base 100 °|° sobre as diarias de 1914.

O parecer manda destacar para projecto em separado a referida emenda, pela qual se revigora a disposição de lei que concede vantagens de passagens gratuitas e com abatimento aos empregados titulados e jornaleiros daquella estrada e suas familias, estendendo-se as mesmas vantagens ao pessoal das demais ferrovias administradas pelo governo federal.

Tudo isso revela a malquerença da maioria contra o sr. Pache, que é agora o offendido por intendentes que parecem dar os 20 mil contos ao prefeito da capital.

Dahi a ansiedade pela discussão da moção que o sr. Carreiro hoje vae discutir.

Esse intendente, hontem, na sala "ingleza", mostrou alguns originaes de um livro que vae publicar — **Quatro annos de politica**, com uma capa original, onde ha retratos de politicos e de "misses" — vultos que o sr. Carreiro de Oliveira estudou.

Convem accentuar, em additamento ao desmentido da mesa, no caso dos empregos, que um intendente-medico, já anda auscultando funccionarios do Conselho, para aposentadoria, e que, nessa incursão clinica apenas conseguiu um figado doente.

Certo funccionario, examinado (infelizmente, para os conchavos), estava bom, que nem um pero...

E, ninguem duvide da excellencia auditiva do sr. Felippe Cardoso...

O sr. Marianno Procopio, director do Almoxarifado, e intermediario do sr. Prado Junior, junto os srs. Costa Pinto, João Clapp e Dormund Martins não tem dormido. Porque o credito de 20 mil contos está em perigo.

O sr. Carreiro de Oliveira vae emendal-o de toda a maneira, emquanto o sr. Vieira de Moura fará o historico da opposição ao sr. Prado Junior, no Conselho Municipal.

O sr. Vieira de Moura, em virtude de um aparte do sr. Moura Nobre e para mostrar que não quer entendimentos com o prefeito, mandou que duas suas irmãs — Lucia e Thereza Vieira de Moura pedissem demissão dos logares de contra-mestras de escolas profissionaes.

Como se vê, o sr. Vieira de Moura ficará até 15 de novembro no posto em que está.

A FOME EM PERSPECTIVA — A "PERNAMBUCO TRAMWAYS" CONTINUA A DISPENSAR OS SEUS EMPREGADOS !

O "JORNAL DE RECIFE" PUBLICOU, EM SUA EDIÇÃO DE TREZE DO CORRENTE, A SEGUINTE "DOLOROSA NOTICIA", QUE TRANSCREVEMOS, SEM COMMENTARIO:

"ESTAMOS INFORMADOS DE QUE, SEGUNDO PROPOSTA E RESOLUÇÃO TOMADA PELA SUPERINTENDENCIA RESPECTIVA, SERÃO DISPENSADOS EMPREGADOS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS, NO TOTAL DE MIL. DISSERAM-NOS MAIS QUE JA' PRINCIPIARAM AS DISPENSAS E, ASSIM, PROSEGUIRÃO PELAS VARIAS SECÇÕES DA GRANDE EMPRESA DE TRANSPORTES, ATE' COMPLETAREM O NUMERO DE MIL CITADO. OS QUE FICAREM, ASSEGURAM, TERÃO MELHORIA DE ORDENADO E GOSARÃO DE CERTAS GARANTIAS — E' A PROPOSTA AMERICANA. A VERDADE E' QUE O "CORTE" SE INICIOU E CONTINUARA'. QUER ISSO DIZER QUE SERÃO QUATRO MIL PESSOAS QUE IRÃO EXPERIMENTAR PRIVAÇÕES. MUITO DOLOROSA ESTA NOTICIA".

Leader ou delegado ?

POR QUEM SE DECIDIRÁ O GOVERNO PAULISTA?

O caso do desapparecimento dos jornalistas cariocas, presos pela policia de São Paulo, veio pôr o governo de São Paulo, em uma situação muito incommoda.

De um lado, está o "leader" da bancada paulista, na Camara, sr. Cardoso de Almeida: de outro, está o delegado Laudelino de Abreu e, no meio, acha-se o governo de São Paulo, que terá de decidir-se por um dos lados.

O delegado, como se sabe, mentiu, mentiu escandalosamente, informando ao "leader" que os jornalistas não se achavam presos. O sr. Cardoso de Almeida, baseando-se nas informações falsas, respondendo á interpellação do sr. Mauricio de Lacerda, affirmou, tambem, que a policia de São Paulo, tivesse, sob custodia, os jornalistas cariocas.

Veio a grita geral da imprensa e as autoridades paulistas, vendo-se descobertas, não puderam mais esconder o seu crime e acabaram tudo confessando.

O "leader" ficou numa posição desagradavel, vendo a sua autoridade diminuida perante á Camara.

Mas, o delegado criminoso e mentiroso, continua a exercer o seu cargo.

Na Camara, todos estranham a situação do sr. Cardoso de Almeida, que ainda não exigiu a demissão do delegado e a attitude do governo de São Paulo, que se mostra impassivel, indifferente, mesmo, ao assumpto.

Urge, porém, um gesto do governo paulista: ou fica com o "leader" ou com o delegado. O caso não é para accommodações.

E o sr. Cardoso de Almeida, que tem responsabilidades perante a opinião publica, não póde, continuar na leaderança, sem ser desaggravado.

Esperemos, pois, pela attitude do governo paulista.

A situação dos lavradores alagoanos vindos de S. Paulo

Já foi dada á publicidade o telegramma do sr. Alvaro Paes, negando o auxilio do Estado aos pobres lavradores alagoanos, vindos de São Paulo, e atirados na mais negra miseria, sem meios e sem recursos para regressarem á terra natal.

O sr. Innocencio Machado, figura de destaque da colonia alagoana, nesta capital, em resposta ao telegramma do sr. Alvaro Paes, enviou-lhe este outro:

"Exmo. sr. dr. Alvaro Paes — Governador de Alagoas. — Lamento v. ex. confessar fallencia Estado negando contribuição conterraneos vindos Estado São Paulo. Publicação seu telegramma causou pesar. — Saudações — **Innocencio Machado** (a).

Secretaria do Interior e Justiça do E. do Rio

O sr. Alcides Lintz, director de Saude Publica do Estado do Rio, mandou convocar os candidatos Luiz do Nascimento para o exame que o mesmo requereu de habilitação de pharmaceutico pratico, para o dia 30 do corrente, ás 14 horas.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Waldeberto Rangel, guarda sanitario; certifique o que constar. Luiz do Nascimento — designo os drs. Americo Oberlaender, Francisco de Campos Junior e marco o dia 30 de corrente, ás 14 horas.

— Foi designado o dia 26 do corrente, ás 14 horas, para a inspecção de saude a que deverá ser submettido o cabo da Força Militar, Saturnino Francisco dos Santos.

COMO AS FAMOSAS ROSAS DE MALHERBE — A GLORIA EPHEMERA DE "MISS" ESTADOS UNIDOS, 3º PREMIO DO CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA :—: A ODYSSE'A DA ENCANTADORA AMERICANA REVELA-SE, GRAÇAS A INTERVENÇÃO DO JUIZO DE MENORES E DA POLICIA, NA SUA PROJECTADA EXHIBIÇÃO THEATRAL

Beatrice Lee, "Miss Estados Unidos"

A linda Beatrice Lee, que figurou entre as mais bellas mundiaes, conquistando no concurso internacional de belleza, ha pouco realizado nesta capital, o terceiro premio, depois de uma exhibição de exoticos bailados nos palcos da paulicéa, pretendeu, pela influencia de um emprezario executar os seus excentricos sapateados no Palacio Theatro, desta capital, cuja empreza com ella estabeleceu contrato.

A "tournée" da bonita "yankee" no Rio, onde, sua "première", merecera o agasalho publico do alto mundo, foi envolvido pela intervenção da justiça e da policia.

Esse reapparecimento de "Miss Estados Unidos" entre nós veiu revelar um escandalo formidavel.

Zeloso de sua elevada funcção o dr. Ary Franco, Juiz de Menores, interino, tendo tido conhecimento de que a jovem americana ainda não attingiu a idade da emancipação, interessou-se logo pela sorte da menina, determinando á policia qu enão permitisse a annunciada exhibição em face do codigo respectivo.

Informada da prohibição, a mocinha, acompanhada de sua mãe, do seu empresario e do gerente do Palacio Theatro, foi á presença do Juiz, procurando demovel-a da sua resolução.

O dr. Ary Franco, auxiliado por um interprete, submetteu a jovem a um interrogatorio, terminando por convencer-se de que ella, realmente, necessitava do amparo da justiça, pois, pelas suas respostas, se convenceu de que, com o assentimento materno, a portadora do 3º premio de belleza internacional, estava constrangida, sendo victima de uma exploração, no escondendo mesmo, com lagrimas aos olhos, que era perseguida pelo empresario.

Ante tão graves revelações, o magistrado consolidou a sua convicção de que era seu indeclinavel dever impedir que a exhibição fosse feita.

Nesse sentido, o dr. Ary Franco recommendou á 3ª delegacia auxiliar, que nem siquer permittisse que Beatriz Lee pisasse no palco, para dar excusas ao publico, como, por fim, já desejavam os empresarios.

Em vista disso, o gerente da empresa, sr. Nestor Coelho, annunciou, no theatro, por um microphone, que a bailarina comparecia apenas a um dos camarotes.

O publico presente, em meio do qual se notava o sr. Mello Vianna, ovacionou a galante americana, quando ella assomou a um dos camarotes e lançou cravos sobre a platéa.

Em seguida, o publico prorompeu em formidavel assuada contra a empresa, havendo exaltados que commetteram algumas depredações na sala.

O caso, afinal, acabou com a intervenção mais rigorosa da policia, tendo sido aberto inquerito para apurar-se a responsabilidade do empresario e compatriota da graciosa beldade, no vexame a que a sugeitou com sua cupidez. Nas investigações ficou esclarecido que Beatrice Lee não trazia credenciaes para comparecer ao certame do Rio de Janeiro, pois partira de sua terra natal em meio de um grande escandalo, verificado na respectiva eleição.

Depois da quéda de Irigoyen

A ARGENTINA ACABA DE OBTER UM EMPRESTIMO EM CONDIÇÕES JAMAIS CONSEGUIDAS !

BUENOS AIRES, 24 (E.) — Os jornaes de hoje publicaram uma nota official, dizendo que o governo acaba de aceitar a offerta da firma Brown Brothers, de Nova York, de um emprestimo de cincoenta milhões de dollars, a taxa e interesse real de 4,90 °|° para seis mezes e 5 °|° para um anno, emittindo-se letras ao par.

Os jornaes salientam que a operação effectuada apresenta as mais vantajosas condições, dentre todos os emprestimos contraidos pela Argentina, de dezeseis annos a esta parte.

Directoria da Instrucção Publica, do E. do Rio

Pelo director da Instrucção Publica. do Estado do Rio, foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta effectiva, do municipio de Campos, Lilia de Oliveira Abreu, para servir no grupo escolar "Balthazar Carneiro", naquella cidade.

Dispensando, a pedido, a professora interina, da escola mixta de Jorge Rademaker, no municipio de Barra Mansa, Isabel da Cruz.

A questão das minorias ethnicas na Liga das Nações

GENEBRA, 24. — (A. B.) — A Sexta Commissão da Liga das Nações, terminou, hoje, as discussões sobre as minorias ethnicas, estudando o relatorio do conselheiro Motta.

O relator resumiu as diversas theses dos oradores que tomaram parte nos debates, annunciando para a primeira sessão plenaria o relatorio geral. O sr. Motta suggere a collaboração intima entre essas minorias e os diversos governos, o que, certamente, resolverá um dos problemas que mais tem occupado a Europa.

Padarias multadas, em Nictheroy

Pela 1.ª Circumscripção de fiscalização municipal de Nictheroy foram multadas as padarias estabelecidas á rua Aurelino Leal n. 51 e Marechal Deodoro n. 143 por estarem funccionando ás 19 horas de 23 do corrente.

A Camara em funcção

Aspectos do plenario e das commissões — Quem é, afinal, o sr. Edgard Nobre...

No inicio da sessão de hontem, na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda, rectificando a acta, tratou ainda do caso dos jornalistas cariocas sequestrados pela policia de São Paulo. Mostrou o deputado carioca que o cidadão que foi dado como gerente do "Correio Paulistano" e como tendo fornecido dinheiro para a viagem dos jornalistas deportados para o sul — o sr. Edgard Nobre — é o proprio thesoureiro da policia paulista, como se vê de um "Diario Official" do Estado, que o orador exhibe á Camara, para comprovação do seu asserto. Termina o sr. Mauricio de Lacerda promettendo tornar á tribuna para tratar do episodio.

Seguiu-se na tribuna o sr. Belisario de Souza, que proferiu um discurso algo humoristico, recapitulando a passada campanha da successão presidencial.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR, NA ORDEM DO DIA

Não havendo numero para as votações, falaram sobre o orçamento do Interior os srs. Adolpho Bergamini, Mozart Lago e Wanderley de Pinho, aquelles criticando e este, como relator, defendendo.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Mauricio de Lacerda, apresentou dois requerimentos de informações: um sobre as providencias adoptadas pelo governo federal, para impedir o degredo feito em Pernambuco, de cidadãos brasileiros, alguns ha seis annos mandados para Fernando de Noronha, por simples medida policial preventiva e independente de estado de sitio, entre elles o cidadão Ulysses José dos Santos; e outro, sobre as providencias tomadas quanto á secca, no Ceará e na Parahyba, de onde chegam appellos até da egreja sobre a miserabilidade de zonas e povos inteiros do nordeste.

NAS COMMISSÕES

Esteve reunida a Commissão de Finanças. Foram lidos e assignados varios pareceres, entre os quaes um favoravel, com substitutivo, ao projecto, abrindo o credito até 500:000$, para remodelação da Maternidade das Laranjeiras. O sr. Deoclecio Duarte leu um longo voto sobre o projecto que autoriza a alienação das terras da antiga Fazenda Nacional de Santa Cruz, do qual pediu vista o sr. José de Moraes.

— Tambem se reuniu a Commissão de Legislação Social.

O sr. Arthur Lemos distribuiu pelos seus collegas o memorial da Associação das Estradas de Ferro do Brasil, enviando suggestões sobre a reforma da lei dos ferroviarios. O sr. Barros Barreto propoz a consignação em acta, de um voto de louvor pela boa impressão colhida na visita ao Conselho Nacional do Trabalho. Houve debate, sendo, por fim, o requerimento approvado, com restricções. O sr. Oscar Soares apresentou á commissão o ante-projecto, elaborado pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, regulamentando o peso, a altitude e a longitude na exploração do trabalho nos trapiches, cáes, etc. O sr. Oscar Soares offereceu varias emendas ao projecto de reforma da lei de accidentes no trabalho, entendendo que, com as dos outros collegas, devem ser publicadas para posterior estudo. O sr. Afranio Peixoto discorre sobre o assumpto, observando, que se fôr alterado o systema do seu projecto, ver-se-á forçado a offerecer um voto em separado. O sr. Mauricio de Medeiros era de parecer que se devia estudar todo o projecto, visto datar de tres annos, e não apenas as partes attingidas pelas emendas. O sr. Dolor de Britto, julga que se deve adiar a discussão do assumpto para a proxima reunião, quando cada qual poderá apresentar as emendas. Após foram encerrados os trabalhos. A proxima reunião será na quarta feira da semana vindoura.

— Ainda esteve reunida a Commissão de Tomada de Contas, que, entretanto, se limitou a assignar parecer do sr. Sylvio Rangel, mandando approvar as contas apresentadas pelo ex-addido naval em Londres, capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel, relativas ao exercicio de 1924 e que tinham sido impugnadas pelo Tribunal de Contas.

Pelos tres continentes

No julgamento dos tres officiaes da Reichweke accusados de idéas fascistas, o Procurador do Estado annunciou que o sr. Adolpho Hitler será tambem processado por crime de alta traição.

* * *

A Camara de Commercio de Peiping publicou um manifesto apoiando o appello de paz do general Chang Hsuehliang.

* * *

São absolutamente destituidos de fundamento os boatos postos em circulação sobre a pretença demissão do Duque de Alba, ministro de Estado da Hespanha.

* * *

O governo de Varsovia desmentiu categoricamente as informações que davam como em andamento as negociações a respeito de Vilna entre a Polonia e a Lithuania.

* * *

Nas rodas parlamentares da Turquia, assegura-se que o ministerio que vae ser organizado por Ismet-Pachá fará, depois de amanhã, a sua apresentação á Assembléa.

Acaba de ser assignado em Nankim, um accordo anglo-chinez, regularizando a questão dos boxeadores.

* * *

Falando em nome do marechal Hindenburg, o chanceller Bruening declarou que a lei vigente basta para restabelecer a ordem na Allemanha, no mais curto lapso de tempo.

* * *

Continua em discussão, no Instituto de Genebra, um projecto de guerra commercial aos paizes que não pertencem á Liga das Nações, nem sejam signatarios do Tratado de Versalhes.

* * *

O operariado da provincia hespanhola de Santiago de Campostela adheriu ao movimento dos paredistas de Lugo.

* * *

Na grande luta de box a realizar-se hoje, em Nova York, entre Sharkey e Campolo, o primeiro destes é favorito, por dois e meio contra um.

Pela Sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje, as seguintes pessoas:

O sr. Dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal. Por este motivo receberá uma manifestação de seus amigos e admiradores.

— Faz annos, hoje, o deputado Galdino do Valle, "leader" da bancada fluminense na Camara dos Deputados.

— Transcorre, amanhã, o anniversario do sr. Collatino de Araujo Góes, juiz de direito do Estado do Rio de Janeiro.

— Conta tempo, hoje, o sr. Nilo da Silveira Paes, funccionario da Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro e conhecido sportman em Nictheroy.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Octavio Caldas.

— Festeja hoje o seu anniversario o sr. Carlos França, chefe da 2ª secção da Inspectoria de Vehiculos.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Gloria Dutra, filha do coronel Pio Dutra, chefe politico da ilha do Governador.

— Completa mais uma primavera a galante menina Marina, filha do nosso collega de imprensa Carvalho Netto.

— Faz annos, hoje, a gentil menina Maria das Mercês Carvalho Prado, filha do tenente Edward de Lima Prado, e de d. Magnolia de Carvalho Prado.

— Transcorre a data natalicia da senhorita Alayr Teixeira da Motta, filha do sr. João O. Motta e de d. Maria da Gloria Motta.

— Festeja o seu natalicio a senhorita Dina Gorja, filha do sr. Camillo Gorja, director da Empresa Paschoal Segreto, e da exma. sra. d. Nina Segreto Gorja.

— Faz annos, hoje, a senhorita Dina Rocha, filha de d. Ermelinda Rocha, e do sr. Hippolyto Rosso.

Passou, hontem, a data natalicia da senhorita Orlandina Teixeira de Azeredo, filha do capitão Antonio Dias de Azeredo.

— Faz annos, hoje, o menino Amaurey, filho do sr. Pedro Lanesso Botelho, funccionario da Secretaria da Santa Casa e de sua esposa, d. Lubina Botelho.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Dulcinéa Magalhães Delgado, filha da viuva Ambrosina Magalhães Delgado, o sr. Arlindo Pacheco da Silva, funccionario publico, filho do sr. Domingos Antonio da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Antonio Geraldo Campos da Rocha Leão, com a senhorita Yolanda Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva Junior, já fallecido, e de d. Emilia Tavares da Silva. Paranympharam o acto civil, na 5ª Pretoria Civel, o dr. Francisco Baeta Neves e o dr. Julio Antonio da Rocha, e no religioso, celebrado na matriz de N. S. de Lourdes, o dr. Julio Barbosa e sua exma. esposa, d. Berenice Barbosa.

BAILES

Festeja, na data de hoje, o seu 3º anniversario de fundação o Praia Club.

Para dar maior brilho a essa commemoração, levará a effeito, no proximo sabbado, um grandioso baile.

FESTA DE ARTE

Em continuação do seu programma de reuniões sociaes para o presente mez, a directoria do Botafogo F. Club fará realisar hoje, nos salões de sua séde social, uma encantadora Noite de Arte, a qual terá o gentil concurso de vultos de destaque em nossa sociedade.

Terá inicio essa festividade ás 21.30 horas, devendo terminar a meia noite, hora em que terão inicio as dansas, que animadas por excellente orchestra, prolongar-se-ão até ás 2 horas da manhã.

Haverá um bem organizado serviço de ceia com mesas reservadas.

O ingresso dos associados será de accordo aos Estatutos do Club, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente (nº 9), podendo fazer-se acompanhar de senhoras da familia como sejam: mãe, esposa, filhas solteiras ou irmãs solteiras.

Traje: "soirée" e smocking.

O programma está constituido de uma unica parte e assim organizado: — I — Canto — Sr. Francisco Mangia. II — Poesias — Senhorita Didi Caillet. III — Canto — Senhorita Adelita Teixeira de Mello. IV — Piano — Senhorita Herminia Roubaud. V — Canto — Sr. Augusto Sá. VI — Violino — Sr. Oscar Borgerth. VII — Canto — Senhorita Yolanda França. VIII — Senhorita Helena de Magalhães Castro.

VIAJANTES

Partiu para o Rio Grande do Sul o sportman, sr. Vicente Paulo Scardine.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Paes de Carvalho foi submettido a uma intervenção cirurgica o doutorando Eurico Costa, interno do Prompto Soccorro de Nictheroy.

PELOS TRIBUNAES

TRIBUNAL DO JURY — EVANGELINA ROCHA LIMA E SEUS CUMPLICES, ESTÃO SENDO JULGADOS PELA SEGUNDA VEZ — OUTRAS NOTAS

O Tribunal do Jury, está julgando, pela segunda vez, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Severiano Marques.

Diz a denuncia que Erasmo José Fernandes no dia 11 de maio de 1929, de cinco para cinco e meia horas da manhã, na casa da rua Capitão Barbosa n. 41, ilha do Governador, fez, com arma de fogo, em Marcellino Pitta da Rocha Lima as lesões descriptas no auto de seu exame cadaverico.

Evangelina, no mesmo dia, mez, anno, hora e local, participou no homicidio de Marcellino Pitta da Rocha Lima, provocando e auxiliando a sua execução. João Ribeiro da Costa, tambem prestou auxilio á sua execução.

Finalmente, Joaquim Alves de Carvalho prometteu, antes do crime, o auxilio para ambos se evadirem.

No primeiro julgamento, foram todos os réos absolvidos por unanimidade de votos. O promotor interpoz recurso para a Côrte, e esta, mandou os accusados a novo jury, o que se verificou, hontem.

Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, na presença o numero legal de jurados e do representante do Ministerio Publico, dr. Edmundo Bento de Faria, no impedimento do dr. Goulart de Oliveira.

Apregoados os réos, o juiz Magarinos Torres, que estava presidindo os trabalhos mandou apregoar os auxiliares da accusação, não respondendo, nem o sr. Evaristo de Moraes, nem o dr. Raul Maranhão.

Apregoados os seus patronos, responderam os srs. dr. João Romeiro Netto, Stellio Galvão Bueno e Clovis Dunshee de Abraches.

Sorteado o Conselho de Sentença, ficou este assim constituido: dr. Ignacio Verissimo de Mello, dr. Antonio Moitinho Doria, dr. Gastão de Carvalho, Luiz Gonçalves Vieira, Carlos da Silva Braga, Argemiro Mattos de Souza e Cezar Luiz Leite.

Lido o processo pelo escrivão Salles, falou o dr. Bento Faria. O promotor publico começou fazendo a leitura do libello crime accusatorio para, logo em seguida, dizer em quaes dispositivos estavam os accusados incursos. Relembra os episodios do primeiro julgamento, commentando o acordão da 1.ª Camara da Côrte.

Em seguida analysa os depoimentos das testemunhas para considerar que o crime imputado aos accusados resultava plenamente approvado. Mostra que Erasmo José Fernandes foi o seu autor material, tendo Evangelina da Rocha Lima tambem participado desse delicto, porque provocou e auxiliou a sua execução. E, ainda, que João Ribeiro da Costa foi outro auxiliar, porque sem o seu auxilio elle não se teria consumado.

Ora, o crime, em relação ao accusado Erasmo foi praticado com as circumstancias aggravantes qualificativas do art. 39, paragraphos 2.º, 7.º, 12.º e 13.º do Codigo Penal; em relação a Evangelina as mesmas aggravantes e mais a do paragrapho 9.º (contra conjuge).

Ainda em relação a João Ribeiro com aggravantes dos paragraphos 2.º, 10.º, 12.º e 13.º do referido codigo.

Em taes condições o ministerio publico pediu a condemnação dos réos nas penas do art. 294 paragrapho 1.º combinado com o art. 63 do mesmo Codigo.

Finda a oração do promotor Bento Faria, os trabalhos foram suspensos para descanso.

O dr. Bento de Faria acommettido de um mal subito. — Findo o praso concedido para o descanso e quando iam recomeçar os trabalhos, entrou no recinto o dr. Romeiro Netto, que pouco antes havia saido em companhia do dr. Bento de Faria, e pediu ao dr. Magarinos Torres o levantamento da sessão, em virtude do representante da justiça publica ter sido acommettido de um mal subito e exigir o seu estado certo cuidado.

O julgamento foi adiado, sendo dissolvido o conselho. — A sessão ficou suspensa pelo espaço de uma hora, emquanto se resolvia sobre a nomeação de um promotor "ad-hoc" ou sobre a dissolução do conselho.

O juiz dr. Magarinos Torres julgou, finalmente preferivel adiar o julgamento e dissolver o conselho.

Para o novo julgamento foi marcado o dia trinta deste mez.

FOI CONDEMNADO COMO CONTRABANDISTA MAS O JUIZ FEDERAL CONCEDEU-LHE O "SURSIS"

Elias Achcari foi processado e condemnado, por crime de contrabando, á pena de um anno de prisão cellular em vista do seu bom comportamento, anteriores ao facto delictuoso.

Os actos do processo, depois do accordão do Supremo Tribunal Federal baixaram ao cartorio da 3.ª Vara Federal.

Ahi, o advogado dr. Eduardo Bahouth requereu fosse suspensa a execução da pena — "sursis" — em petição longamente fundamentada.

O juiz Vaz Pinto proferiu, então despacho concessivo da medida, em termos taes, que o proprio procurador criminal da Republica interino, dr. Hugo Simas, nada impugnou.

Foi, então, expedido alvará de soltura a favor de Elias Achcari, que já se encontra solto.

Esta foi a primeira vez que, na justiça federal, se concede tal beneficio, sem que houvesse recurso, mesmo porque a causa não podia ter outra solução.

UM VIGARISTA ABSOLVIDO

O juiz da 8.ª Vara, dr. Flaminio de Rezende, por sentença de hontem, absolveu Fernando Carneiro dos Santos, Francisco Luiz França e Francisco Silva accusados de haverem, no dia 23 de novembro de 1928 passado um "conto do vigario" em Agostinho Alves.

SOFFRIA CONSTRANGIMENTO DA POLICIA

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Saboia Lima, por sentença de hontem, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Soares, que allegava soffrer constrangimento illegal do 4.º delegado auxiliar.

A' serra partiu-se e um fragmento penetrou-lhe no craneo

O carpinteiro Herminio Marques Pinto, de 20 annos, portuguez, solteiro, residente á travessa das Partilhas, 8, hontem á tarde foi medicado pela Assistencia por apresentar um fragmento de serra, de cerca de 12 cms., encravado no quadrante postero superior do parietal direito, tendo penetrado quasi dois cms. da mesma.

Ao que apuramos Herminio trabalhava nas officinas de João Ventura & Cia., á rua Senhor dos Passos 69 quando foi attingido por fragmento de uma serra circular que o seu patrão estava regularizando.

Aconteceu, que este fez a marcha ao contrario do que devia fazer e a serra partiu-se indo ferir Herminio que estava nas proximidades.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A Companhia Ramses no Municipal continua em pleno exito

ESPECTACULOS

De fóra do palco

Positivamente, o sr. Gilberto de Andrade, o nosso censor theatral, é um inconsciente, além de ser um cavalheiro que não tem a minima noção do que seja o criterio. Agora mesmo, chega-nos ao conhecimento mais um dos formidaveis absurdos commettidos pelo sr. Gilberto de Andrade. Ha na revista, ora em scena no Theatro Republica — "Chá de parreira" — um admiravel "sketch", defendido pelo consagrado comico Nascimento Fernandes, intitulado "Em pratos limpos", que, sendo passado na "avant-première", para o censor, não mereceu de s. s. os rigores de nenhum côrte, porque é um quadro muito bem feito e, perfeitamente, dentro da moralidade. A revista subiu na quinta-feira, foi levada nas duas sessões daquelle dia, nas duas de sexta-feira, outra vez, duas vezes, no sabbado e tres no domingo. Em todo esse espaço de tempo, o sr. Gilberto de Andrade não encontrou nenhuma immoralidade no *sketch* em questão, mesmo porque não havia obscenidade de qualquer especie nelle. Na segunda-feira, entretanto, quando os directores da companhia Hortense Luz menos esperavam, foram surpreendidos com a visita do censor, que lá foi ter, para mandar cortar do quadro a phrase *"CUIDADO COM A PORTA"*, que o actor Nascimento Fernandes dizia ao meio do *sketch*, chamando a attenção de um comparsa que, ao sair de scena, toma a direcção de abalroar com o portal. Depois desse acto do censor, só podemos imaginar isso: ou o sr. Gilberto de Andrade perdeu o juizo, ou não entende nada do officio... Para s. s. a expressão "cuidado com a porta" é pornographica, porque é dita do palco do Republica... Outras, porém, muito mais obscenas, ditas nas companhias do empresario Neves, são para o incriterioso censor theatral, perfeitamente acceitaveis!... Está certo! E viva o theatro nacional!!!...

ZOLACHIO

No Republica

"Chá de Parreira"

Do elenco da sra. Hortense Luz, Deolinda de Souza é uma das melhores actrizes

"Chá de Parreira", a linda e interessante revista que a companhia Hortense Luz está representando com extraordinario exito no Theatro Republica, é a peça do dia, o espectaculo que maior interesse vem despertando no publico.

Dia a dia cresce o enthusiasmo do publico por essa interessantissima peça e o popular theatro da Avenida Gomes Freire tem sempre as lotações todas vendidas, nas duas sessões da noite. "Chá de Parreira", é, effectivamente, um espectaculo digno de ser visto por todas as familias cariocas. As duas horas que se passa assistindo a este lindo espectaculo são horas muito bem aproveitadas, porque sáe-se do theatro com o espirito recreado e de bom humor.

A companhia Hortense Luz possue um elenco homogeneo, afinado e disciplinado, assim é que as representações das peças de seu repertorio são bastante satisfatorias e agradam a toda a gente. De mais a mais, além dos artistas de nome feito e consagrados, possue um grupo de actrizes novas e bonitas que dá muita vida e animação ás representações e isso é uma coisa essencial nas peças deste genero. Quem assiste uma vez a "Chá de Parreira" tem vontade de voltar logo no dia seguinte ao theatro para apreciar esse magnifico conjuncto que tanto interesse desperta.

Do merito de cada um dos artistas, em particular, da companhia Hortense Luz, é desnecessario falar, pois são elles bem conhecidos do publico, como Nascimento Fernandes, esse grande actor comico que foi sempre tão apreciado da platéa carioca; Hortense Luz e Francis, que desde a primeira noite da temporada se impuzeram pelo seu valor intriseco; Alvaro de Almeida, Alberto Reis, figuras que foram sempre sympathicas á nossa platéa e ainda Reginaldo Duarte, Armando Machado, Octavio de Mattos — e as actrizes bonecas lindas e graciosas Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Maria Bernard Emilia Candeias, Deolinda de Souza e Virginia Geny figuras que muito concorrem para maior agrado de "Chá de Parreira".

A empresa do theatro Republica póde estar certa que tem peça no cartaz para muito tempo. A peça á seguir a "Chá de Parreira", no cartaz, e que subirá á scena quando esta der licença é a revista "Bôa Bola", original de Alberto Barbosa e José Galhardo, peça que teve em Portugal exito ruidoso.

No São José

"A pequena do Haroldo"

Durães, no papel da peça "A pequena do Haroldo"

"A pequena do Haroldo", que o theatro São José estreará, na proxima segunda-feira, Manoel Durães tem opportunidade esplendida para mostrar ao publico, num mesmo papel, toda a variedade de seus recursos artisticos.

Se já não contasse com uma serie magnifica de criações que o consagraram um de nossos mais perfeitos actores, Manoel Durães teria agora a occasião para impôr-se em definitivo á admiração da platéa.

"A pequena do Haroldo" é um sainete-farsa, extremamente engraçado, que Miguel Santos escreveu de preferencia para a Companhia de Sainetes, descambando o protagonista para Manoel Durães viver na scena do theatro São José.

O typo é interessantissimo e se presta a um estudo cuidadoso, apresentando-se á feição de "Fregoli", taes as transformações por que passa, no desenvolvimento da espirituosa peça.

Manoel Durães incarnará um artista transformante, cuja arte é posta ao serviço de seu amor, para ludibriar a opposição que lhe movem os paes da criatura amada e, nessa criação o querido actor mais uma vez fará jús aos applausos do publico que se habituou aos excellentes espectaculos do São José.

Em "A pequena do Haroldo" tem, igualmente, actuação brilhante, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, as duas galantes actrizes; Chaves Filho, o admiravel comico; que reapparece, após breve descanço; e Conchita de Moraes, a querida caricata.

Hoje, continuação do successo do lindo e comico sainete "Chuva de filhos".

No Recreio

"Dá-se um geitinho..."

Quebrar-se-á amanhã a ansiedade do publico, com a reabertura do Recreio. O alegre theatro da empreza A. Neves & Cia., estava fazendo falta. Remoçando bonito, com as commodidades precisas, fará elle amanhã a sua reabertura, com uma revista engraçadissima, escripta pelas pennas mais adestradas e musicada pelos mestres de maior inspiração. A companhia é das que desafiam concorrencia. A' frente della está agora a figura interessante de Cidalia Mattos, que vae fazer numeros excellentes, todos elles especialmente escriptos para a nova estrella. E além de Cidalia Mattos teremos duas vedetas americanas do sul, que são Clarita Salas e Lolita Valverde, ambas muito alegres e muito bonitas. E mais: Edith Falcão, a insinuante actriz cantora patricia, Augusta Gumarães, Tina Gonçalves, que é engraçadissima no seu repertorio, Rita Ribeiro, Annita Henriques, Norma Bruno, que se recommenda pelas suas imitações. Os actores são dos melhores do genero: João Martins, sobrio, mas respeitavel, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Nino Mello, Oscar Soares e Domingos Terra. Os bailados serão de Henrique Delf e Lissy Gladys. Estreará cantando canções brasileiras Arthur Costa, que vae agradar, estamos certos.

Nino Nello, o comico do Recreio

Nos theatros da Paulicéa

Com as primeiras representações da comedia de Mario Morais, "L'avvocato difensosore", iniciará hoje sua temporada no Theatro Boa Vista a companhia italiana dirigida pelo commendador Tommaso Marcellini, um dos actores em maior evidencia na scena dialectal italiana, onde se estreou ha vinte e cinco annos, realizando brilhante carreira ao lado de Giovanni Grasso, Mimi Aguglia, Marinella Bragaglia e Musco.

A companhia Marcellini conta optimo elenco e repertorio vasto e interessante, abrangendo comedias brilhantes e dramas intensos.

* * *

Faltam poucos dias para o inicio da temporada de operetas, no Theatro Sant'Anna, pela companhia italiana Odette Marion, que embarcará hoje em Buenos Aires, com destino ao porto de Santos, a bordo do paquete allemão "Weser".

O repertorio da companhia Odette Marion, excluidas as novidades, é constituido peias seguintes operetas: "Primarosa", "Mazurka Bleu", "Donna Perduta", "Il paese dei campanelli", "Madame di Thebes", "Principessa" della Ciarda", Rosa di Stambul", "Danza delle libellule", "Santarellina.", "Re di Chez Maxim", "Conte di Lussemburgo", "Frasquita", "Casta Susanna", "Vedova Allegra", "Duchessa del Bal Tabarin", "Ave Maria" e outras

* * *

A companhia de operetas Clara Weiss, que fará seu reapparecimento no Casino Antarctica em começos do mez de outubro proximo, trabalhará naquelle theatro a preços populares.

A estréa dar-se-á com a opereta de Suppé, "Dona Juanita", que ha muitos annos não é representada em São Paulo.

No Trianon

"Um escandalo na Broadway"

Olympio Bastos, o nosso popular "Mesquitinha"

Desde a noite da primeira representação até hontem, tem o Trianon tido enorme concorrencia, uma vez que continua no cartaz a deliciosa e delicada comedia norte-americana "Um escandalo na Broadway", peça que vinha precedida do reclame constatado por alguns milhares de representantes na America do Norte onde a comedia foi dada em todos os Estados da União e com um exito invulgar e brilhantissimo. No Trianon teve "Um escandalo na Broadway" a valorizal-a a representação magnifica de Mesquitinha e demais artistas de sua companhia e da Empreza Giocoli & Cia. uma montagem scenica verdadeiramente encantadora e de melhor bom gosto.

Não ha quem tendo ido ao Trianon não elogie francamente a lindissima comedia e que não tenha para os artistas as referencias mais justas e todas ellas no sentido de gabar o trabalho dos interpretes que emprestam uma vida cheia de naturalidade ás figuras em torno das quaes gira o entrecho da comedia mais encantadora a que temos assistido nos ultimos tempos.

A matinée de sabbado será dedicada ás normalistas e promette ter uma enchente completa. Escusado será dizer que se representa "Um escandalo na Broadway", a peça que parece não mais querer sahir do cartaz do elegante theatro da Avenida.

No Lyrico

ATTRACÇÕES MUNDIAES

São já de despedida os actuaes espectaculos do circo que funcciona no Lyrico e que é a diversão preferida da cidade, neste momento. Tendo que proseguir em excursão segunda-feira a esplendida troupe realiza hoje mais uma vesperal ás 15 horas, e á noite duas funcções, dizendo adeus á plateéa carioca domingo proximo. Continu'a o grande exito dos 6 Diabos Voadores, numero realmenet assombroso que enche de admiração quantos o têm apreciado.

A Companhia Franco-Russa de Bailados

A proxima temporada de bailados do Theatro Lyrico, esperada já com ansiedade pela população do Rio, vae reeditar a maravilha dos espectaculos de arte pura que o Theatro Imperial Russo ha alguns annos revelou ao mundo e que se tornou, desde então, o espectaculo preferido das sensibilidades apuradas e das elites intellectuaes. A Companhia de Bailados Franco Russos, organização modelar no seu genero, a melhor, mesmo, existente no mundo, terá curta demora entre nós, mas, nos poucos espectaculos que realizará no Rio, de par com formosos bailados já conhecidos nossos, nos dará as novidades do ultimo instante e que são a quintessencia da arte choreographica em face do espirito moderno.

Vera Nemchinova, primeira bailarina, é uma figura excepcional, possuindo todos os requisitos essenciaes á arte a que se dedicou e ainda um caracter proprio, uma alma de especial sensibilidade que lhe assegura entre as grandes bailarinas do passado e do presente logar de excepcional destaque. A assignatura para 6 recitas, muito procurada, encerra-se amanhã, á tarde, impreterivelmente, no Lyrico, começando sabbado ás 10 horas, a venda avulsa de localidades.

Vae mudar o cartaz do Eldorado

Apezar de ser realmente excepcional a concurrencia ás sessões do Eldorado em que se apresenta com a comedia de Luiz Iglezias "Senhorita Jazz", a Moderna Companhia de Comedia-Film, já na proxima segunda-feira haverá mudança de cartaz naquella casa de diversões da Avenida. Subirá á scena segunda-feira a peça comica, "Minha esposa é da fuzarca!" estreando no elenco do Eldorado, o artista Henrique Fernandes.

No João Caetano

"CIRANDA CIRANDINHA"

A direcção scenica da Companhia do João Caetano, resolveu marcar a estréa da linda comedia-musicada "Ciranda, Cirandinha..." para terça-feira, 30. Nessa noite deverá a peça ir á scena perfeitamente sabida, com todos os scenarios promptos e o guarda roupa acabado. A peça já entrou em ensaios de apuros, devendo amanhã ser assistida pelo sr. prefeito do Districto Federal. Olga Navarro, Sylvio Vieira e Palitos que estão com os principaes papeis da peça, estão enthusiasmados porque vão fazer uma comedia que é um mimo pelo enredo, pela ensenação e pelo desempenho que terá. Lou e Jance desta vez vão lançar bailados de effeitos magnificos, com o seu lindo e disciplinado corpo de girls. A musica da comedia de Joracy Camargo é um encanto e toda ella de B. Vivas e A. Vasseur.

A despedida de "Mis Universo", no São José

E' no proximo sabbado que se realiza no Theatro São José a imponente festa para despedida de "Miss Universo" ao publico.

Em espectaculo completo, ás 3 1/4, a rainha de belleza universal será brilhantemente homenageada na elegante "boite" da Praça Tiradentes, que é uma das nossas melhores casas de diversões.

Organizou-se um notavel programma de palco, com a victoriosa companhia de sainetes numa de suas lindas e comicas peças, e com um magnifico acto variado, tomando parte os artistas mais festejados actualmente no Rio e figuras distinctas da sociedade.

A Empresa Paschoal Segreto empenha-se vivamente no exito desse festival mandou organizar especial decoração de flores naturaes, e no atrio do Theatro tocarão bandas de musica.

"Miss Universo" chegará triumphalmente ao São José no inicio do espectaculo, e em scena aberta será saudada por um illustre orador.

Para commodidade do publico, acham-se já á venda, as localidades, na bilheteria do Theatro São José.

PRIMEIRAS

A ESTRE'A DA COMPANHIA RAMSE'S NO MUNICIPAL

Fomos assistir á primeira da companhia Ramsés, no Municipal, com o drama "O Cardeal".

Conjunto egypsio, dialogando no idioma arabe, de que não entendemos nada, foi-nos impossivel trazer uma impressão completa do espectaculo.

As scenas se desenrolam a nossos olhos, como se fôra na tela dum cinema, sem legendas...

Recebemos optima impressão da postura, dos gestos e mimica dos artistas, num estylo, em tudo semelhante ao francez.

Foi assim, que se impoz a nossa admiração o sr. Yonosef Bey Wahby que desempenhou o papel de cardeal.

Gostamos muito, tambem, do artista Fattonh Rachaty, o que não exclue o elogio no restante dos elementos masculinos.

As senhoras Amuia Rizk, Daoulet Abiad e Fanis Hassan estiveram no mesmo nivel.

Essa, a unica impressão que podemos dar da companhia Ramsés, que nos parece de 1ª ordem. — J. F.

MUSICA

O brilhante recital do violinista Nicolino Milano

Como previramos, constituiu um grande successo artistico o recital, que Nicolino Milano realizou, hontem, no Lyrico.

Foi mais uma legitima victoria para a temporada de arte, que a empresa Viggiani está nos proporcionando este anno.

A platéa recebeu o grande artista brasileiro com os mais quentes applausos, que requintaram a cada numero do seu bello programma.

O insigne violinista patricio mantem as magnificas qualidades de technico e interprete.

Aquella alma de grande artista ainda é a mesma, impregnando sua musica do mesmo colorido, do mesmo sentimento, que empolga.

O publico não se cançou de applaudil-o com enthusiasmo, obtendo numeros extras.

Foi uma verdadeira apotheose.

Chega, hoje, ao Rio, um grande pianista

O grande pianista Claudio Arrau

O "Cap Norte", que aporta, hoje, á Gunabara, traz-nos do Velho Mundo uma das figuras de maior destaque do mundo pianistico e que, depois de uma serie de brilhantes victorias, nos grandes centros musicaes da Europa, notadamente, da Allemanha; nostalgico dos céos, do Novo Mundo, pois que é filho do Chile e emprende "tournée" que lhe trará novos e virentes louros.

Claudio Arrau, o eminente pianista, vae-nos ser revelado nas vesperaes do theatro Lyrico. Seu primeiro concerto está marcado para sabbado, ás 17 horas e, certamente se encherá de publico, amante da boa musica, a tradicional casa de espectaculos da rua Treze de Maio.

Victimas de auto

São as seguintes as victimas de ante-hontem:

Maria Antonia, menor de 11 annos, filha de Nicolau Conde, residente á rua Paula Mattos, 148 que foi colhida na esquina da rua Riachuelo com Paulo de Frontin, recebendo contusões pelo corpo. Medicada no Posto Central de Assistencia foi em seguida hospitalizada no P. S.

— Luiz Velardo, menor de nove annos, jornaleiro, colhido pelo auto 8497, quando atravessava a rua Santa Luzia, defronte a Santa Casa de Misericordia.

Velardo foi recolhido á 3.ª enfermaria do Hospital de Misericordia onde verificou-se que elle apresentava fractura da base do craneo.

Hontem, 24 horas após o desastre, Luiz, que era italiano, filho de Francisco Velardo e Rosa Velardo, residente á rua da Misericordia, 88, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. Legal e a policia do 5.º districto instaurou inquerito.

— Raul Martins Junior, brasileiro de 43 annos, casado, vendedor ambulante, residente na estação de Collegio, e o pedreiro Ramiro de Oliveira Xará, de 28 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Bella de São João, 339, foram colhidos por um auto, nesta rua, recebendo o primeiro contusões e escoriações — o segundo, fractura de um dedo da mão direita. Medicados no Posto Central, retiraram-se.

— José de Souza e Silva, de 80 annos, casado, carpinteiro, residente á ladeira do Faria, casa 6, foi colhido á rua Senador Euzebio, na esquina de Visconde da Gavea, soffrendo fractura da perna e tornozelo direito.

Medicado pela Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto-caminhão tombou — Um ferido

Um auto caminhão quando passava, hontem, pela rua da Alegria, tombou, e em consequencia do desastre ficou ferido o operario Adelino da Conceição de 26 annos, casado, portuguez, residente á rua Cacique, 116, em Braz do Pina.

Com escoriações e contusões generalisadas a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

EM NOVA IGUASSU'

O trem S M 51, apanhou o cargueiro C 25 pela cauda

Na madrugada de hontem o trem S. M. 51 quando entrava na estação de Nova Iguassu apanhou pela cauda o cargueiro C. 25 que ali estava parado, espatifando-lhe dois carros e avariando-lhe varios outros carros da composição.

Dois passageiros ficaram [illegible] te feridos, mas não foi necessario o comparecimento da Assistencia.

O chefe do S. M. 51 [illegible] Manoel Magno Ferreira [illegible] geiramente feridos, sendo que este ultimo foi levado para [illegible] Saude dr. Pedro Ernesto.

Uma turma do S. Diogo [illegible] soccorros necessarios, normalisando-se o trafego em pouco tempo.

Colhida por um bonde

A domestica Maria [illegible], de 55 annos, casada, portugueza, residente á rua Haddock Lobo, [illegible], foi colhida pelo bonde n. 647, [illegible], dirigido pelo motorneiro [illegible] Alvaro Bernardes.

A victima, com [illegible] do frontal contusões e escoriações generalisadas, foi medicada pela Assistencia e em seguida [illegible] no Prompto Soccorro.

Com perigo da propria vida, salvou um cégo da morte

Impressionante em sua [illegible] acção do escoteiro Waldemar [illegible], pertencente ao grupo [illegible].

Viajava elle com destino [illegible] da Boa Vista, onde [illegible] cios, quando, ao chegar [illegible] Mangue, viu um velhinho [illegible] se dirigia para um buraco [illegible] que estava descoberto.

Mais alguns passos e o velhinho se projetaria no barathro, e a morte seria certa e horivel.

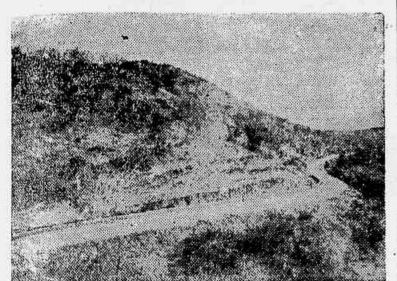
O escoteiro, então, [illegible] atirou-se do bonde, indo [illegible].

Ergueu-se, e quando atravessava a avenida quasi foi colhido por um omnibus. Mas chegou a tempo de salvar o cego que era [illegible], de 69 annos residente na [illegible].

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações detalhadas sobre os principaes acontecimentos da vida dos Estados e seus municipios enviados por "via postal" pelos correspondentes especiaes de A BATALHA

Arr... de Tavares, vendo-se um trecho da estrada de rodagem que serpenteia pelo rendilhado da serra

AMAZONAS

MANAOS, 29 (Do Correspondente) — A professora Haydée Barbosa de Amorim foi nomeada para reger effectivamente a escola municipal "Pedro Henriques", da costa do Catalão.

— Noticias vindas do baixo Purú's informam que continu'a máo o estado sanitario de varios pontos daquella zona, em consequencia do surto paludico.

A' falta de medico e de medicamentos para combater o mal, vem este se alastrando, já occasionando alguns obitos em diversos seringaes.

UM FACTO LAMENTAVEL EM COBIJA

O Brasil mantém, na cidade boliviana de Cobija, á margem do Alto Acre e fronteira a Brasilea, esta no Territorio do Acre, uma agencia aduaneira.

E' encarregado daquella repartição o sr. Adolpho Marinho Carvalho.

Segundo sabemos, costuma o sr. Carvalho fazer hastear o pavilhão brasileiro no edificio da agencia, alás onde tambem funcciona identica repartição boliviana.

Ao que apuramos, o coronel Peryllo Gomez, governador militar de Cobija, o intimou a fazer descer a bandeira, tendo do facto o sr. Carvalho dado sciencia ao delegado fiscal nesta capital.

MENSAGEM DO PREFEITO DE MANA'OS AO SEU COLLEGA DE IQUITOS

O avião "1 R 10", partindo hoje para Iquitos, ás 6 horas, o dr. Joaquim Tanajura, prefeito municipal, entregou ao commandante José Estremadoyro a seguinte mensagem dirigida ao dr. Manoel Morey, presidente do conselho provincial do Baixo Amazonas, em resposta á que o mesmo lhe enviára por intermedio daquelle aviador:

"Recebi, por mão do tenente commandante D. José Estremadoyro, intrepido piloto do hydro-avião peruano "1 R 10", a mensagem que v. ex. teve a gentileza de me enviar, tratando dos fins elevados do estabelecimento da linha Lima-Iquitos-Manáos e portadora tambem dos delicados saudares, tanto do povo de Iquitos, como desse patriotico conselho e de seu digno presidente ao povo brasileiro e ao prefeito de Manáos. Retribuo tão fidalgas provas de attenção e, por minha vez, congratulo-me com v. ex. pelo brilhante e feliz exito do vôo realizado pelo tenente commandante D. José Estremadoyro, o que concorrerá para maior approximação dos vinculos da sincera e velha amisade entre o Peru' e o Brasil, já irmanados por tantos motivos de superior cordialidade internacional. Apraz-me apresentar a v. ex., em nome do municipio de Manáos e no meu proprio, além dos vivos desejos pela victoria da grandiosa iniciativa que ora enche os dois povos de intraduzivel jubilo, enthusiasticas saudações á republica do Peru', mui dignamente representada nesse conselho provincial do Baixo Amazonas. Com os protestos de elevada estima e subida consideração, saudo a v.a ex."

BAHIA

SÃO SALVADOR, 18 — (Do correspondente) — O governo resolveu abrir uma Escola para os menores delinquentes.

O decreto que determina essa resolução é o seguinte:

"O governador do Estado da Bahia:

Faço saber que a Assembléa Geral Legislativa decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Artigo 1º — E criado na capital do Estado um "Patronato Agricola", para recolher, educar e regenerar, pelo trabalho, os menores abandonados, falsos mendigos, ebrios contumazes e vadios profissionaes.

Artigo 2º — O "Patronato Agricola" constará de duas secções: a dos menores abandonados, que terá o nome de "Ignacio Tosta", e funccionará no predio do Estado, situado em São Lazaro, districto da Victoria e a dos mendigos, ebrios e vadios, que terá o nome de "Visconde de São Lourenço", e funccionará no predio que fôr designado pelo governo do Estado.

A INGURAÇAO DO ELEVADOR LACERDA, EM SAO SALVADOR

Inaugurou-se, nesta capital, o novo predio do "Elevador Lacerda".

Obra realmente gigantesca, marca com a sua inauguração dos grandes dias, para a Bahia, beneficios que, por certo, prestarão á nossa população, facilitando o transporte entre as cidades Alta e Baixa, além do embellezamento que proporciona á nossa cidade.

A's 17 horas, com as presenças dos senhores governador do Estado, secretarios, prefeito da capital, deputados estaduaes e federaes, vereadores, altos funccionarios, representantes da imprensa e funccionarios da companhia, usou da palavra o sr. dr. Salvador Mattos Souza, advogado da Companhia, fazendo o discurso official, apresentando o novo emprehendimento ás autoridades do Estado, solicitando, por fim, ao sr. Francisco Souza dar como inauguradas as novas obras.

O grande "raid" Iquitos a Manáos

O que foi a chegada do hydro-avião peruano 1 R-10 a Manáos

Manáos teve um de seus dias de sensação assistindo á chegada do hydro-avião "1 R 10", que, pilotado pelo commandante José Estremadoyro, uma das melhores figuras do corpo de aviação de sua patria, a grande nação peruana, veiu trazer os saudares do vizinho e prospero departamento de Loreto, ligando pelos laços da mais estreita amizade as duas nações amigas — Peru' e Brasil.

Ha quatro seculos, era outro nauta glorioso, Francisco de Orellana, daquelles bravos conquistadores do coração da America, que realizava a aventura heroica descendo, em bergantin, tambem do Peru', através de mil perigos vencidos com o enthusiasmo dos fortes e desvendando, para o mundo civilizado, o Amazonas gigantesco.

Dois feitos brilhantes, separados pela distancia de quatro centos annos!

O commandante José Estremadoyro é official dos mais brilhantes e arrojados do corpo de aviação peruana. Gosa de grande estima da população de Iquitos. E' o segundo chefe das forças aereas de montanha, tendo sido primeiro o commandante Grow.

A 29 de outubro de 1929 realizou um vôo de Iquitos a Mayobamba, conseguindo com essa prova que o governo de seu paiz extendesse até ali a linha que parte de Iquitos.

Em 18 de dezembro de 1929, com o mechanico Canales, emprehendeu uma viagem de exploração ao distante departamento de Madre de Dios descendo nas aguas de Puerto Maldonado após uma aventura considerada difficilima por ser a região que atravessou montanhosa. Vôou numa altura de quatro mil pés, gastando apenas dez horas.

O commandante José Estremadoyro é natural de Lima e conta 34 annos de idade. Entrou para a escola de hydro-aviação de Ancon, em mil novecentos e vinte. Depois de "brevetado", ficou ali até 1927, quando, no posto de tenente foi designado para commandar as forças aereas de montanhas, com séde em Iquitos.

E' uma figura sympathica e attrahente. De robusta compleição athletica, physionomia moça, o commandante Estremadoyro agrada logo á primeira vista. Communicativo, está sempre solicito a attender quantos o procuram.

Seriam precisamente sete horas e vinte dois minutos quando se ouviu um ruido de motor.

Todos alongaram as vistas para o outro lado da bahia onde devia apparecer o hydro-vião. Logo após este surgiu de traz de umas nuvens, bem em frente ao bairro de São Raymundo. Em linha recta, voando magnificamente, atravessou a cidade para oeste. Depois cortou para o sul, de onde atravessou novamente a cidade até o norte. Voltou dahi em direcção a sudoeste, de onde tornou para amerrissar. A's 7.30 teve o seu primeiro contacto com as aguas rionegrinas. Dois minutos após parou as machinas e deu os cabos á lancha "Palomita", que o rebocou até á boia terceira do canal de fóra, onde amarrou.

Iiam na "Palomita" o sr. Pablo Novoa Rodriguez e o sr. José Varella Arias, chanceller do consulado peruano nesta capital, os quaes foram os primeiros a abraçar o commandante Estremadoyro. Depois de amarrado o apparelho, o commandante Estremadoyro, que se achava com o roupão de aviador, vestiu a sua farda e dirigiu-se na "Palomita" para bordo da "Jarina", onde recebeu os cumprimentos do representante do presidente do Estado, do dr. Joaquim Tanajura, prefeito da capital; do dr. Ricardo Mac Lean, consul do Peru'; do tenente Caldas Xexéo, capitão do porto; do dr. Rodrigues Vieira Junior, director da repartição de aguas; e dos representantes da imprensa.

Um famoso trecho dos altos sertões amazonicos

Um formoso recanto da Praça 7 de Setembro, de Bello Horizonte

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — O escriptor Manoel de Souza Pinto, professor da cathedra de Literatura Brasileira na Universidade de Lisboa, realizou uma conferencia na Faculdade de Letras daquella capital sobre a moderna poesia no Brasil.

O professor Souza Pinto illustrou a sua conferencia com a leitura de trechos de varios poetas modernos brasileiros, salientando as varias tendencias e pondo em relevo os nomes dos srs. Guilherme de Almeida e Ronald de Carvalho, cujo poema "Toda a America", disse elle, "abriu um novo horizonte á poesia do Novo Mundo".

O orador terminou affirmando que "os poetas do Brasil deram ao antigo lyrismo portuguez o colorido maravilhoso da sua patria admiravel enriquecendo a literatura de ambos os povos".

PARANA'

CURITYBA, 21 (Do correspondente) — Occorreu nesta capital o inditoso fallecimento da estimada senhora d. Julia Silveira Ribas Moreira, viuva do saudoso sr. João Cardoso Moreira.

Desfructando entre nós um vasto circulo de relações e amizades, o passamento de d. Julia Moreira causou um profundo pezar na sociedade curitybana.

Os seus funeraes tiveram logar ás 17 horas, com grande acompanhamento até a sua sepultura no cemiterio da cidade.

A revolta da população ribeirinha contra a Empresa Fluvial do São Francisco

O aspecto da zona do São Francisco, actualmente, é desolador.

Com o desmantelo da frota, cada vez mais carente de reparos, o trafego diminuiu, os portos fluviaes ficaram atulhados de mercadorias, sem poderem ser exportadas, acarretando a paralysação dos negocios, e as difficuldades commerciaes de toda especie, como sejam: falta de numerario para attender, no prazo determinado, os pagamentos a esta praça e a miseria da lavoura, cujos braços, assim desamparados, por que não vale a pena produzir para apodrecer, appellam para o recurso illusorio de emigração para o sul, de onde regressam, trazendo apenas vestigios de perigosissimas molestias adquiridas e até então desconhecidas na zona, como a trachoma e a morphéa.

Eis, em poucas palavras, a que se está reduzindo a outrora prospera e futurosa zona do magestoso São Francisco.

O commercio de Barreira e a população em geral, estão indignados com a conducta dos vapores da Viação S. Francisco que servem esta zona.

Apezar de subvencionada pelo governo federal, vêm prejudicando tudo, deixando de conduzir carga e voltando completamente vazios. Os nossos maiores commerciantes protestam contra essa attitude da companhia, que deixa de cumprir as clausulas contractuaes

SE O RIO TIVESSE POLICIA... — CERTOS AÇAMBARCADORES NÃO ANDARIAM IMPUNEMENTE PELA AVENIDA

(Continuação da 1ª pagina.)

...o explorador do proprio paiz, é hoje o director de um jornal que leva a exaltar o patriotismo e tem a pretenção de orientar as massas. E' o cumulo!

Se o Rio tivesse policia!...

Se esses patrioteiros fossem chamados a dar contas de seus actos, certamente, cavalheiros desse jaez não andariam impunemente pela Avenida.

Mas isto aqui é uma cidade completamente despoliciada.

Se assim não fosse, não havia açambarcadores que, locupletando-se da economia do pobre, explora o povo, vendendo mercadorias que obtem por preços baixos, com lucros de agiota; se houvesse policia, um brasileiro impatriota não contribuiria para evasão do ouro, no interesse de seus socios estrangeiros; se houvesse policia, não seria permittido que se insultasse uma ordem religiosa, de toda respeitavel; se houvesse policia, enfim, as fortunas não se fariam assim, de modo pouco recommendavel.

Mas, infelizmente, o Rio é uma cidade despoliciada...

Falleceu no Hospital do Prompto Soccorro

Hontem á noite, falleceu no Hospital do Prompto Soccorro, o padeiro João Romão, de 27 annos, brasileiro, residente á rua Capitão Arruda, 9 que no dia 23 do corrente fora ferido á bala, recebendo ferimentos no abdomen, e seis perfurações no intestino delgado.

Adelino recebera curativos na Assistencia do Meyer, tendo sido, em seguida, internado naquelle estabelecimento.

Um soldado morto em consequencia de um atropelamento, em Nictheroy

O soldado do 2.º batalhão de caçadores, João Anunciato dos Santos aquartelado em S. Gonçalo e que, como foi noticiado, foi victima de um atropelamento por um carril da Cia. Cantareira, sendo em consequencia transportado em estado grave para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy não resistiu á operação a que foi submetido, vindo a fallecer na madrugada de hontem.

O cadaver do infeliz soldado foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito em S. Francisco Xavier.

Morreu sem assistencia medica

A policia do 3.º districto fez remover para o necroterio da Saude Publica o cadaver de Isabel Maria das Dores, parda, residente no logar denominado Pedra Lipa, na Favella que falleceu sem Assistencia medica.

QUEIRAM OU NÃO QUEIRAM AS RANS, O SR. ANTONIO CARLOS SERA' O FUTURO SENADOR POR MINAS GERAES

(Continuação da 1ª pagina.)

fazel-o mesmo, pela circumstancia de não se ter pressa em effectual-o este anno, visto não haver tempo, talvez, para o reconhecimento do eleito até 31 de dezembro.

Deve-se notar que a disposição, acima transcripta, da lei n. 3.208, de 1916, foi modificada pelo decreto n. 5.047, de 9 de novembro de 1926. A modificação, porém, torna ainda maior a dilação, por isso que estabelece que as eleições de deputados e senadores, se façam, não no primeiro domingo de fevereiro, mas no dia 24 de fevereiro.

Se tudo isso não bastasse, teriamos a invocar os precedentes. Os srs. Oliveira Valladão, Bueno de Paiva e Arthur Bernardes, o primeiro por Sergipe e os outros, por Minas Geraes, foram eleitos para o Senado, em pleitos que se realizaram depois de decorridos tres mezes de abertas as respectivas vagas. E, dos tres, apenas, o sr. Bernardes, teve a sua eleição em fim de legislatura.

Vê-se, pois, que o sr. Antonio Carlos, queiram ou não queiram as rans, será o senador por Minas. Não poderão arrebatar-lhe a sua cadeira com o argumento de inelegibilidade. Só o farão — se tiverem a coragem de fazel-o — pelo mesmo processo ultra-escabroso que no Parlamento substituiu a representação da Parahyba, por um grupo de individuos que uma junta apuradora sem escrupulo "nomeou", cumprindo ordens do Cattete.

Uma agencia de loterias dos banqueiros Fernandes varejada, hontem, pela policia, em Nictheroy

As autoridades policiaes de Nictheroy varejaram hontem, á tarde a agencia de loterias denominada "A Caprichosa" situada á rua General Castrioto n. 44, de propriedade da firma Victor Fernandes & Cia.

Foram ahi presos os individuos Evaristo da Silva Ramos e Antonio Silveira, sendo appreendidos tambem listas e talões do denominado "jogo do bicho".

JUIZO DA 1ª VARA DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco juiz da 1.ª Vara de Nictheroy, proferiu hontem os seguintes despachos:

No inventario de Alice de Vabo Wan Meyl, em que é inventariante Ernesto Greenhalgh Wan Meyl:

"Sobre o requerido ás folhas 76, digam o credor hypothecario e os drs. curador geral e curador á lide".

— Na acção summaria em que é requerente Maria Candida da Paz Lopes assistida por seu marido Fernando Almeida Lopes e requeridos Antonio Pedro e José Hajat.

"Em prova"

Em defesa da lavoura

A grande reunião de lavradores em Parahyba do Sul — Os protestos contra o Instituto de Fomento e o descalabro da administração estadual.

(Continuação da 1ª pagina.)

medida tomada sobre a extincção do Instituto do Fomento Agricola, justifica a sua attitude. Reconhece como a unanimidade de seus companheiros o desvirtuamento do Instituto do Fomento, de seus fins, sabe o onus que representa para a lavoura, viveiro que é de funccionarios, mas entende, accrescenta o sr. Soares Filho, que na situação actual, em face da situação financeira do Estado, dos seus compromissos com o convenio de defesa do café, e até contratos internacionaes, não ser possivel a sua extincção.

O sr. Soares Filho alonga-se sobre o assumpto, e já com o apoio da proposta de extincção, o sr. Paulo Werneck e toda a assembléa pedem que se considere nulla a votação anterior e que seja approvada a these primitiva da commissão, concebida nos seguintes termos:

d) — reformar o Instituto de Fomento, diminuindo não só o numero de directores, que devem ser reduzidos a dois, como o dos demais funccionarios, de modo que a despeza do mesmo, com o funccionalismo não exceda de 200 contos annuaes;

e) — garantir lavoura de café um dos logares de director do Instituto, dando aos café-cultores o direito de voto, de accordo com o numero de cafeeiros existentes em suas propriedades, ou o numero de saccos de café exportados no anno anterior á eleição, e revogando o systema actual que a experiencia tem demonstrado só permittir a eleição de usineiros, que concorrem apenas com 1|5 da renda do Instituto, e desconhecem as necessidades da lavoura cafeeira;

Por unanimidade foi approvada a proposta sobre a reforma do Instituto de Fomento Agricola.

A VOTAÇAO DE OUTRAS THESES

São, depois desses debates, approvadas, ainda, as seguintes indicações da commissão para serem encaminhadas aos poderes competentes:

f) — garantir aos productores de café da zona sul do Estado, que são forçados a servir-se do porto do Rio de Janeiro, os mesmos direitos que, pela deliberação de 7 de julho do corrente anno, foram attribuidos aos productores da zona norte, que, sem sacrificio pecuniario podem servir-se, indistinctamente, dos portos do Rio e Nictheroy;

g) — garantir, para todo o territorio do Estado, a isenção do imposto de exportação para o café torrado ou moido, de que cogita a letra b do item n. 1 da deliberação de 7 de julho do corrente anno;

h) — determinar que, para o effeito da cobrança do imposto de exportação e da taxa ouro, que passará a ser movel, seja tomada por base a cotação do café do dia da saida desse producto dos Reguladores, e não como se tem feito até aqui, tomando-se por base a cotação do dia da entrada do café para os mesmos;

i) — promover a adopção de medidas tendentes a evitar a fraude,

Sr. Joaquim Mello

principalmente nos cafés moidos, que campeia livremente, em todos os mercados do consumo interno;

j) — promover a adopção de medidas que tornem obrigatorio, nos hoteis, restaurantes e casas de pasto, o uso do café após as refeições;

k) — dar aos Armazens Reguladores a feição de armazens geraes que emittam "warrants" para descontos bancarios;

l) — permittir que o Instituto de Fomento realize os emprestimos, que ora faz aos lavradores, mediante a simples apresentação dos conhecimentos de despacho, tal como se pratica em São Paulo, sem as exigencias que ora lhes difficulta o recurso a semelhante credito;

m) — applaudir o item n. 6 da deliberação de 7 de julho do corrente anno, que estabeleceu as outras duas, de 5 de junho e 14 de agosto de 1929, pelas quaes foi concedida saida preferencial aos cafés finos de typo igual ou superior a 4, bem como aos despolpados;

n) — impedir que sejam fornecidas quotas supplementares a casas ensacadoras ou exportadoras de café, como se fez o anno passado, cujos máos effeitos se fariam sentir mais fortemente se tal concessão houvesse perdurado mais tempo;

o) — comprimir as despezas publicas do Estado tal como ora praticam muitas Prefeituras Municipaes, e até o Governo Federal, de modo a tornar uma realidade, o equilibrio orçamentario estadual, evitando assim uma situação que já é de premente falta de recursos e se antolha calamitosa.

O appello a novos tributos não pode entrar em cogitação, pois neste momento a lavoura, principal fonte de recursos do erario estadual, mal pode suster-se e cumprir seus mais comesinhos deveres commerciaes.

Pelo sr. Soares Filho, são feitas ainda suggestões approvadas sobre o credito agricola, na sua feição hypothecaria, bem como sobre a extincção dos impostos municipaes sobre cafeeiros.

O sr. Arthur Nascimento faz suggestões, tambem approvadas, sobre a prestação de contas por parte dos commissarios, que deve ser por arrobas, como são feitas as vendas.

UM ESTUDO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE E O SEU REFLEXO SOBRE A LAVOURA

Com a palavra, o sr. Bandeira Vaughan lê um longo e veemente estudo sobre as condições precarias da administração fluminense e o seu desastroso reflexo, sobre o trabalho agricola, recebendo, ao terminar, applausos da assembléa.

O sr. Paulo Werneck dirige á assembléa, palavras de grande alcance pratico, no tocante á actividade partidaria de cada um, em seu municipio.

A ORGANIZAÇÃO DA CLASSE AGRICOLA — FALA O SR. SOARES FILHO

Terminada a votação das indicações, fala o sr. Soares Filho. Começa justificando o seu comparecimento á reunião e diz que, na sua actividade de cidadão, tem sustentado, na imprensa e na tribuna, das conferencias e dos comicios que a desorganização das classes, sobretudo da classe agricola no Brasil, é a causa maior da anarchia politica em que se debate o paiz.

Considera impossivel uma boa administração, sem a fiscalização da opinião organizada e a cooperação dos syndicatos de classes. Entende que se faz mistér a organização desses syndicatos de classes, bases da opinião organizada, para a realização, então, da utilidade do voto, com reflexo na administração publica.

Mostra o exemplo de outros paizes e cita a Inglaterra, onde, com a opinião organizada, as idéas fazem o cyclo das associações, são debatidas nos comicios, aquecidas pela imprensa e irrompem victoriosamente no scenario do parlamento, com a força irresistivel adquirida nesse trajecto.

Urge — accrescenta o sr. Soares Filho, que os senadores se organizem para a defesa de seus interesses legitimos e exercicio de seus direitos e para que possam representar, no desenvolvimento da civilização brasileira, o papel que lhes está reservado.

Propõe a nomeação de uma commissão para levar aos poderes competentes, as resoluções tomadas e para estudar uma forma pratica da organização suggerida. Indica para essa commissão os srs. Fernando Barros Franco, Jorcelino Portugal, Eurico de Castro, Bandeira Vaughan, Sady Salgado, Paulo Werneck, Abel Gonçalves, J. Monerat de O. Junior, Regino Monerat, Adolpho Gomes.

Uma salva de palmas acolhe a indicação, que é dada pelo presidente, dos trabalhos, como approvada, pedindo, com applausos geraes, o sr. Branco Franco, que da commissão fizesse tambem parte o sr. Soares Filho.

Foi, ainda votada uma moção de agradecimentos á Prefeitura e Camara de Parahyba do Sul, pela gentileza da acolhida dada, aos lavradores.

Em seguida o sr. Barros Franco fala, salientando o grande resultado da reunião e a boa ordem reinante nos trabalhos, em que se discutiram theses de immediato alcance para os interesses da lavoura e encerra a sessão.

MUNICIPIOS REPRESENTADOS E LAVRADORES PRESENTES

Compareceram ou fizeram-se representar lavradores de Parahyba do Sul, Santa Thereza, Vassouras, Sapucaia, Valença, Itaperuna, Padua, Barra do Pirahy, Petropolis, Duas Barras, Bom Jardim e Cantagallo.

Estiveram presentes os seguintes lavradores:

Fernandes de Barros Franco, Ananias Barbosa Dias, Manoel Peniche, João Cabral de Mello, Nenezio José de Paula, Cesalpino José da Costa, Adolpho Teixeira da Costa, Eurico de Lacerda Castro, Joaquim Luiz de Aquino Leite, Nicolau Rivello, Felicissimo José da Costa, Antonio Fernandes Ribeiro, Felicio Rinello, Antonio da Silva Leal, M. Lengruber, Antonio A. Monerat, Cicero de Carvalho Ferreira, Nestor Fernandes Ribeiro, Francisco Corval Alonso, Joaquim Pinto da Motta, Theophilo Gomes Ribeiro, João Medeiros Silva, Seraphim da Motta Vizeu, Virginio Coutinho, Rufino Coutinho Junior, Manoel Rodrigues Furo, Francisco Ribeiro de Almeida, Galdino Rodrigues Pereira, Manoel José da Silva Leal, Ernesto José da Silva Leal, Manoel Fernandes Ribeiro, João Carvalho do Amaral Manoel Rodrigues de Oliveira Junior, Manoel Rodrigues de Oliveira, José de Oliveira Gomes, Francisco Maria Rocha Werneck, Arthur Nascimento, I. Vieira de Souza, Sady K. de Faria Salgado, Alfredo Augusto da Costa, Carlos Hudson Junior, João Mauricio de Araujo, Vicente Fernandes Carvalho, José Kalemback Cardoso, Antonio José de Araujo, Lindolpho Rodrigues de Oliveira, Luiz Antonio Monerat, Alfredo Monerat, Alfredo Vidal, Carlos Simões Louro, Amandio Evangelista do Carmo, Adolpho Firmino de Aquino, Florencio José Ferreira, Antonio Teixeira da Silva, Paulo Franco Werneck, José Monteiro Soares Filho, Jorcelino Lengruber Portugal, R. Bandeira Vaughan, Associação Internacional e Municipios Circumvizinhos — Antonio de Araujo Cardoso Moreira, Luiz Antonio Monerat, João Gomes dos Reis, Luciano de Souza Turque, Alcides Wermelinger, Paulino José Village, Francisco Gonçalves Corrêa, Julio Gonçalves Corrêa, José Rodrigues de Almeida Filho, Arthur Teixeira da Costa, Antonio Joaquim Gonçalves, Raymundo Nonato de Araujo, Pedro Antonio de Faria, José Rodrigues de Almeida.

União dos Empregados no Commercio

O CONCURSO PRO'-QUADRO SOCIAL — O SEU FORMIDAVEL EXITO — COMMUNICAÇÃO AOS INTERESSADOS

Prosegue com verificado enthusiasmo o grande Concurso pró-Quadro Social instituido pela União dos Empregados do Commercio entre os seus associados. As propostas que vêm sendo recebidas na séde social avolumam-se cada dia mais.

Tendo-se verificado já dois casos de duplicatas de novos socios propostos, isto é, de haver a mesma pessoa sido proposta por dois differentes proponentes, o segundo deste ficou naturalmente prejudicado pela inscripção feita da primeira proposta recebida.

Esse é um dos muitos aspectos imprevistos que o Concurso terá verificando-se, entretanto o acerto da Commissão chamando a attenção dos concorrentes para o facto que póde repetir-se, em prejuizo dos que retardarem a entrega das propostas angariadas.

E. I. M. 306, DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO — ESCOLA DE SOLDADOS E DE EDUCAÇÃO PHYSICA — ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

A E. I. M. 306, mantida e dirigida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro continua a receber associados para a matricula — quer na Escola de Soldados quer na de Educação Physica.

Das 14 ás 15 e das 19 ás 20 horas, um dos instructores attende diariamente a todos quantos tiverem interesse nessas matriculas.

Para as inscripções na Escola de Soldados é necesario apresentar a certidão de Registo Civil ou documento equivalente.

Romance Semanal

(SUPPLEMENTO DO NUMERO...)

Recebemos o numero 21 desta publicação, que tantas boas novellas vem apresentando ultimamente ao seu enorme publico.

Desta vez o "Romance Semanal" brinda-nos com "O homem que assistiu ao proprio enterro", do consagrado autor que é Paul Ellesworth Triem.

Dividida em oito capitulos, cada um delles é punhado de emoções pittorescas e fortes dessas que são tão do agrado dos leitores desse genero de publicações.

E' um conjunto, quanto á sua feição material este numero do "Romance Semanal" está impeccavel

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Na ordem do dia dos trabalhos da semanal da Liga Espirita do Brasil na Casa dos Espiritas no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, será encerrado o estudo em torno do capitulo 8.º do Livro dos Espiritos que no curso popular de Espiritismo se vem realizando.

O estudo que vem sendo orientado e conduzido por meio de palestras intimas, precederá a inscripção de todos quantos nelle queiram tomar parte, rigorosamente em torno do ponto constante da ordem do dia.

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

D. MARIA O'NEILL

Esta nossa presada confreira portugueza, completo typo de apostolo semeador da palavra divina, dispondo de vasta e solida cultura, não obstante a sua condição physica já de si avançada nos annos, diariamente vem realisando conferencias nas varias associações desta capital. Hoje realisará uma das suas soberbas conferencias no Abrigo Thereza de Jesus.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Cruzada Espirita Caminheiros de Jesus, rua do Ouvidor n. 15, 2.º andar, ás 8 horas.

— Dispensario Antonio de Padua, rua General Bruce, 266 ás 8 horas.

— C. E. Jesus, Maria e José, rua General Clarindo n. 42, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, rua Commandante Coelho n. 1 Cordovil, ás 8 horas.

— C. E. Vicente de Paulo, rua Affonso Penna n. 148, ás 8 horas.

— C. E. Filhos da Vinha Celeste, rua Sá n. 104, Encantado, ás 7.30 horas.

— Confederação Espirita Kardecista, rua das Missões n. 283, Ramos, ás 8 horas.

— Grupo dos Aprendizes de Espiritismo, rua 16 de Novembro n. 27, Nictheroy, ás 8 horas.

— C. E. Sebastião, travessa Vicente de Paulo n. 16, ás 8.30 horas.

— C. E. Antonio de Padua, rua Vieira Fazenda n. 23, Estação de Sampaio, ás 8 horas.

— C. E. Estrella Guia, rua General Claudio n. 187, estação Marechal Hermes, ás 8 horas.

— C. E. Miguel, rua Glaziou n. 221, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. União dos Crentes, avenida Operaria n. 42, São Gonçalo, ás 8 horas.

CONFERENCIA NO CENTRO ESPIRITA E CARIDADE SMAEL

Hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, falará aos seus irmãos do "Smael" a querida irmã Olga de Vasconcellos, á rua Senador Euzebio n. 344, sobrado.

Entrada franca.

IDE'AS ABSURDAS

A causa do mal reside na imperfeição espiritual, e nada pode attingir os limites da perfectibilidade e do progresso, sem passar antes pelas multiplas transformações no decurso das quaes os soffrimentos, as decepções, as lagrimas, a dôr, o estudo, e a reflexão, representam o trabalho gradual que traz o progresso da creatura. Mas uma existencia mal chega para dar os primeiros passos na senda. Eis porque JESUS disse: "E' preciso renascer para entrar no reino dos Céos".

E, uma vez que o homem não nasce sabendo, é-lhe necessario estudar para aprender. A elevação conquista-se pelo trabalho. Um homem não póde exercer uma profissão ou um officio sem que primeiro os tenha estudado.

O modo por que encaramos este principio como base fundamental do progresso, justifica de alguma forma, o que até agora temos dito, por isso que, com razão combatem os absurdos praticados por aquelles que se dizem espiritas, mas que alimentam idéas extravagantes e lhe adulteram os ensinamentos, pregados por JESUS o meigo e excelso NAZARENO.

Trabalhando constantemente, apressaremos a nossa evolução, desenvolvendo em nossos corações o verdadeiro sentimento de amor, tornando-nos bons e caridosos.

Assim, todas as impurezas ir-se-ão extinguindo pouco a pouco dando logar ao apparecimento da bondade que irradiará, então, em torno de todos os seres.

Outr'ora, o máu humor, a irritação, a colera, o odio, o orgulho e a vaidade, imperavam em nossas almas, porque, infelizmente, não conheciamos ainda as bellezas da evolução espirita. Hoje, porém, graças a Deus, já sentimos a satisfação resultante de uma boa acção, quer para comnosco mesmo — o trabalho —, quer para os outros — a caridade.

Já sabemos que as idéas evolveram, a sciencia ganhou terreno, e as luzes resplandecem agora de um modo tal, que por toda a parte os seus raios penetram. As verdades apparecem perfeitamente e desmascaram todas as mentiras. O que a sciencia affirmar, baseada nos factos, uma idéa hypothetica não póde contradizer.

Por isso é que desejamos demonstrar clara e positivamente o grande erro em que muitos confrades elaboram, quando, conhecedores da lei não querendo obedecel-a, continuando com as idéas absurdas e falsas de outr'ora.

Todos possuem a liberdade de fazer o bem ou mal. E' necessario, portanto, que, tal como acontece com todas as leis humanas, para a divina lei de caridade e de amor haja um poder que advirta o homem transgressor dessa lei chamando-o, com amor ao caminho do resgate.

E' sabido que o homem, cercado de immensa fortuna, portador de pretenciosos titulos de infallibilidade e de saber, julgando-se orgulhosamente maior que o semelhante, não póde ser senão um ambicioso, um pobre infeliz, completamente esquecido de que, fóra das leis humanas que podem ser infringidas, existem as leis divinas a que ninguem pode escapar, e, que, a felicidade ou a desventura do seu futuro, está em suas mãos, tal como o presente que é uma consequencia das vidas passadas.

Tal é o nosso combate; tal é a razão que nos obriga a contrariar idéas absurdas taes como a prepotencia, o odio, o orgulho, a vaidade, emfim, todas as maldades humanas, incompativeis com a moral espirita, que consiste, além do intercambio deste para com o outro mundo, em cada qual se conhecer a si proprio em fazer o bem, perdoar aos inimigos, evitar o mal e espalhar a felicidade espiritual em torno de si.

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

A companhia de navegação Lloyd Brasileiro, está deante da maior necessidade de uma revisão geral das suas actuaes linhas regulares de vapores.

Emquanto umas existem, que não dão o menor beneficio aos cofres da empresa, parece-nos inadiavel a organização de uma, que tenha como portos extremos, Recife e Porto Alegre.

Sabemos, perfeitamente, como em grande escala o Rio Grande do Sul, exporta xarque e cereaes para o norte do paiz, assim como esta região, principalmente, Pernambuco, tem as suas fontes continuas, com que abastecem os mercados sulinos, a começar pelo seu principal producto, — o assucar.

E' bem verdade que se tem feito desde sempre o transbordo de carga em nosso porto; mas, ninguem ignora que esse facto, só prejuizos poderá trazer, com novas despesas, muitas vezes, incalculaveis, que, com uma linha directa, como a que lembrámos, poderiam ser perfeitamente evitadas.

De certo que esta linha entre Porto Alegre e Recife, trazendo lucros para o Lloyd Brasileiro, muito haveria de beneficiar aos dois importantes centros agricolas e financeiros dos importantes Estados da Federação.

Essa linha de navegação se impõe, assim como a reorganização das de hoje existentes e sobre este assumpto, que considéramos de maior importancia, torna-se necessario que a actual administração do Lloyd procure fazer um estudo, baseado na experiencia dos factos, para proveito proprio dos interesses nacionaes.

O Lloyd Nacional é uma companhia de navegação que sempre se esforça por bem servir a quantos precisam de se utilizar dos seus navios.

Depois que adquiriu os quatro "Aras", então, essa sua maneira de agir, ainda mais se aprimorou, pois que fazendo com que todos os seus navios annualmente passem por empresas e reformas, quer elles estejam ou não necessitando, somente elogios vem recebendo dos que nelles viajam.

Disso resulta que nunca as suas unidades ficam encostadas, pois, mesmo durante essas obras annuaes a que nos referimos, são mantidas as suas tripolações [illegible] fez nascer entre as classes maritimas, a mais forte admiração para com a sua administração.

Accresce ainda, a circumstancia de possuir o Lloyd Nacional, cargueiros velhos, mas que, justamente por essa conservação, estão sempre navegando, perfeitamente e a contento em todas as suas viagens.

Esse facto, é digno de ser observado pelas demais empresas de navegação, porque elle revela a existencia de uma administração efficiente, não sujeita á exploração de auxiliares numerosos que só entraves e prejuizos causam á bôa marcha de uma organização que se preze de bem servir a todos que necessitem dos seus serviços.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Communica-nos:

"Solicita o comparecimento na séde do Club dos Segundos Pilotos, que se acham desembarcados, afim de supprirem as faltas em varios navios de differentes Empresas de Navegação".

CINELANDIA

"D. JUAN DO MEXICO", E' O ROMANCE DO MAIOR — AMOROSO DA E'POCA... —

Uma "pose" da deliciosa Raquel Torres, uma das cinco "estrellas" de "D. Juan do Mexico"

"D. Juan do Mexico"!... Convem frisar mais uma vez que "D. Juan de Mexico não é um film feito para pôr em relevo a voz ou outros detalhes artisticos do grande Frank Fay, attrahido da Broadway para Hollywood pelo seu valor. Não. "D. Juan do Mexico" é toda uma acção romantica que se veste das maiores emoções na narrativa do seu enredo, vivo e fascinante. E' uma historia que se desdobra com as suas sequencias risonhas e humanas, desenvolvendo-se dentro do maior realismo e com os seus personagens humanamente collocados nos seus logares e com as suas intervenções opportunas em todo o desdobramento da acção. Por isso o film encanta e seduz pois todo elle é um poema ao amor e á bravura de um homem que fez da vida um lindo sonho e que faz das mulheres um sonho mais lindo ainda. Dahi, naturalmente o film interessar muito e muito, pois sobre a seducção do romance o film tem anda a seducção da figura de Frank Fay, um principe da galanteria e o brilho de um punhado de mulheres tambem seductoras e deliciosas, como Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Mona Maris e Betty Boyd. A "premiére" desse film todo em cores naturaes da Warner First ainda não foi marcada, mas é certo que não demorará muito para se verificar no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, como todos sabem...

:o:

"AMOR DE ZINGARO", TERA' UMA NOVA CARREIRA TRIUMPHAL A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, — NO GLORIA —

Lawrence Tibbett e Catherine Dale Oowen numa scena de "Amor de Zingaro", que o Gloria vae mostrar durante mais alguns dias, a partir de segunda-feira

Alegrou a todos os "fans" a noticia de que "Amor de Zingaro" continuaria, no Gloria, a partir de segunda-feira proxima, a carreira triumphal que inicara, ha dias, no Palacio-Thatro.

Essa noticia alegrou os "fans", porque em verdade poucos films conseguiram, até hoje, despertar tanto agrado como esse super-espectaculo editado pela Metro-Goldwyn-Mayer. Interpretado por Lawrence Tibbett, uma figura que veiu honrar o cnema além de ser a voz das vozes, —"Amor de Zingaro" que conta ainda, com o concurso dos insuperaveis comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, — dará a todos, segunda-feira, uma nova opportunidade para que se deslumbren com a sua belleza e as suas emoções.

"Argilla Humana"

O barro é uma substancia commum, como é a argilla, mas quando um artifice de talento amoldando em suas mãos póde fazer coisas muito lindas.

No caso presente o artifice é David Howard, o feliz realisador desta pellicula "Fox Movietone" "Argilla Humana", inteiramente dialogada em hespanhol, que tem a interpretação de Mona Maris, Juan Torrena, Carlos Villarias e Maria Calvo.

"Argilla Humana" é a versão latina de "Common Clay", livro da autoria de Cleves Kinkead, que viu premiada a belleza de sua obra pela Universidade Harward.

Transplantando a téla, a Fox além de revelar a dramaticidade deste enredo humano e bello, desvenda ainda o melhor desempenho de Mona Maris, a deliciosa artista latina.

Segunda-feira o Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará esta soberba producção.

"A ilha mysteriosa", de Julio Verne, é o film que differe de tudo que o cinema sonoro fez até hoje

Lloyd Hughes, o galã romantico de "A ilha mysteriosa", num momento desse film

O cinema sonóro já revelou romances, films-canções, films-revistas, romances mysteriosos, policiaes, reportagens, complementos aprsentando grandes cantores, grandes figuras artisticas, etc. Já mostrou, a bem dizer, todos os generos possiveis. Entretanto, a "Metro-Goldwyn-Mayer" affirma que o cinema sonóro, através "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, offerecerá uma emoção nova, um novo genero! E assim é, de facto, porque os elementos, os caracteres e os predicados de "A Ilha Mysteriosa" são em tudo differentes dos elementos, caracteres e predicados de todos os films sonóros que nos foram até hoje mostrados. Interpretado por Lionel Barrymore, Jane Daly, Montagú Love, Lloyd Hughes e Gibson Gowland, esse film, que é inteiramente em côres naturaes, não é apenas uma obra grandiosa pelo vulto da sua technica e composição, mas tambem pelo ineditismo, pela fantasia do seu entrecho, repleto de surprezas e de emoções fortes. A "Metro-Goldwyn-Mayer" tem em "Ilha Mysteriosa" uma das suas maiores contribuições para o brilho da temporada deste anno.

O numero de Jaques Cartier em "O rei do jazz'

Não póde passar despercebido ao espectador em "O Rei do Jazz", o famoso bailado do conhecido bailarino yankee.

A Universal escolhendo como escolheu artistas de valor, este não poderia ficar esquecido. O colorido alliado á marcação de "Congo Voodoo", pois este é o nome do numero, tornam-no de um effeito surprehendente. E' a perfeita origem do jazz. James M. Anderson, incluindo entre os grandes numeros este, foi felicissimo.

O verde da scena com o bronzeado da pelle de Jaques Cartier é agradavel á vista. Positivamente sensacional.

Poucos dias faltam, para que os nossos leitores tenham a prova veridica, no Pathé-Palace.

José Bohr, mais uma vez, no Rio de Janeiro

Quem viu "Sombras de Gloria", o romance emotivo e delicado com Matarazzo", ha pouco tempo, não que nos mimoseou o "Programma esqueceu ainda a figura extranhamente sympathica de José Bohr — o artista completo. A sua voz bellissima, a sua naturalidade de gestos e de expressões, a sua elegancia discreta, emfim todo o irradiante encanto personalissimo que o caracterisa, nunca deixarão de proporcionar legitimo prazer.

Pois bem, temos uma noticia animadora para os "fans" do sympathico astro argentino. A mesma fabrica que produziu "Sombras de Gloria", a Sono-Art, já nos mandou outra obra-prima e o "Programma Matarazzo" orgulhosamente nol-a apresentará num dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, brevemente. "Asi és la vida", é o seu titulo. Aguardae com paciencia, faltam apenas alguns dias. Lindo enredo, tirado de novella dum notavel escriptor norte-americano, "Asi és la vida" é um film sonóro, directamente falado em hespanhol e vae fazer um successo deslumbrante. Como complemento do programma, teremos tambem o primeiro film brasileiro em uma parte, cantado e falado em portuguez, com Genesio Arruda e Tom Bil, os mais queridos artistas nacionaes em tres lindas canções brasileiras, que constituirão um successo incalculavel.

TURF

DERBY-CLUB

Cotações da corrida de domingo proximo

Para a corrida de domingo proximo, 28 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

Grande Premio Progresso — 2.600 metros — 15:000$000.

	Ks.	Ct.
Queixuma	55	40
Ultramar	52	60
Duggan	52	50
R. Valentino	52	30
Frivolo	55	50
Donata	53	30
Matarazzo	52	25
Tuyuty	55	40

Criação Brasileira — 9ª prova — 1.500 metros — 5:000$000.

	Ks.	Ct.
Ouricury	53	18
Cartier	53	25
Vaidade	51	50
Jundiá	53	80
Timoneiro	53	30

Pareo Nacional — 1.609 metros — 4:000$ (Exclusivo para aprendizes).

	Ks.	Ct.
Valmonte	53	60
Tabu'	49	100
Monarcha	54	35
Itan	48	60
Japurá	52	30
Ubá	50	60
Rico Dote	48	100
Urubá	53	50
Cavaradossi	51	40
Ipe	52	40

Pareo Velocidade — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.	Ct.
Clumenta	53	13
Sandra	51	50
Aldeano	53	40
Lazreg	55	50
Boyero	53	25
Vulcania	51	60

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000.

	Ks.	Ct.
Adios Amigo	54	40
Chuck	54	70
Tosca	52	35
Enredo	45	50
Manita	53	100
Gavroche	54	100
Canchero	54	50
Mercador	54	30
Sei Lá	54	30

Pareo Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000

	Ks.	Ct.
Ronquido	54	35
Thebaide	52	50
Aveiro	53	25
Delicioso	52	20
Ventajero	45	70
Azulado	50	60

Pareo Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

	Ks.	Ct.
Ubim	51	30
Taquara	51	30
Urubu'	49	60
Umbu'	53	30
Famoso	53	50
Uiriri	51	60

Pareo Brasil — 1.609 metros — 4:000$000

	Ks.	Ct.
Itaberá	50	40
Gambetta	50	40
Tiririca	53	25
Viola Dana	51	40
Alpina	49	60
Pardal	50	30
Valete	49	30

Pareo Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000.

	Ks.	Ct.
Ramuntcho	55	22
Campo Grande	50	35
Ivon	53	25
M. West	53	30
Puritano	53	60
Mystificador	48	50

:o:

Protectora do Turf

A SUA ULTIMA CORRIDA

Chrysanthemo levantou, pela terceira vez, o "Grande Premio Dr. Linneu Paula Machado

Diz a "Federação" que a Protectora do Turf levou a termo, o seu annunciado "meeting", a cujo programma servia de base o "G. P. Dr. Linneu de Paula Machado", em .. 2.500 metros e 4:000$ de dotação.

Pela terceira vez, o excellente nacional Chrysanthemo foi o detentor dessa importante prova, tendo, hontem, dominado Rouxinol, que o secundou, Curtz e Kacy.

O filho de Dreadnought e Cravina que Israel Soares apresentou em magnifica forma, teve a dirigil-o T. Torilla, que se houve com habilidade no longo transcurso da pugna.

A reunião de hontem, afóra a rodada de Dourado, no primeiro pareo, e a indisciplina de alguns jockeys por occasião das sahidas — agradou á enorme assistencia que accorreu ao hippodromo dos Moinhos de Vento, a qual fez passar pelos guichets da casa das apostas a importancia de 90:600$.

A corrida teve começo pelo pareo "Alerta", em que triumphou, com facilidade, a egua Rosa, seguida de Gigolette.

Enfesado, de extremo a extremo, levantou o segundo pareo, sendo a dupla formada com Bellatriz.

De laço a laço, Barba Negra ganhou a terceira carreira, seguido de Roble.

O pareo "Cavaradossi" teve por vencedor Opala, a dois corpos de Martin Chico.

O estreante Sunstone, foi o detentor do pareo "Itaguassu'", cabendo a Martin Chico o segundo logar.

Por pequena differença de Bayadera, Cytheria venceu a setima carreira.

Full-hand dominou a turma do pareo "Damasco", logrando Minerva secundal-o.

Da nona e ultima pugna saiu vencedor D. Chimango.

Planchet foi o segundo collocado.

Bolsa Turfista

Foram abertas, hontem, as cotações para a proxima corrida do Derby Club.

Não foi de grande interesse esta abertura.

Os apostadores mostraram-se retrahidos, registando-se alguma animação, á tarde, sem que, entretanto, fossem feitas apostas de vulto.

Grande Premio Jockey Club Fluminense

A Protectora do Turf realizará no domingo proximo o "G. P. Jockey Club Fluminense", em 1.600 metros, 4:000$ de dotação e destinado a qualquer animal.

As inscripções a forfait.

Festéjando a victoria de Tiririca

O apaixonado turfman Alberto Garcia, em regosijo da victoria de Tiririca, domingo ultimo, offerecerá a seus amigos, hoje, na "Papelão", um gordo churrasco, regado a chopp Bhrama.

O Capitão do Matto (Moreira) será o encarregado do assado.

Está garantido o "mastigo".

Os pensionistas do "entraineur" Eudacio Moreira

Os animaes que se acham aos cuidados do entraineur Eudacio Moreira foram transferidos da "Lambança" (Gavea) para a "Papelão" (Maracaná, hontem, pela manhã.

Emquanto durar a suspensão do entraineur Moreira, os seus pensionistas ficarão entregues ao seu collega Manoel de Mello (Manduca).

Calliope para a reproducção

Para a Bahia será embarcada, hoje, a egua Calliope, que defendia a jaqueta do coronel Affonso Silva e, agora, vae para a "haras" do dr. Alvaro Catharino.

Em tróca de Calliope virá um potro, de 3 annos, por Madrugador.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

Com os resultados das corridas dos dias 20 e 21 do corrente, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

1 — Olavo Bahia .. .. 106 — 183
2 — A. Corrêa .. .. .. 113 — 182
3 — H. Campista .. .. 112 — 181
4 — Octavio Ribeiro .. 102 — 179
5 — Avelino Dias .. .. 103 — 174
6 — Wladimir Santos . 110 — 173
7 — Cleantho Juquiriçá 108 — 169
8 — Argemiro Bulcão . 104 — 169
9 — M. da Fonseca .. 101 — 169
10 — F. Calmon .. .. .. 99 — 167
11 — Gerson Bandeira . 108 — 167
12 — Odyr do Couto .. 90 — 165
13 — Carlos de Carvalho 99 — 164
14 — Moraes Cardoso .. 103 — 163
15 — Domingos Iorio .. 100 — 162
16 — Eug. de Oliveira .. 99 — 162
17 — Alfredo Ford .. .. 97 — 162
18 — N. C. Pereira .. . 104 — 161
19 — J. Vasconcellos .. 96 — 160
20 — J. Almeida .. .. 90 — 160
21 — J. Briani Junior .. 101 — 159
22 — H. de Oliveira .. 95 — 159
23 — Alberto Smith .. 96 — 158
24 — A. F. Machado .. 103 — 157
25 — Arthur Gerhard .. 90 — 157
26 — Corrêa Locks .. .. 97 — 156
27 — Manfredo Liberal . 94 — 154
28 — Velho da Silva .. 91 — 154
29 — A. Machado Fº. .. 97 — 153
30 — João A. Campos .. 3 — 152
31 — Emilio Mamede .. 96 — 151
32 — Eurico de Carvalho 95 — 148
33 — Aristides Sanches . 99 — 146
34 — Oscar Medeiros .. 91 — 144
35 — Jayme Cunha .. . 91 — 142
36 — Alcides Sanches .. 90 — 142
37 — Ismael Ribeiro .. . 89 — 142
38 — J. L. Costa Pereira 92 — 140
39 — F. Colomer .. .. 85 — 140
40 — Raul Gonçalves .. 74 — 121

RECORDES — de pontos em uma corrida — (média 1.44) Octavio Ribeiro; de rateios em 1º logar, (32$) Moraes Cardoso; de rateios de duplas (333$600): Alcides Sanches e Raul Gonçalves.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — A maré está para vasante; é zeros que te parto, e acompanhados de dobradinhas. Tua Mimi

326—427 — 435—936

NA BATATA

— 2487 —

invertido em centenas.

ZINOCA — Hontem, nada. Veremos, hoje. Teu Tutuca.

— 14703 —

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1º—Burro 919
2º—Avestruz 010
3º—Peru' 367
4º—Avestruz 640
5º—Cobra 173
M.—Carneiro 03
R.—Cachorro 31
S.—Cobra (grupo) .. .. .. [illegible]

ZINOCA

S. PAULO

1º	505
2º	607
3º	376
4º	403
5º	653

Publicamos hoje, na integra, o recurso enviado pela Amea ao Conselho de Julgamentos da C. B. D., pleiteando o direito de disputar todos os campeonatos nacionaes, excepto o de football

A publicação, na integra, do recurso apresentado pela Amea ao Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos

E' do teor seguinte, o resumo que a AMEA encaminhou ao Conselho de Julgamentos da C. B. D. e que o dr. Gabriel Bernardes terá de relatar em sessão que será realizada no proximo mez de outubro:

1 — De accordo com a faculdade, que emana do art. 18, alinea A dos estatutos dessa Confederação, esta Associação interpõe o presente recurso dos actos do presidente da Confederação, que abaixo expõe e commenta.

2 — O art. 18 trata da competencia do conselho de julgamentos da Confederação. A este conselho compete, pela alinea D, **interpretar os estatutos, leis e regulamentos da Confederação**; pela alinea E, **resolver sobre os casos omissos.**

3 — A Associação Metropolitana pede venia para recorrer dos actos do presidente da Confederação: — Primeiro: — **interpretando, como interpretou, a letra R do art. 33 dos estatutos, comparando-o com a letra S do mesmo artigo.** Segundo: — **tomando a si a attribuição de julgar a procedencia dos motivos existentes para que esta Associação, embora inscripta no campeonato brasileiro de football, esteja materialmente impossibilitada de participar do mesmo ou disputal-o.**

PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS

4 — Preliminarmente, esta Associação, com o devido acatamento, que lhe merece a presidencia da Confederação, tem que deixar o seu protesto contra a asseveração de s. ex. de que os motivos, por ella apresentados, impossibilitando-a de disputar o referido campeonato, "assentam em méras conjecturas e demonstram ainda completa ausencia de bôa vontade para tornar possivel a sua co-participação nesse certame."

Autorisados pela precedencia da expressão do presidente da Confederação, devemos declarar que o actual conceito de s. ex. não tem fundamento e é desautorizado pela propria palavra de s. ex. No seu officio de 22 de agosto do corrente anno, é o presidente da Confederação quem, julgando os motivos desta Associação, affirma "não ter motivo para duvidar da sinceridade e elevação das razões que esta Associação apresenta para se afastar do referido campeonato" e declara que, "antes de conceder o que pede a Associação, "faz-lhe um appello para que envide os seus melhores esforços no sentido de procurar remover todos os obstaculos encontrados."

Portanto, não foi sómente esta Associação que entendeu de alta relevancia os motivos encontrados para a sua não participação no campeonato de football. **Foi tambem o presidente da Confederação, no citado officio, quem assim pensou.**

A FORMA CONDICIONAL

Pelo exposto no officio desta Associação, datado de 12 de setembro, a mesa demonstrou ter envidado os **seus melhores esforços para remover todos os obstaculos**, que s. ex. reconheceu como **existentes e ligados a uma attitude sincera e baseada em razões elevadas.** Apesar desses esforços, não poude removel-os, uma vez que, inhibida de disputar o campeonato na concomitancia do seu campeonato regional, pelas razões elevadas, que s. ex. reconheceu, tambem não podia assumir nenhum compromisso para disputar o campeonato brasileiro entre 7 e 31 de dezembro, restando-lhe, na melhor das hypotheses, o **recurso de uma inscripção condicional.**

O unico recurso desta Associação — **a inscripção condicional** — seria, a meu ver, uma proposta que importaria numa offensa ao criterio do presidente da Confederação.

E o presidente da Confederação vem confirmar tal convicção, quando diz, no seu citado officio, **que não admittiu, nem de leve, que a dita inscripção fosse mantida, apenas com o cunho de condicional, situação que, como a Associação Metropolitana é, aliás, a primeira a reconhecer, seria absurda, além de irregular.**

Não sendo admissivel e admittido o recurso da inscripção condicional, não tinha esta Associação outra saida senão a de não poder comparecer ao campeonato brasileiro de football do anno de 1930, embora nelle inscripta.

Não póde, portanto, esta Associação esconder a sua surpreza e o seu desapontamento ao ler o presidente da Confederação, quando **pede que a Associação reconsidere a sua resolução, declarar, julgar sinceros e elevados os motivos encontrados por ella para obrigal-a a não participação do campeonato de football deste anno, e, quando recebe a resposta de que a Associação não póde reconsiderar a sua resolução, declarar que não julga mais os ditos motivos procedentes, visto como assentam em méras conjecturas, demonstrando ainda completa ausencia de bôa vontade para tornar possivel a sua co-participação naquelle certame.**

UM POUCO DE LITERATURA

Não quer esta Associação acreditar, em que o presidente da Confederação só admitta razões para ser attendido em seus appellos e, quando não póde ser attendido, faça julgamento inverso dos mesmos factos.

Um appello, bem sabe s. ex., tanto póde ter solução affirmativa, como negativa. E, quando se faz um appello, julgando sincera e elevada a attitude de alguem, tanto tem que ser acceita como sincera e elevada a sua attitude, reconsiderando favoravelmente, como deixando de reconsiderar de modo favoravel, para manter a situação anterior.

QUEM NÃO TEM COMPETENCIA...

5 — Admittida, para argumentar, a competencia do presidente da Confederação em julgar da relevancia dos motivos da Associação Metropolitana, estes já estão julgados por s. ex., no seu officio de 22 de agosto de 1930, e, **acceitos como capazes de impedir a sua co-participação no campeonato de football brasileiro de 1930, dependendo de um appello, para ser concedida.**

Mas esta competencia não lhe é dada pelos estatutos da Confederação. **No capitulo, que trata das attribuições do presidente, não se lê tal competencia. Assim sendo, trata-se de um caso omisso. Sobre os casos omissos resolve o conselho de julgamentos.**

Pede esta Associação que o conselho de julgamentos interprete devidamente o ponto omisso em questão.

Neste pedido, solicita venia para suggerir ao seu elevado criterio que a attribuição em apreço lhe seja dada,

FAUSTO terá, no domingo, uma tarefa difficil

em vista da importancia desse julgamento. No caso em que o referido conselho, com a sua competencia expressa, julgue que compete ao presidente da Confederação julgar de taes motivos, **somente depois desta decisão terá o presidente o direito de agir dentro da competencia, que, então, legalmente lhe será attribuida por quem póde fazel-o.**

O CELEBRE ARTIGO 33

6 — O segundo ponto do recurso é o relativo a não se poder conformar esta Associação com a execução dada pelo presidente da Confederação ao art. 33, alinea R dos seus estatutos, maximé comparando-o com a alinea S do mesmo artigo.

Na redacção dada pelo legislador ao dispositivo da letra R ha a distincção perfeita entre **inscrever** e **disputar**

Para que uma filiada, que pratique o football, se **inscreva** nos campeonatos dos outros esportes, duas são as condições:

A) a de que se tenha **inscripto** no campeonato de football do mesmo anno; B) a de que tenha **disputado** regulamentarmente o campeonato de football no anno anterior.

Se o legislador, **que usou dos dois vocabulos, com significados differentes**, quizesse subordinar a **inscripção** nos demais campeonatos á disputa do campeonato de football, elle daria á primeira condição esta forma: — **a de que se tenha inscripto no campeonato de football do mesmo anno e o tenha disputado regularmente nesse anno.**

Mas o legislador, sabiamente, não pretendeu esta disposição, que importaria num verdadeiro absurdo, na sua execução, como mostraremos.

O legislador subordinou, de conformidade com a letra expressa da lei, a **inscripção** nos outros campeonatos á **inscripção** no campeonato de football. **Em materia de disputa só se referiu á disputa no anno anterior.** Ora, **inscrever-se** quer dizer a **intenção**, o **proposito**, o **animo** de tomar parte num determinado concurso ou competição.

Inscrever-se é preencher as formalidades legaes estatuidas para ter direito a futuramente **tomar parte** em determinada competição, **participando della, ou disputando-a.**

Disputar é a acção de contender.

ITALIA enfrentará, domingo, a turma do Syrio

Na segunda condição, ha a subordinação á **intenção**, ao **proposito** de contender relativo ao mesmo anno. Na primeira condição, ha a subordinação **á acção do contender, praticada regularmente ao anno anterior.** A differença é radical. **E onde a lei distingue não é dado a ninguem o direito de não distinguir.**

Nem a lei poderia pretender outra coisa. Porque a realização futura de uma **intenção** está sempre na dependencia das contingencias da natureza **inicial** de alguem póde ser tolhida ou dos homens. Por isso, a **intenção** por circumstancias independentes da sua vontade.

INSCREVER E NAO LISPUTAR

A hypothese da superveniencia de motivos imprevistos e relevantes, foi que levou a penna do legislador a não subordinar a **inscripção** nos outros esportes, **dentro dos campeonatos de um anno**, á disputa effectiva e regular do campeonato de football nesse mesmo anno. Isso só poderia ser exigido na dependencia de um **facto passado**, e, dahi, a subordinação, na segunda condição, á **disputa regular no anno anterior.**

O bom senso evidentemente repelle a hypothese de alguem **subordinar á realização de factos passados as occurrencias** ou **acontecimentos futuros.**

E por que o legislador assim procedeu? A resposta é simples, coherente e logica. Uma instituição póde estar **inscripta** no campeonato de football, com a **intenção** de disputal-o regularmente. Mas, como o campeonato de football é o ultimo a ser realizado em cada anno, a alludida instituição, inscripta em tal campeonato, **disputa** os outros campeonatos para os quaes se inscreveu em virtude dessa **inscripção**

Concluidos todos esses campeonatos vae realizar-se o de football, que é o ultimo. A' ultima hora, por uma causa relevante, que pode ser oriunda de um desastre em estrada de ferro, de uma crise entre amadores, ou qualquer outro motivo imprevisto e de alta relevancia, passa a não poder disputal-o. Então essa instituição não terá mais direito á **disputa** de campeonatos, que já disputou? Em que ficariamos? Iriamos annullar a participação da instituição nos campeonatos? Iriamos annullar os proprios campeonatos, porque, desenvolvidos em forma eliminatoria, seria impossivel reparal-os e encontrar o vencedor? Na pratica, importaria, pois, num absurdo, executar-se o dispositivo como o quer o presidente da Confederação.

Evidenciado fica que o legislador bem distinguiu **disputar** de **inscrever-se**. E, se o gesto desta Associação, apresentando desde já, lealmente e de bôa fé, os motivos de relevancia e imprevistos, que a impedem de disputar o campeonato de football, não fosse comprehendido dentro deste espirito, teriamos, então, a lei incentivando a má fé, e aconselhando a que, sómente á ultima hora, se deviam apresentar as justas razões que obriguem uma liga á desistencia de disputal-o.

Não é possivel que uma má interpretação da lei de origem á vantagem da pratica da má fé sobre a da bôa fé.

Ainda ha um forte argumento, de caracter esportivo, em abono da presente compreensão, baseado nos artigos fundamentaes da Confederação. Os fins desta são os de fomentar a pratica e o desenvolvimento dos esportes, encarando-os em igualdade de condições, sem dar preferencias a uns em detrimento de outros. Ora, se a interpretação do presidente vingasse, teriamos a Confederação, cujo fim primordial é o que dissemos acima, a cercear o incremento e o desenvolvimento dos esportes, e a fazer prevalecer um delles sobre os demais, faltando, portando, á sua finalidade. Os motivos de ordem financeira podem ser considerados até um certo limite, mas não estendidos a tal demasia, que privem uma instituição, que tem motivos procedentes para não disputar o campeonato de football, de disputar os campeonatos dos demais esportes.

Em taes condições, o conselho de julgamentos, em sua alta sabedoria e elevado criterio, dirá, com a sua competencia legal, sobre a interpretação a dar aos citados dispositivos, estando esta Associação convencida da procedencia de sua argumentação.

PACIFICAÇAO DOS ESPIRITOS

7 — Finalmente, ha uma consideração opportuna, que se origina dos termos finaes do officio dessa Confederação, de 22 de de agosto de 1930. O presidente declara, **quando lança o seu appello, que "uma nova decisão desta Associação concorreria para a pacificação dos espiritos no esporte nacional"**. Se o presidente da Confederação fala deste modo, na crença, de que elle proprio nutre, de que está em paz o esporte nacional e de que a participação desta Associação no campeonato de football, concorreria para essa pacificação, sob o aspecto naturalmente do prestigio que á Confederação daria á participação da Associação, não vemos por que s. exa. não comprehenda do mesmo modo essa concurrencia, quando esta instituição, em vez de se apresentar no football, se apresenta por intermedio de outros esportes, tão dignos de apreço e de significação como o football, taes sejam o tennis, o basketball e o athletismo.

A Associação, outra não seria, se, por meio de seus dignos amadores destes esportes, desse em campo, a mais decisiva prova de que a sua impossibilidade de participação no campeonato de football só poderia ter tido origem em causas technicas, de alta relevancia, e, não de outra ordem, uma vez que se fossem fundadas em outros motivos, estes abrangeriam a sua concurrencia nos outros esportes! De tal demonstração, que seria tão util a servis aos fins de s. exa., o presidente da Confederação quer privar esta Associação. Que o Conselho de Julgamentos lhe proporcione fazer essa demonstração effectiva e publica, mostrando os laços de cordialidade que a unem á instituição maxima dos esportes nacionaes.

CONCLUINDO...

8 — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, concluindo as suas considerações, tem a certeza de que esse Conselho, procedendo á leitura das razões e commentarios ligados aos intuitos directamente originados desta exposição, bem como tend presentes os officios anteriores desta Associação, poderá ter a sua opinião ainda mais esclarecida, para proferir uma uma decisão, sobre cuja legalidade, independencia e acerto, esta Associação não põe duvidas. (a) — **Bento de Faria** — secretario.

ALFEU commandará o ataque sanchristovense, contra o rubro-negro

IVAN acompanhará o Fluminense a Bangú

Tennis no Flamengo

O director de tennis do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes amadores, no domingo, 28 do corrente, no campo do Club, á rua Paysandú, 267, ás horas determinadas, para o encontro official de campeonato contra o Tijuca Tennis Club:

Segundo team — ás 8 horas — Simples — Adhemar Gabizo de Faria. Duplas — Ruy Camargo e Jorge Nobrega. — Fernando Esposel e Rodrigo Medicis.

Primeiro team — ás 8.30 horas — Simples — Antonio Teixeira. Duplas — R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa. — J. Figueira e H. Placido Barbosa.

CAMPEONATO INTERNO

Os jogos do dia 26 — Sexta-feira Os jogos de amanhã, dia 26 — Sexta-feira:

4 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano x Maria Bevilacqua.

Os jogos do dia 27 — Sabbado:

3.30 horas — Quadra n. 1 — Adhemar Gabizo de Faria e Paulo Silva Costa x João Figueira e H. Placido Barbosa.

3.30 horas — Quadra n. 2 — Jorge Nabuco e Antonio Teixeira x R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa.

Os jogos do dia 28 — Domingo:

8 horas — Quadra n. 1 — M. Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque.

11 horas — Quadra n. 1 — Maria Bevilacqua e J. Figueira x Lucia Joviano e H. Placido Barbosa.

O Botafogo F. C. realiza, hoje, rigoroso treino

Realizando-se hoje quinta-feira, ás 15, na praça de esportes do Botafogo F. C. um rigoroso ensaio de football entre os 1º e 2º quadros, o Dep. Technico solicita por nosso intermedio o prompto comparecimento dos amadores abaixo, na séde, ás 15 horas em ponto, visto o referido treino dever ser iniciado a essa hora:

Almir Amaral; Antonio F. Ariza Filho; Althemar Dutra de Castilho; Alkindar Dutra de Castilho; Carlos Carvalho Leite; Carlos Leal Burlamaqui; Celso Cardoso Linhares; Edmundo Mendes Gonçalves; Edmundo Sobrinho; Germano Boettcher Sobrinho; Glycerio Tavares Figueiredo; Guilherme Loureiro de Souza; Heitor Canalli; Luiz Nobs Rocha Rego; Luiz Tupy Nercio da Silveira; Martim Nercio Silveira; Marcellino da Gama Coelho; Newton Fiori Cartolano; Nilo Murtinho Braga; Octacilio Pinheiro Guerra; Octavio Menezes de Oliveira; Samuel Coelho de Souza; Sylvio Serra; Victorio Mabilia; Victor Corrêa Gonçalves; Walter Simas e todos os demais reservas.

Providencias do Flamengo para o jogo de domingo

Realizando-se domingo proximo, 28 do corrente, o encontro official do campeonato da cidade, entre as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do São Christovão Athletico Club, a directoria do primeiro presta os seguintes esclarecimentos:

a) — Os associados do Club terão ingresso pelo portão da rua Paysandú, mediante a apresentação do recibo numero 9, e respectiva carteira de identidade, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria estarão os cobradores á disposição dos que quizerem quitar-se. — Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes e jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: — archibancadas e cadeiras, pelo portão da rua Guanabara, esquina da rua Guanabara e Paysandú; geraes pelo portão da rua Guanabara (junto ao rinck).

c) — As bilheterias estarão abertas ao meio dia em ponto, sendo que, tambem, a hora da abertura dos portões.

d) — Os preços para os ingressos serão os seguintes: — cadeiras, 10$000 — Archibancadas, 4$000 e Geraes: — 2$000.

O dr. Manoel Gonçalves pede demissão do cargo de delegado da Amea

A Amea acaba de perder um elemento precioso, que com ella collaborava no soerguimento e defesa do seu bom nome, hoje, tão prejudicado pelas scenas vergonhosas que se passam nos campos de football a ella subordinados.

E' o caso que o dr. Manoel Gonçalves, um dos mais integros sportmen da actual geração, sentindo-se maguado com um officio que lhe teria sido remettido pela Amea, admirando-se de ter sido dada publicidade ao seu relatorio sobre as occurrencias verificadas no campo do Botafogo, por occasião do seu ultimo jogo com o Fluminense, resolveu depôr nas mãos do presidente da entidade o cargo que tanto dignificou, de seu representante nas competições de football.

E' verdadeiramente para ser lamentada a resolução tomada pelo illustre sportman e nosso prezado collega de imprensa, dr. Manoel Gonçalves.

Treino do 2º quadro do Botafogo F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. fará realizar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, um ensaio de conjunto entre seus amadores componentes do 2º team e demais elementos, ás 15,30 horas em ponto, pelo que, solicita desde já, o prompto comparecimento na séde do Club, ás 15,000 horas dos seguintes amadores:

Adalberto Corrêa Gonçalves; Aguinaldo de Freitas; Alvaro Gomes de Campos; André Jensen Junior; Claudionor Cruz; Eduardo Mendes Gonçalves; Elysio Couto; Fernando Carvalho Leite; Glycerio Tavares Figueiredo; Haroldo Saldanha da Gama; Henrique Fernandes Vieira; Humberto Corrêa; Ito Dolabella; Haroldo C. B. Ferreira; Jacy Nascimento; Jeronymo Bastos ;José F. Cunha Menezes Filho; José Nabuco dos Santos; João Pinto Lima; Lauro Tupy Mercio da Silveira; Marcellino da Gama Coelho; Mario Guimarães; Manoel Affonso Filho; Mario da Rocha Ribas; Moacyr Antunes Vieira; Newton Fiori Cartolano; Oscar de Castro Lima; Oswaldo de Castro Dolabella; Oswaldo do Rego Macedo; Oswaldo da Rocha Ribas; Raul do Rego Macedo Sobrinho; Roberto Gomes Pedrosa; Roberto Silva Araujo; Waldyr Antunes Veiira; Walter Simas e outros interessados.

PERDEU-SE

a cautella n. 217.185, da Casa Vianna, Irmão & Cia., rua D. Pedro 1, antiga Espirito Santo, 28 e 30.

O treino de hoje, do Flamengo

O Director de Football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, no campo do Club, á rua Paysandú, 267, para um rigoroso treino contra o team do Sport Club Brasil:

Floriano, Helcio, Herminio, Benvenuto, Rubens, Fortes, Cid, Marcandes, Eloy, Angenor, Rochinha, Darcy e Vicentino.

O box no Praia-Club de Copacabana

Inaugura-se, hoje, ás 20 e meia horas, na séde do elegante club praiano, a secção de box, que está a cargo do pugilista Jayme Ferreira.

Como já commentámos, este acontecimento influirá muitissimo no enthusiasmo do box carioca, devido á qualidade e quantidade dos socios do Praia Club, que se dedicarão a este sport.

Compareceráo a esta brilhante noitada os astros do nosso pugilismo, como Tobias Bianna, Izidro Sá, Rubens Soares, Emilio Palestini e diversos outros nomes destacados.

A directoria deste fidalgo club offerecerá aos representantes da imprensa carioca um saboroso "drink".

Está, pois, de parabens, o box carioca e o proprio Praia Club, que reunirá, na noite de hoje, no varandim de sua aprazivel séde, o que ha de selecto na sociedade e no sport.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Procurando contornar as difficuldades para a escolha dos juizes de football, a Associação Metropolitana inventou, ha tempos, um novo systema, cujos resultados, tão deploraveis todos estamos vendo.

Instituiu-se uma commissão especial que designa não **só** arbitros para as partidas como fiscaes para a sua actuação.

Esses são escolhidos dentre sportmen mais conhecidos.

Até hoje não se viu vantagem nenhuma dessa fiscalização.

Não disseram, ainda, a que vão para as praças de sports.

Desconhece-se qualquer providencia, determinada por sua intervenção, para remediar situações escandalosas, como essas ultimas, que os arbitros têm provocado.

Tambem a commissão de juizes designa para fiscaes, cavalheiros pertencentes ao quadro social de um dos disputantes...

Não pomos absolutamente em duvida a correcção de ninguem.

Mas, conhecemos perfeitamente nossos homens e sabemos até que ponto vae a paixão sportiva.

Pode-se apontar um ou outro sportman capaz de julgar com severidade e justiça qualquer caso de interesse de seu club, mas como excepção que confirma a regra geral, que é de sportmen muito apaixonados.

E a commissão ingenuamente designa para fiscalizar a acção do juiz, em um jogo entre os clubs A e B, um ardoroso apaixonado pelo club B, por exemplo.

O resultado não pode ser senão o que estamos presenciando.

J. ILDEFONSO

O box no Fluminense

O Fluminense F. C. resolveu fundar uma escola de box para os seus associados, convidando para dirigil-a o sr. Tenorio de Albuquerque, antigo socio do tricolor e que acceitou o encargo, no caracter de amador e adepto enthusiastico do Fluminense.

America Football Club

CHAMADA DOS AMADORES PARA O ENCONTRO DE BASKETBALL CONTRA O S. CHRISTOVAO ATHLETICO CLUB

Realisando-se amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, conforme designação feita pela AMEA, o encontro de basketball S. Christovão x America, que não foi realisado ainda devido ao máo tempo, o director desse sport do America F. C. sollicita o prompto comparecimento, sem falta, no dia referido, ás 20 horas, na séde do club dos seguintes amadores: — Adolysio Camões do Valle — Joaquim Couto Filho — Carl Faber — Jorge Carvalho Martins — Alberto Martins — Lincoln Cordeiro Oest — Edmundo Cordeiro Oest — Henrique Cordeiro Oest — Aimberé Oberlander — Raymundo Soares de Souza — Jorcelyno Monteiro — João Tovar Junior — Aurelio Perez Domingues — Affonso Lefever Lopes — Carlos Lopes Britto — Everardo de Carvalho Mello — Arnaldo Braga e Nelson de Azevedo Jacobina.

Tury-Assu' F. C.

SUA MUDANÇA DE NOME E INAUGURAÇAO DA NOVA SEDE

Por deliberação da ultima assembléa ficou deliberado a mudança do nome de Serraria Tury-Assú F. Club, para o de Tury-Assú F. Club, afim de dar uma expressão mais ampla e um desenvolvimento mais completo ao club, que está localizado na estação acima citada, da Linha Auxiliar.

INAUGURAÇAO DA NOVA SEDE

Localizada na travessa Pinto, numero 37, no mesmo bairro, foi installada com o conforto possivel a nova séde deste novel club.

Marcada que está a sua inauguração para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, a directoria fará realizar uma imponente sessão solenne, seguida de um pomposo baile, ao som de um afiado "jazz-band".

Os convites, que estão sendo distribuidos, são acompanhados dos programmas desta linda festa, que deve marcar época, nesta localidade suburbana.

Os senhores associados só terão ingresso com o recibo numero 9, do corrente mez.

Para o proximo domingo, o Tury-Assú F. Club tomará parte em dois festivaves; o primeiro será em seu proprio campo, enfrentando, na 6ª prova, ás 15 horas, o Anadia F. Club, no festival do Combinado "Verde e Preto"; e o segundo será no festival do Sport Club Olaria, no campo do largo de Bemfica, enfrentando o Bonavita F. Club, na prova de honra, ás 16 horas.

Está eleito o novo Conselho Deliberativo do Bandeirantes A. C.

Na ultima assembléa, realizada no dia 20 do corrente, com a presença de innumeros associados, foram reformados os seus estatutos no sentido de ampliar seu raio de acção.

Foram criadas novas classes de socios, inclusive proprietarios e augmentada a mensalidade que, a partir de janeiro, será de tres mil réis mensaes.

Pelos novos estatutos foi criado um conselho deliberativo que elegerá a directoria.

Para reformar este conselho foram eleitos os senhores: Argemiro Sant' Anna, Adalberto Gardel, Ascendino Martins, Arthur Cabral, Alvaro Rocha, Amaro Lopes, Alvaro Drolhe da Costa Junior, dr. Carlos Belache, Carlos Mac-Cracker, Carlos Mazzei, Gladstone Mello, Augusto Gentil Falcão, João Dicks Brandão, João Nascimento Sá, João Appiani, Jorge Sacramento, José Cavalcanti, José Lousada Guedes, Luiz Jauffret Guilhon, Manoel Marcos, Moacyr Guimarães, Nicanor Lobo, dr. Nelson Cardoso, Riseiro Michel, Wanderley Mello (effectivos).

Archimedes Saldanha, Caetano Cinti, Edilio Guerra, José Barbedo, José Duarte dos Santos, Jorge Maran, Manoel Martins, Oldemar dos Santos, capitão Ovidio Jauffret Guilhon e Manoel Penna Bastos (supplentes).

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente, para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & Cia., e Discos Goodson.

20,30 horas — Programma especial de discos Brunswick—distribuidores: Assumpção & Cia. Limitada — Avenida Rio Branco, n. 147.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio de Janeiro (Serviço de Informações Officiaes) Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21,15 horas — Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Sciencias Naturaes, pelo professor dr. Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no Studio da Radio Sociedade, pela Orchestra Symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Romeo Ghipmann; solistas: senhorita Renée de Saussine—violino; Mario de Azevedo — piano; Nelson Cintra — violoncello.

PROGRAMMA — I — Carlos Gomes — "Salvator Rosa", symphonia, orchestra; II — Liszt — "Phantasia Hungara", piano, solista; Mario de Azevedo, sem acompanhamento de orchestra; III — Haydn — Concerto, para violoncello; 1º tempo — solista: Nelson Cintra; IV — Rachmaninoff — "Polichinello" — piano, solista: — Mario de Azevedo, com acompanhamento de orchestra; V — Mozart — "Concerto", em ré maior — violino, solista: senhorita Renée Saussine, com acompanhamento de orchestra; VI — Moussorgsky — "Une nuit sur le mont Chauve" — orchestra; VII — Francisco Manoel — "Hymno Nacional" — orchestra.

NOTA — Na proxima segunda-feira 29 do corrente, a Radio Sociedade transmittirá de seu Studio, um programma especial, ás 10 horas, dedicado á Reunião Educacional e Concentração Escoteira. Neste programma tomarão parte, realizando pequenas palestras, os professores Affonso Taunay, Sylvio Fróes de Abreu, A. J. de Sampaio, Dulcidio Pereira e Venancio Filho.

Tu, de pé, ahi em São Paulo, na sua representação, e São Paulo opinião, São Paulo elite, São Paulo jornalista, São Paulo estudante, São Paulo trabalho, São Paulo cerebro, braço e coração, tudo vingará o Brasil contra um bando de salteadores da sua consciencia e da sua Constituição, cujas garantias e cujos direitos está assim saqueando com o mais notavel e notorio dos impudores.

(Trecho de uma carta de Mauricio de Lacerda ao deputado Antonio Feliciano)

ANNO II — NUMERO 237
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 25 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

O movimento das forças federaes no interior do Rio Grande

Encontros e escaramuças entre a vanguarda das forças catharinenses e grupos de liberaes

A ida do coronel Fidencio Mello a Chapeco

São do serviço especial do "DIARIO NACIONAL", de São Paulo, os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 23 — Deu-se hontem um encontro entre a vanguarda das forças catharinenses e a que partiu de Herval, composta de trezentos homens, e grupos liberaes de Chapecó, tendo aquelles se retirado.

Faltam pormenores.

Chegou a esta cidade o coronel Fidencio Mello, que veiu de Chapecó.

CHAPECO' SEM COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS, POR ORDEM DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 23 — A mandado do governo federal, foi interrompida a linha telegraphica, que serve a zona de Chapecó. Accrescentam as informações chegadas do norte que os telegraphistas abandonaram as estações dos Telegraphos, receiosos dos acontecimentos anormaes, que tiveram inicio na zona do norte.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS DO EXERCITO E ARTILHARIA NO MORRO DO MENINO DEUS

PORTO ALEGRE, 23 — O "Diario de Noticias" publicou uma longa e interessante reportagem sobre a concentração de tropas do Exercito no morro do Menino Deus, tendo o governo federal em mira amedrontar os gauchos. A reportagem mencionada foi illustrada com tres gravuras, numa das quaes se vê um rancho coberto de folhagens, e que está cheio de artilharia do Exercito.

O SR. BORGES DE MEDEIROS, COM SEU PRESTIGIO MORAL E CIVICO, CONSTITUE INTRANSPONIVEL BARREIRA AO TRIUMPHO REACCIONARIO DO CATTETE

PORTO ALEGRE, 23 — "O Libertador" de Pelotas, publica, hoje, uma entrevista que lhe foi concedida pelo deputado João Neves sobre o tormentoso momento politico que o Brasil atravessa.

Preliminarmente, disse o deputado João Neves sentir-se bem entre os seus correligionarios porque estes, obedecendo á inspiração do sr. Borges de Medeiros, se conservam hostis ao sr. presidente da Republica. Depois, declara que, tendo conversado com o sr. Borges de Medeiros sobre a phase angustiosa que estamos vivendo, ouviu dos labios do chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul a confirmação de sua intransigente attitude de combate aos que desnaturam, em proveito proprio, a pureza do regime.

Disse após o sr. João Neves que a sua permanencia no Rio Grande do Sul attende a necessidades politicas, e termina asseguranda que póde o Brasil ficar seguro de que o sr. Borges de Medeiros, com seu prestigio moral e civico, constitue intransponivel barreira ao triumpho reaccionario do Cattete.

O impressionante desastre occorrido na rua de S. Pedro

Sete homens soterrados - Duas mortes - Varios feridos

O predio n. 253 da rua de São Pedro, esquina da Avenida Passos, foi entregue ao engenheiro constructor Manoel Rocha, com escriptorio em Jacarépaguá, para ser reconstruido.

O predio devia ter tres andares, e aquelle engenheiro entregou as obras á firma Santos, Revi & Cia., com escriptorio á rua Carmo Netto, n. 93, que vinha executando as obras as quaes se faziam sob a administração de Silverio Ferreira, residente á rua Monteiro de Souza, 139, em Encantado, mestre de empreitadas, que, imprudentemente, mandou construir, junto a uma parede em ruinas, no interior do predio, o andaime principal, onde os operarios centralizavam o serviço.

Os operarios, conscientes do perigo a que expunham a vida, reclamaram, mas, nada conseguiram. Homens pobres, e que têm geralmente, uma familia a quem sustentar, os infelizes viram-se obrigados a esquecer o perigo, e continuarem o trabalho.

O DESASTRE

Hontem terminava a demolição do antigo predio. A azafama era grande.

O empreiteiro no fundo do terreno mandou assentar 4 vigas lateraes, e sobre estas outras em posição horizontal, no nivel do 1.º andar, afim de ser preparado o pavimento para receber o cimento armado.

Iniciavam os operarios este serviço quando Silverio foi chamado por um operario de nome Benedicto para ver uma escavação que este fizera á frente do predio.

Entrementes, ouve-se um estrondo caracteristico de um desmoronamento.

A viga principal ruira, provocando a demolição do predio.

Ouviram-se, então, os primeiros gritos de pavor, e queixumes, emquanto, alguns poucos trabalhadores que haviam escapado aos destroços, em fuga desesperada, corriam, verdadeiramente atordoados.

Rapidamente acudiu tremendo accorreu a turba de curiosos, que enchia, em pouco tempo a rua toda, desde a esquina da avenida Passos á rua Tobias Barreto.

OS SOCCORROS

O numero de victimas, á primeira impressão era avultado. Passado o primeiro momento de panico foi dado aviso á policia, aos bombeiros e á Assistencia.

Entre os que primeiros prestaram auxilio aos feridos, notamos o pharmaceutico Affonso Bastos, e seu filho, Henrique, estabelecidos e residentes no predio 247, da mesma rua.

Um aspecto do predio sinistrado

Os feridos na Assistencia

AS VICTIMAS

A BATALHA comprendeu logo que o melhor ponto de informações era o encarregado Silverio.

Dirigimo-nos a elle e soubemos que nada podia dizer com segurança, mas trabalhadores soterrados deviam ser em numero de sete.

Por este tempo, os bombeiros, auxiliados por populares e operarios removiam, com afinco, os escombros. e, as primeiras victimas foram surgindo.

Dentro de pouco eram carregados trabalhadores que haviam sido arrancados dos destroços. E, logo depois, outro, e mais outro.

A ULTIMA VICTIMA

Restava ainda um operario.

Era Antonio dos Santos, alcunhado o "Padeirinho", e os heroicos bombeiros, sempre coadjuvados pelo povo, continuavam. estafados, externados, mas incessantes a postos, a remoção dos destroços.

O trabalho foi corôado de exito, pois, do logar onde era maior a quantidade de caliça e tijolos, foi arrancado o ultimo trabalhador, o "Padeirinho", que ainda tinha vida.

Levado, em braços, para uma taboa ali, msmo, sobre os destroços, recebeu uma injecção, que lhe applicou o tenente Laceleti, do Corpo de Bombeiros.

Não obstante isso, o desventurado expirava momentos depois, sendo o seu corpo recolhido á ambulancia dos bombeiros.

Quando era recolhido á mesma, veiu a fallecer, tambem, o operario Marcellino de tal, de 45 annos presumiveis, portuguez, residente no Meyer.

A ASSISTENCIA

Compareceram ao local duas ambulancias da Assistencia.

Na primeira foram transportados cinco feridos e. na outra, foi removido um.

A ambulancia do Corpo de Bombeiros levou ao Posto Central de Assistencia os dois mortos, e uma victima que appareceu depois.

OS FERIDOS

Quasi todos os operarios receberam ferimentos, comtudo, somente os seguintes necessitaram dos soccorros da Assistencai:

Joaquim Lopes, de 33 annos, portuguez, casado, morador á estrada da Tindiba, n. 13, com fractura da perna direita e contusões generalizadas; Manoel Antunes, de 31 annos, viuvo, portuguez, residente á rua de São Pedro, n. 358, apresentando contusões generalizadas; Marçal Pinto, de 36 annos, casado, portuguez, morador á rua da Conceição, n. 84, com fractura de costellas e da clavicula direita; Jacyntho Domingos da Silva, de 54 annos, casado, portuguez residente á rua Visconde da Gavea, numero 133, igualmente, com varias costellas fracturadas e ruptura do pulmão; Manoel Rosa, de 40 annos, casado, brasileiro, morador á rua Major Freitas, n. 25; Carlos Henrique, com 34 annos, casado, nacional, domiciliado á rua Marquez de Sapucahy, n. 307; e João Lucca, de 32 annos, casado, italiano, morador á rua Teixeira Junior, n. 122, estes tres ultimos, contundidos e escoriados pelo corpo.

Após os soccorros de urgencia, aquelles cujo estado foi reputado ligeiro, retiraram-se, indo Lopes, Jacyntho e Marçal, para o Hospital de Prompto Soccorro.

IA PEDIR EMPREGO E QUASI ENCONTROU A MORTE

O ferido, Joaquim Lopes, não era operario do predio sinistrado. Como fosse irmão de Antonio Lopes, um dos empregados, ali, compareceu hontem, para pedir emprego.

Foi infeliz, porque os destroços attingiram-n'o e elle ficou, quasi uma hora sob os mesmos, e teria morrido se os soccorros não se fizessem sentir com presteza, urgencia e efficiencia.

OS OPERARIOS QUE SAIRAM — ILLESOS —

Entre aquelles que nada soffreram podemos annotar os nomes dos seguintes:

Antonio Fernandes Pinho, residente á ladeira João Homem, n. 42; Antonio Costa, residente á rua Bella de São João, s/numero; Casemiro Oliveira, residente á rua Almirante Mariath, n. 10; Benedicto Rodrigues, residente no morro de São Carlos, n. 4 e Antonio Silveira.

A POLICIA E OS BOMBEIROS

A policia do 5º districto esteve no local, representada pelos commissarios Aldarico de Souza e Pinto Amando, detendo o encarregado das obras, Silverio Ferreira, e encarregando do policiamento uma patrulha da Policia Militar.

A acção dos bombeiros não é necessario dizel-o, foi como sempre das mais efficientes e louvaveis, aliás é inutil termos que encarecer qualquer trabalho dos mesmos, porquanto o publico esteja acostumado a vel-o aqui.

Contra as manifestações imperialistas de Mussolini

Um tratado para garantir as actuaes necessidades navaes da França

GENEBRA, 24 (E.) — NOS CIRCULOS POLITICOS E DIPLOMATICOS, DIZ-SE QUE UMA DAS CONSEQUENCIAS DAS RECENTES CONVERSAÇÕES FRANCO-ITALIANAS SOBRE O PROBLEMA DO DESARMAMENTO NAVAL FOI GERAL, NO ESPIRITO DOS FRANCEZES, A CONVICÇÃO DE QUE O GOVERNO FASCISTA PODERIA ELEVAR O COEFFICIENTE DAS SUAS CONSTRUCÇÕES ATE' ATTINGIR, FÓRA DO TERRENO DOS ENTENDIMENTOS DIPLOMATICOS, A PARIDADE NAVAL COM A FRANÇA.

Mussolini

DEANTE DISSO, JA' FOI AVENTADA AO QUAI D'ORSAY A SUGGESTÃO DE QUE SE FIRMASSE UM TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, A INGLATERRA O JAPÃO E A FRANÇA — NOS TERMOS DO QUE FICOU ASSENTADO EM LONDRES — ESTABELECENDO-SE PARA ESSE ULTIMO PAIZ A FACULDADE DE AUGMENTAR A SUA TONELAGEM NO CASO DA ITALIA DESENVOLVER A SUA ESQUADRA.

O caso dos jornalistas cariocas presos em S. Paulo

Josias Leão destina-se á Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 24, (DTM) — O jornalista Josias Carneiro Leão seguiu directamente, da região serrana, onde se despediu de seus companheiros de detenção no Cambucy, para a fronteira.

Josias Leão destina-se a Buenos Aires, afim de encontrar-se, ahi, com o capitão revolucionario Luiz Carlos Prestes de quem é amigo e companheiro de ideaes communistas.

S. PAULO, 24, (A. B.) — A Camara Estadual tratou hontem do caso de Antunes de Almeida e seus companheiros.

Ao iniciar-se a sessão o deputado democratico Antonio Feliciano atacou o chefe de policia, sr. Ferreira da Rosa, dizendo que não é a primeira vez que essa autoridade havia fornecido informações falsas. Já quando delegado regional em Santos informára mal o juiz da comarca a proposito da detenção de um individuo detenção essa que negára e que fôra verificada real.

O sr. Bernardes Junior contesta essa affirmação, que diz improcedente. A um aparte do sr. Alfredo Ellis, o sr. Antonio Feliciano diz que não responderá a taes apartes e accrescenta:

— Não posso impedir que o nobre collega me aparteie. Se pudesse, aliás v. ex. morria.

— E se eu pudesse impediria que v. ex. falasse, replicou o sr. Alfredo Ellis, o morto seria v. ex.

O orador termina enviando um requerimento de informações á mesa sobre o destino que a policia paulista deu a José Teixeira.

O sr. Bernardes Junior respondeu ao deputado democratico, dizendo que o seu opposicionismo systematico perturbava-lhe a visão real das coisas. Affirmou que os jornalistas cariocas tinham vindo a S. Paulo para fazer propaganda communista e por isso foram detidos. Disse ainda que a policia quando os prendeu não sabia que eram elles Antunes de Almeida, Cyro de Alencar e Josias Leão, pois estavam de nomes trocados.

O martyrologio de Antunes de Almeida nas lobregas masmorras da civilizada Paulicéa

:o:

SCENAS COMMOVENTES NA RESIDENCIA DA PROGENITORA DESSE NOSSO CONFRADE, EM PORTO ALEGRE

:o:

"Cada um sente vergonha como póde... e de accordo com suas posses" — diz a "Federação", referindo-se ao caso dos jornalistas cariocas

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Transmittimos o seguinte trecho do "Diario de Noticias", desta capital, que dá uma impressão nitida de um episodio commovente, em casa da progenitora de Antunes de Almeida:

"Assim que tivemos noticia exacta da libertação de Antunes de Almeida, corremos á casa de sua progenitora, ainda emocionados pela surpresa que o telegrapho nos trouxera.

Ahi, attendeu-nos uma senhora, em cujo rosto austero e bondoso, havia, indelevelmente a expressão de uma grande luta torturante. Era a progenitora de Antunes de Almeida.

Quizemos poupar-lhe o choque, que, depois das atrozes incertezas dos ultimos dias lhe causaria a immensa alegria de saber, de subito, o filho salvo.

Perguntamos-lhe se tinha noticias deste.

Não. Não tinha. Tudo o que conhecia a respeito delle era através do noticiario telegraphico do "Diario de Noticias".

— Pois, senhora, o "Diario" tem uma boa surpresa... Sabemos do paradeiro certo do seu filho...

— Onde está?

— No Rio Grande do Sul. Recebemos informações hoje, de que a esta hora elle pisa, são e salvo, o solo patrio...

Estampou-se-lhe no rosto uma expressão de infinita alegria.

— E, accrescentamos, talvez mesmo amanhã, possa abraçal-o... Elle embarcou hoje, em Passo Fundo, com destino para aqui...

Dois grandes olhos estavam fitos em nós e nós liamos na sua expressão esse mundo de cousas insondaveis que só existem no coração das mães".

"ATIREM! MATEM! FUZILEM!

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Dos horrores narrados por Antunes de Almeida ao "Estado do Rio Grande", destacamos o seguinte topico, subordinado ao titulo "Quasi fuzilado!":

"Foi assim até 8 de setembro. Neste dia um episodio quebrou o tédio desesperador dos tres mezes de prisão.

Enervados, desvairados por esta espera sem fim, protestaram com mais violencia. Bradaram, exigindo uma autoridade que os ouvisse, uma vez ao menos. Diante dos protestos, surgiu finalmente uma autoridade mais alta — um cabo, commandante da patrulha.

E invadindo com sete ou oito soldados a cella, esbravejou injurias e doestos. Repellido, e exasperado pelo destemor dos prisioneiros, ordenou aos soldados o fuzilamento immediato.

"Atirem! Matem! Fuzilem!"

Foram mais humanos os humildes soldados. Horrorizou-os o fuzilamento, que seria apenas o assassinio covarde de sete homens inermes.

Recusaram-se dignamente ao cumprimento da ordem. Desmoralizado pelas proprias praças, o cabo desistiu da lugubre carnificina.

— "Talvez este facto — esclareceu-nos Antunes de Almeida — explique a versão, que a imprensa divulgou, de minha morte. Em verdade, a supposição não era infundada nem absurda. Porque foi só o que nos faltou! não fomos mortos, nem espancados!"

A NOTA DA "FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 24 — (Do correspondente) — Referindo-se ao sequestro dos jornalistas cariocas pela nefanda policia de São Paulo, a "Federação" publicou a seguinte, veemente nota:

"Todos os jornaes da capital da Republica e das capitaes de alguns Estados levantaram seus protestos pelo desapparecimento dos jornalistas cariocas.

O deputado Mauricio de Lacerda, secundando a grita da imprensa, causticou, com seu verbo candente, o procedimento irregular e illegal da policia paulista, sequestrando cidadãos imbelles, mantendo, por mezes, incommunicaveis, sem culpa formada, isto é, sem processo, nem motivo, para instaural-o, homens que não poderiam ser presos... se não fossem seus adversarios politicos...

Vem, então, o "leader" da maioria e affirma que não é verdade o que disseram os jornaes e o deputado Mauricio de Lacerda, pois, segundo informações do chefe de policia e do governo de São Paulo, esses cidadãos nunca estiveram presos naquella cidade. E' verdade que um reporter conseguiu com o dono de um hotel, o recibo da policia paulista, confiscando a bagagem dos mesmos jornalistas, por estes se acharem presos. Mas isto não tem importancia porque a ploicia desmentiu!...

E' tambem verdade que, o governo de São Paulo, depois do escandalo vir a publico, mandou conduzir os prisioneiros, por um grupo de investigadores, até a fronteira da patria! Mandou deportar... atirar no estrangeiro... isto é, conduzir os "indesejaveis" até a fronteira... do Rio Grande do Sul!...

Mas isto tambem não tem importancia!...

Chegaram, hontem, vindos de São Paulo, os homens, que nunca estiveram lá!

Vieram maltratados, deprimidos, da patria madrasta, para patria da liberdade e da fraternidade, que fica do outro lado da oppressão e da mentira!...

Mas o que é estranho agora é que os jornaes estejam perseguindo a policia da nobre terra dos bandeirantes querendo obrigar as autoridades paulistas a terem a vergonha do tamanho que ella imagina!

Isto é perseguição!

Cada um sente vergonha como póde... e de accordo com suas posses!"

NO TIRO DE GUERRA 172

Um sargento valente e outro namorador...

Contra o sargento Menna de Freitas, instructor do Tiro de Guerra 172, da Estação do Meyer, chegam-nos reclamações de toda ordem. O missivista que nos informa, pede-nos, na sua carta, que chamemos a attenção das altas autoridades dos Tiros de Guerra, para os abusos que pratica o citado sargento. Conta-nos, então, que a sua mania é "bancar o valente". Já por diversas vezes tem provocado os rapazes do Tiro, chegando ao cumulo de dirigir-lhes pesados insultos.

O instructor atrabiliano está se tornando, por essa forma, indesejavel.

O mesmo missivista, aproveitando a opportunidade, fala-nos de outro sargento instructor, de nome Caldeiras, este, porém, com mania diversa, menos guerreira e menos offensiva. E' um conquistador. Leva o pelotão para uma rua que fica atraz do Quartel da Policia Militar, abandona-o ahi sob a guarda de qualquer atirador, e vae, calmamente, conversar com a namorada.

A's vezes, quando vem ao lado da tropa em marcha, e descobre em alguma janella, um palminho de cara bonita, grita a voz de commando — "Escola, olhar á direita!" E os rapazse olham, effectivamente, prestando, assim, á moça que está á janella, a homenagem militar que só se presta a um official.

Este, pelo menos, não é tão perigoso quanto ao primeiro. Revela, até, bom gosto...

E ahi ficam as duas reclamações, que de uma só vez nos faz um anonymo em carta.

DOIS MAGISTRADOS FLUMINENSES NA IMMINENCIA DE SE DEFRONTAREM NO CAMPO DA HONRA, DE PISTOLAS EM PUNHO — O DR. OLDEMAR PACHECO, JUIZ DE NICTHEROY, REPTA O DR. CAETANO PINHEIRO, JUIZ DE CAMBUCY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, dirigiu, hontem, ao dr. Thomaz Pinheiro, juiz de direito, de Cambucy, o seguinte telegramma:

"NICTHEROY, 24 — Li sua carta injuriosa jornal "Estado". Darei resposta pessoalmente primeiro encontro. Se quizer abrevial-a peço marcar dia e hora. — Oldemar Pacheco".

O repto do juiz da 1ª vara de Nictheroy é a consequencia de um incidente surgido quando este magistrado exercia o cargo de juiz dos Feitos, de accordo com o Codigo Judiciario do Estado.

O dr. Oldemar requisitou do seu collega de Cambucy, para a necessaria cobrança de impostos devidos á Fazenda, o inventario de Vicente Percut.

A requisição não foi attendida, sendo o facto levado ao conhecimento do desembargador Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, que ordenou a remessa, ao Juizo dos Feitos, dos autos do inventario.

Nesta altura do incidente os dois magistrados vieram para a imprensa e entraram a deblaterar o escandaloso facto.

Hontem, voltando á carga, pelo diario fluminense "O Estado", o juiz de Cambucy fez referencias de tal gravidade ao juiz da 1ª vara de Nictheroy, que este, com o intuito sem duvida de liquidar a questão em qualquer terreno, passou o telegramma energico, verdadeiro desafio para um duello, que transcrevemos, linhas acima.

Accidentes de hontem, em Nictheroy

Foram medicados hontem no posto medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

Elysio de Carvalho, brasileiro, casado, com 28 annos de idade, residente no logar denominado Alcantara, mordido por cobra no pé direito.

— Juvenal Costa,, brasileiro solteiro com 17 annos de idade, residente á rua V. de Sepetiba n. 187 victima de u maccidente na fabrica de vidros de S. Domingos, que apresentava ferida contusa na mão direita.

— Zila dos Santos, brasileira, casada, moradora no logar denominado Viradouro domestica, que apresentava contusão no hemi-thorax direito e face anterior em consequencia de uma quéda e msua propria residencia.

— Honorio Baptista, brasileiro, solteiro residente á rua Alvares de Azevedo n. 180 casa 16 A, que apresentava fractura completa sub-cutanea dos ossos da perna direita no seu terço medio, em consequencia de um ponta-pé que levou quando jogava fotball nos terrenos do aterro de S. Lourenço.